ANNO LII. NUMERO 3 — QUARTA FEIRA 5 DE JANEIRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parabyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

COMMERCIAES

PARIS, 3 de janeiro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 104 francos e 37 1/2 centimos.

Cambio sobre Londres a 25 francos e 12 centimos por £.

LONDRES, 3 de janeiro.

Consolidados inglezes de 3% a 93 7/8.

Fundos brasileiros de 5%, emprestimo de 1875, a 91 1/2.

Fundos argentinos, de 6%, emprestimo de 1871, a 84.

Mercados de café e de assucar quasi nullo, e os preços nominaes.

LIVERPOOL, 3 de janeiro.

Mercado de algodão quasi nullo, e os preços nominaes; hoje não se vendeu algodão de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco a 7 1/2 d., e o dito de Santos a 7 5/16 d. por libra.

Mercado de assucar quasi nullo, e os preços nominaes.

HAVRE, 3 de janeiro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 88, dito dito de Sorocaba a 80 francos pelos 50 kilogrs.

ANTUERPIA, 3 de janeiro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 19 centimos a 25 francos e 23 centimos por £.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços anteriores.

HAMBURGO, 3 de janeiro.

Cambio sobre Londres 20 MARCKS e 15 PFENNIGE por £.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços sem alteração.

LISBOA, 3 de janeiro.

Procedentes de Pernambuco chegaram aqui hontem: e sahio á tarde para Liverpool, o paquete inglez *Illimani*, da companhia PACIFIC STEAM NAVIGATION; **e sahio hoje para o Havre, o vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, da companhia** CHARGEURS REUNIS.

RIO DE JANEIRO, 4 de janeiro.

Cambio sobre Londres 26 3/4 d. bancario.

Cambio sobre Paris 357 réis por franco.

Mercado de café sem alteração.

Sahio hoje d'aqui para Bahia e Pernambuco o paquete francez *Mendoza*, da companhia MESSAGERIES MARITIMES.

BAHIA, 4 de janeiro.

Cambio sobre Londres 26 3/4 d. bancario, 27 d. particular.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE DEZEMBRO DE 1875.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requerêram Antonio Augusto Pereira da Silva e Francisco Cardoso de Simas, resolve conceder-lhes licença para embarcar na primeira opportunidade, com destino ao presidio de Fernando de Noronha, a serem alli entregues a Francisca Candida de Jesus, os generos constantes das relações assignadas pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados nesse presidio, sem que por parte do respectivo commandante se proceda ao exame do estylo, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Officios:

— Ao presidente de Goyaz, accusando o recebimento de dous exemplares impressos do relatorio apresentado á assembléa legislativa dessa provincia, no 1º de junho deste anno.

— Ao Dr. chefe de policia, para que providencie no sentido de serem recebidos na casa de detenção os presos militares, da armada, Ezequiel Honorio Gomes Palmeira e mais um outro.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao commandante superior da guarda nacional deste municipio, para que designe tres officiaes superiores da reserva da guarda nacional sob seu commando superior, para formarem a junta de justiça que, no palacio da presidencia, tem, no dia 21, ás 12 horas da manhã, de julgar em ultima instancia o alferes de policia Thomaz de Aquino Alencastro.—Transmittio-se o respectivo processo ao juiz substituto do 2º districto criminal, afim de fazer o relatorio do estylo.

— A' legação imperial (em Londres), remettendo o balancete da receita e despeza da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, referentes ao mez de novembro, e bem assim cópia da acta da sessão liquidadora de contas e da descriminação da mesma receita e despeza.

— Ao Sr. Antonio João de Amorim, vice-consul da republica do Chile, accusando a recepção de seu officio communicando achar-se na gerencia do respectivo consulado, durante a ausencia do consul da mesma republica.

— Ao inspector interino da thesouraria de fazenda, transmittindo uma ordem do ministerio da guerra, de 9 do corrente, e bem assim uma ordem do dia, em duplicata, da repartição do ajudante-general.

— Ao mesmo, declarando que não procede a sua informação de 11 do corrente, fundada na resolução da junta de fazenda, pois não alterou a natureza do fôro devido á confraria de Nossa Senhora da Soledade, o facto de achar-se actualmente occupado pelo corpo de policia o quartel edificado no terreno foreiro proximo á respectiva igreja, desde que é o governo o foreiro, e não foi transferido o dominio util á esta provincia.

— Ao mesmo, mandando pagar 160$000 a Augusto Caors, de ambulancias que, de ordem da presidencia, foram remettidas para Nazareth e Ipojuca.—Communicou-se ao inspector da saúde publica.

— Ao mesmo, para que remetta á junta de classificação de escravos de Itambé, os livros de que trata o art. 31 do regulamento de 13 de novembro de 1872.—Communicou-se á junta.

— Ao do thesouro provincial, mandando pagar ao tenente-coronel Manoel Francisco de Souza Leão, arrematante das obras do 4º lanço da estrada de Goyanna a Pedras de Fogo, a 6ª e ultima prestação, na importancia de 7:400$000, que deverá ser satisfeita em apolices de 7 por cento ao par, para cuja emissão fica essa repartição autorisada.

— Ao mesmo, mandando pagar 391$090 ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, de passagens dadas nos trens daquella estrada, a empregados civis e militares, presos de justiça e escolta, e de transporte de objectos com destino á colonia Isabel, durante o mez de setembro ultimo, tirando esse thesouro á Santa Casa de Misericordia conta relativa á despeza desses objectos, afim de ser indemnisada.

— Ao mesmo, mandando pagar ao superintendente da mesma estrada a quantia de 458$880, de iguaes transportes, durante o mez de outubro findo, devendo tirar a mesma Santa Casa a respectiva conta, afim de ter lugar a indemnisação.

— Ao mesmo, mandando fornecer á contadoria desse thesouro, 4 mesas e igual numero de cadeiras, 3 triangulos para descanço de livros e facilidade da escripturação e 1 armario para conservação de livros e papeis, correndo estas despezas pelo § 4º do art. 10 da lei do orçamento vigente.

— Ao inspector geral da instrucção publica, remettendo 200 exemplares impressos das instrucções de 18 de outubro findo, em complemento das disposições dos arts. 139 e 141 do regulamento de 27 de novembro de 1874.

— Ao juiz de direito da comarca da Boa-Vista, transmittindo cópia dos despachos da presidencia, de 18 do corrente, proferido nos recursos interpostos pela respectiva promotoria publica, das decisões da junta revisora, mandando eliminar do alistamento para o serviço do exercito e armada, os cidadãos de que tratam os mesmos despachos.

— Ao promotor publico da mesma comarca, para que siga em quanto antes para o termo, afim de assistir ás sessões da junta classificadora de escravos, ou fazer-se substituir, nos termos do regulamento n. 5,135 de 13 de novembro de 1872.—Communicou-se á junta.

— Ao juiz municipal de Itambé, declarando que, devendo a quota destinada á essa comarca abranger somente os escravos classificados nos annos de 1873 e 1874, a irregularidade que diz haver nos trabalhos deste anno, não póde embaraçar o cumprimento da ordem da presidencia de 21 de outubro ultimo; pelo que cumpre dar execução ao que foi recommendado em dita ordem.

— Ao promotor interino da comarca de Limoeiro, declarando que, nos termos do art. 20 do regumento do thesouro provincial, de 23 de julho de 1874, cabe-lhe exercer as funcções de fiscal da collectoria, durante o impedimento do effectivo.

— Ao commissario de policia de Flores, para que, depois de organisada essa guarda, faça destacar 5 praças na villa de Ingazeira, commandadas por um cabo.

— Ao engenheiro Victor Fournié, declarando que, em cumprimento do aviso que se transmitte por cópia, fica Smc. incumbido de satisfazer o pedido constante do officio que tambem se remette por cópia, do prefeito apostolico dos capuchinhos na côrte, relativo ás obras da igreja de Nossa Senhora da Penha nesta capital.

— A' camara municipal de Ipojuca, concedendo a autorisação que pede para despender pela verba —Custas judiciarias—a quantia de 150$000, além da de 100$000, que fôra votada no orçamento municipal vigente.

— A' de Gamelleira, declarando que a presidencia nada póde decidir sobre a materia contida em seu officio de 10 do corrente, sem que primeiro o governo imperial, a quem foi submettida a questão, resolva a respeito.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao juiz de direito do Rio-Formoso, transmittindo, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, cópia da circular de 21 de outubro ultimo, ficando assim respondido o seu officio de 16 do corrente.

— Ao da Escada, declarando que o mesmo Exm. Sr. fica inteirado de haver-se encerrado, em 11 do corrente, a 4ª e ultima sessão do jury desse termo.

— Ao de Barreiros, declarando que o mesmo Exm. Sr. fica inteirado de haver o promotor publico dessa comarca deixado, por molestia, em 14 do corrente, o exercicio de seu cargo, pelo que fôra interinamente nomeado o bacharel Thomaz Accioli de Gusmão Wanderley, que logo entrou em exercicio.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao bacharel Candido Valeriano da Silva Freire, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção de seu officio communicando haver em 18 do corrente assumido o cargo de juiz municipal do Cabo, para o qual fôra reconduzido por decreto de 4 do corrente.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

— Ao juiz municipal do Rio-Formoso, declarando que o mesmo Exm. Sr. fica inteirado de haver reassumido, em 16 do corrente, o exercicio de seu cargo.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao supplente do juiz municipal de Itambé, Luiz da Veiga Pessoa Cesar, declarando que o mesmo Exm. Sr. fica inteirado de haver assumido, em 2 do corrente, o exercicio do cargo de juiz municipal desse termo, na qualidade de pro-presidente da camara municipal.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 31 DE DEZEMBRO DE 1875.

Antonio José Pereira Pinto.—Deferido com o officio desta data ao respectivo commissario.

Benjamin Patacollo da Silva. — Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Chrispim Ferreira da Silva.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Genuina das Chagas de Oliveira.—Informe o Sr. director do arsenal de marinha.

Joaquim Dias Martins. — Provando a certidão junta ser o supplicante maior de 18 annos, não procede a sua allegação de falta de idade, e portanto indefiro.

Modesto Lins do Amaral.—Conceda-se a demissão solicitada.

Sebastião Mestrinho.—Dirija-se o supplicante ao Sr. inspector geral da instrucção publica, a quem nesta data se officia.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho. —Defiro com o officio desta data ao thesouro provincial.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 4 DE JANEIRO DE 1876.

Ordem do dia n. 921.

O brigadeiro commandante das armas, faz publico para os fins convenientes, que nesta data apresentou se-lhe o Sr. alferes da companhia de cavallaria, desta guarnição, Joaquim Francisco Gadelha, declarando que resignava o resto da licença de tres mezes, que lhe foi concedida pelo ministerio da guerra para tratamento de sua saude, cuja licença teve principio no dia 1º de novembro do anno proximo findo, pelo que entrou no serviço de sua companhia.

Faz publico igualmente, que approvou o engajamento, que a 31 de dezembro ultimo, contrahio para servir por mais 6 annos, percebendo alem dos vencimentos estabelecidos por lei, o premio de.... 400$000, o soldado da 2ª companhia do 2º batalhão de infantaria, Luiz Thomaz, que em inspecção de saude foi considerado apto para continuar no serviço do exercito.

(Assignado). — *Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

(Conforme.)—O alferes, José Elisiario dos Santos, ajudante de ordens interino, encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

2.ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco, 4 de janeiro de 1876.

N. 3.—Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Francisco Camello da Silva, vindo de Jaboatão, como criminoso de ferimentos graves, Candido José Baptista vindo de Garanhuns como sentenciado, a disposição do Dr. juiz das execuções, Manoel Francisco dos Santos, como criminoso de furto na provincia das Alagôas, e Manoel de Freitas, como pronunciado no art. 257 do codigo criminal, em Ipojuca.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Firmino Jesus dos Santos, Joanna Maria da Conceição, Constancia Maria da Conceição e Luiza Baptista do Amor Divino, por desturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Manoel Alves, por embriaguez e Felix escravo de Belarmino Alves Arocha, a requerimento do senhor.

As tres horas da tarde do dia 2 do corrente, á rua do Bom Jesus, o bond n. 16 da companhia Ferro Carril fracturou a perna, e offendeu a mão esquerda de Simplicia, escrava dos herdeiros de Joaquim Luiz Vieira.

Contra o bolieiro que se evadio se está procedendo nos termos da lei.

No dia 28 de dezembro do anno findo foi recolhido a cadeia de Agua Preta Francisco Athanazio e Francisco José de Lima, criminosos de furto de cavallos.

No dia 27 do referido mez de dezembro em terras do engenho Barro Branco do 2º districto de Cururipe do termo de Agua Preta, Maria Luna ferio gravemente com diversas facadas a Manoel Currumbá e Manoel de Lima, conseguindo evadir-se. Procedeu-se a tal respeito nos termos da lei.

No dia 28 do mez de novembro do anno findo, em o lugar denominado Sitio do Padre, do termo de Salgueiro, foi assassinado Antonio Gonçalves por José Antonio, contra o criminoso que se evadio procedeu se nos termos da lei.

As 7 horas da noite do dia 27 do referido mez no lugar Carrocundo do termo de Granito, Romualdo Bispo Professor desfechou um tiro sobre Sebastião Gonçalves, logrando evadir se. Procedeu se a tal respeito nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1.º DE JANEIRO DE 1876.

Retrospecto politico do anno de 1875.

FRANÇA.

Mais feliz do que o seu antecessor na ordem logica do tempo, o anno de 1875 lega ao seu successor, que agora começa, e á nobre e generosa França, uma situação claramente definida, não só em politica interna, organisação militar e financeira, mas tambem em politica externa e em posição respeitavel perante as nações do continente europeu.

Apezar das reiteradas provações allemães, a despeito das sombrias coleras do Sr. de Bismark, não obstante as colligações principescas elaboradas no intuito de constrangel-a, a França não se demoveu, em 1875, nem se demoverá tão cedo, da attitude que lhe crearam os acontecimentos de 1870—1871, e permaneceu resolutamente nessa phase de recolhimento politico em que outr'ora se collocou a Russia, quando, ao sahir da guerra da Criméa, conheceu que tinha mister de crear para si, por assim dizer, um novo mundo de organisações, uma sociedade estabelecida sobre outras bazes, que não aquellas que lhe serviram de escôlhos na luta de gigantes que sustentara.

Sahindo alquebrada e destroçada da guerra nefasta que lhe creou o imperio, a França soube resignar se e recolheu-se; e esse recolhimento lhe tem sido de immenso proveito perante as nações do continente, que todas, mais ou menos, são accordes em reconhecer-lhe os pacificos intuitos, no entanto que lhe applaudem os grandiosos esforços que emprega para soerguer-se á antiga posição que conquistara pelas armas e pelo seu trabalho industrial e intellectual.

Pelo que respeita, pois, á politica geral, a França absteve-se inteiramente de figurar activamente nos negocios europeus; e embora não deixasse de acompanhar com solicita emoção todos os movimentos internacionaes trazidos ao tapete dos debates, nem por isso julgou dever immiscuir-se nas discussões, e guardou sua attitude pacifica e passiva, procurando mesmo conter as impacientes veleidades de alguns dos seus partidos politicos, para o que empregou medidas energicas, que em parte contribuiram para o esclarecimento da sua situação interna.

Essa situação com effeito acclarou-se immensamente, definio-se de um modo conciso e energico; e o que é facto é que a França de hoje, reorganisada politica e socialmente, sabe para onde se dirige, o que hontem lhe parecia ainda impossivel dizer.

E' que a França, diga-se embora o que se quizer, é um grande paiz, dotado de superabundante energia moral, cheio de vida e de recursos, onde o sentimento de amor patrio não póde morrer, como tem occorrido com outros povos. Para prova-lo basta percorrer o caminho que ella andou após a guerra; basta confrontar a afflictiva situação em que ella se achou em abril de 1871 com a em que actualmente se acha.

A França perdeu muito na fatal aventura de 1870, e, sem duvida, revelou-se alli manca, sob muitos pontos de vista, especialmente em relação á sua organisação politica e militar; mas duas de suas forças ostentaram pujança equipolente a todas as crises, e ella foi salva por essas forças, pelo poder reparador do trabalho, e por uma organisação financeira, cuja solidez os acontecimentos demonstraram, attenuando a ruina durante a guerra, auxiliando as reparações após a luta, e coordenando os recursos do paiz sem infligir lhe crueis soffrimentos.

O anno de 1875 foi inquestionavelmente mais propicio á França do que o seu antecessor, visto como, ao passo que este ultimo só póde ter por modesto epitaphio—*esterilidade*,—o que acaba de findar legou ao paiz sérias e efficazes garantias de ordem e de liberdade, embora ganhas atravéz de innumeras difficuldades, filhas do irrequietismo dos partidos, sempre em luta na imprensa e no parlamento.

Surgio esse anno de 1875 vendo a França nos braços do provisorio e indefinido, sem que lhe sorrisse ao menos a lisongeira esperança de solução breve para as suas questões, de continuo sacrificadas aos interesses inconfessaveis da *coterie*, aos caprichos partidarios, e aos sonhos phantasticos de uns politicos enervados por continuas ambições.

O que havia então na França em nada se assemelhava ao regimen parlamentar: era apenas uma especie de anarchia legal, em que as minorias pretendiam ter direitos permanentes á sedicção moral, embora arrastassem o paiz para continuadas crises, por sobre as quaes pairava como uma ameaça cruel a idéa de dissolução da assembléa.

E a assembléa reconhecendo-se impotente para desatar o nó gordio da organisação politica, limitava-se a continuos adiamentos, como se por esse meio quizesse remover o terrivel dilema que se lhe offerecia—de constituir ou dissolver-se!

Nos ultimos dias de 1874 um novo adiamento fôra votado, sob o pretexto de não perturbar-se as festas de familias e as transacções da época com agitações parlamentares; mas, ainda ahi, vio o paiz um triste recurso da impotencia parlamentar, por isso que, se haveriam treguas no parlamento, não teria isso lugar fóra delle, como effectivamente aconteceu, proseguindo as agitações politicas na imprensa, nos clubs, nas conferencias, nas negociações e combinações partidarias, sem que ao menos podessem fazer prever um resultado satisfactorio, tal era e continuou á ser a geral incoherencia.

O proprio marechal Mac-Mahon, aproveitando-se dessas ferias, e conscio de que o seu gabinete estava meio esgotado, tentou chegar á um accordo com os centros da assembléa, reunindo no Elyseo os moderados, no intuito de chegar a uma organisação ministerial, que, apoiada por uma maioria decidida, levasse á termo a organisação constitucional do paiz.

O que lhe produziram porém os seus esforços? nada mais do que, apenas reaberto o parlamento, confessar este a sua inercia em face das minorias irreconciliaveis.

Com effeito, aberto o parlamento a 5 de janeiro, logo no dia immediato manifestou-se a incoherencia de todos e a inutilidade dos esforços feitos durante as férias, mediante uma simples questiuncula, levantada pelo gabinete, de que resultou um voto contrario.

Tratava-se de fixar a ordem do dia sobre as leis constitucionaes, e o ministerio julgou dever intervir, solicitando preferencia para a que se prendia ao senado, e esforçando-se para que o centro esquerdo não fizesse opposição á isso pelo facto de haver connexidade entre essa lei e o resto da organisação politica.

O marechal Mac-Mahon, levado sem duvida pelas razões ministeriaes, julgou dever tambem intervir na questão, e endereçou á assembléa uma mensagem, cujo effeito foi apenas aggravar a situação das cousas, por isso que o centro esquerdo, não se julgando satisfeito com uma concessão mal definida, alliou-se na votação aos intransigentes, e dest'arte contribuio para dar um *cheque* no gabinete.

Vencido o governo, a assembléa achar-se-hia de certas voltas com o impossivel, se o Sr. Buffet, presidente do parlamento, se não tivesse lembrado a proposito que as leis constitucionaes continuavam a estar na ordem do dia, por isso que houvera anterior deliberação nesse sentido.

E dizemos que a assembléa se acharia ás voltas com o impossivel, porque certamente teria ella rejeitado uma proposta do Sr. Dufaure no sentido de ser discutido o projecto Ventavou, e esta rejeição evidentemente seria a confissão de impossibilidade para constituir.

Desviado, pois, o golpe fatal para a assembléa por uma tactica habilissima, persistio elle todavia em seus effeitos em relação ao gabinete, que não tardou em apresentar sua demissão ao marechal Mac-Mahon.

Aceita por um instante, essa exoneração foi depois recusada, consentindo o gabinete em permanecer no poder, em face da impossibilidade de organisar-se outro qualquer, visto como a isso se recusaram os homens mais importantes d'entre os moderados, receiosos de um novo voto hostil da assembléa.

E esse voto era tanto mais de receiar, quanto, ainda mais distanciados os centros por aquelle desaguisado, accusaram-se reciprocamente, embora o publico lançasse a culpa sobre ambos, por não saberem inclinar-se reverentes ante a imagem do paiz, soerguendo-se a suas divisões e querellas.

Prompto a ceitar todos os sacrificios e todas as reformas uteis, repudiando todas as agitações; o paiz, entretanto, persistia na sua nobre attitude; mas não cessava de reclamar a cessação do indefinido, tanto mais quanto comprehendia a urgencia da solução da lei dos quadros militares, e bem assim a da questão financeira, á cujo proposito um relatorio especial patenteou á assembléa que haviam *deficits* no orçamento e por consequencia carencia de decretar novos impostos.

A despeito disso, porém, a assembléa como que se atinha em confessar impotencia, sempre revelando-se caprichosa e inconsequente, e d'est'arte conservando o paiz em plena crise, aliás cada vez mais avivada e envenenada por paixões hostis, que se patenteavam em resoluções contradictorias, tomadas por maiorias cambiantes e accidentaes, sem consistencia nem harmonia de pensamento.

Se as leis constitucionaes tivessem sido votadas logo que foi estatuido o septenado, sem duvida ter-se-hiam evitado todas as incongruencias supervenientes; mas, não se tendo feito assim por mal entendido calculo politico, d'ahi resultou, passado o instante de panico produzido por aquelle facto, tomarem coragem bonapartistas e legitimistas, e desde então não cogitarem senão de—annullar a ordem de cousas estabelecida—, encarando cada qual o septenado pelo prisma dos seus interesses dynasticos e partidarios.

E o que é facto é que uns e outros iam ganhando terreno, no entanto que, esphacelada a maioria que creou o septenado, tornou-se dificilimo reconstituir essa phalange com o intuito de organisar o paiz; pelo que as propostas da commissão dos trinta resentiram-se da incoherencia geral, dando aso a que cada qual buscasse transforma-las em armas de combate.

D'est'arte chegando a crear um cahos de projectos contendo distincções maravilhosas entre o pessoal e o impessoal, entre a republica septenal e a republica definitiva, entre a revisão facultativa e a revisão obrigatoria; de sorte que foi, sob taes auspicios, que começou a discussão das propostas de organisação dos poderes publicos, discussão que devia inevitavelmente resentir-se das incoherencias e das paixões accumuladas desde a votação do septenado.

O proprio modo porque foi iniciado esse debate—sobre a prioridade de um ou de outro projecto—foi um grave erro; e esse erro que sacrificou a questão de forma, devia necessariamente affectar a questão de fundo, e effectivamente assim occorreu, não na primeira discussão do projecto Ventavou, mas na segunda discussão, que foi quando se desvendaram todas as baterias partidarias.

N'esse debate, aliás serio, animado e por vezes apaixonado até a violencia, todos se manifestaram. Disseram os legitimistas e bonapartistas que, sendo inuteis todas as instituições, melhor era conservar o provisorio do que organisar poderes; e, segundo o seu modo de ver, tiveram razão, porque o provisorio deixava-lhes esperanças para o restabelecimento do imperio ou para a restauração da monarchia tradicional. Disseram os amigos do poder pessoal do marechal Mac-Mahon que o que havia a fazer era simplesmente organisar esse poder; pelo que aceitaram o projecto Ventavou. Disseram finalmente os que faziam depender a segurança do paiz de instituições definitivas, que queriam a republica, embora respeitando o septenado, com tanto que se lhe desse o caracter de poder regularmente constituido.

Entre esses diversos systemas travou-se, pois, a luta; e o Sr. Laboulay, em nome do centro esquerdo, fazendo sentir as pontas de aço do dilema—ou organisação da republica existente ou dissolução—, sob essa base procurou conquistar as sympathias dos moderados, para o que offereceu ao projecto Ventavou uma emenda assim concebida. « O governo da republica se comporá de duas camaras e de um presidente. »

Depois de acalorados debates, a assembléa, porém, rejeitou essa emenda, e essa rejeição encheu de jubilo os intransigentes, que todavia ficaram receiosos de que a habilissima eloquencia do Sr. Laboulay, lhes não viesse a ser prejudicial.

Dous dias esteve a assembléa sob a pressão d'aquelle voto; mas ao cabo d'elles, preparado como estava o terreno pelo Sr. Laboulay, outro deputado, o Sr. Walon, offereceu uma emenda no mesmo sentido d'aquella outra, embora differente na forma, e essa emenda logrou ser approvada.

Dizia esta ultima:

« O presidente da republica será eleito pelo senado e pela camara dos deputados reunidos em assembléa nacional. Será eleito por sete annos e será reelegivel. »

Confrontadas as duas emendas, verifica-se que ambas estatuiam a republica, nos termos da lei de 20 de novembro de 1873; entretanto uma foi rejeitada, e a outra approvada, porque esta pareceu mais conciliante a alguns membros do centro direito, que, unidos á esquerda e ao centro esquerdo, constituiram uma maioria de um voto apenas!

Nem por isso, entretanto, a approvação da emenda Walon deixou de constituir uma victoria do bom senso; e o que é facto é que, como depois veremos, foi esse o ponto de partida para a formação de uma maioria séria, que fez prevalecer a sua opinião, dotando a França com uma organisação regular.

O modesto resultado alcançado por essa emenda, quasi é porém aniquilado por uma outra emenda de um deputado do centro esquerdo, que propoz que o direito de dissolução da camara ficasse restringido ao marechal Mac-Mahon.

Felizmente, o autor dessa emenda, comprehendendo o alcance da arma que subministrara aos intransigentes, teve a coragem de abandona-la; e a assembléa antes que os inimigos das leis constitucionaes se podessem combinar, rejeitou-a, mantendo d'est'arte a emenda Walou em sua integra, e bem assim approvando o projecto Ventavou, assim emendado, não mais por um voto, porem sim por uma maioria consideravel.

Essa votação, que exprimio um passo agigantado no caminho da organisação politica do paiz, constituio uma bella victoria do patrimonio, e foi tida como um preludio de descanso, por isso que ninguem suppoz que as paixões irrompessem novamente por occasião da terceira discussão do projecto.

Entretanto, foi isso o que aconteceu, contribuindo para taes manifestações, não só o governo, como tambem os chefes de partido, por isso que um e outros deixaram a discussão correr a revelia, de sorte que bastou a iniciativa individual de um membro da extrema esquerda para determinar um conflicto tremendo, de que resultou uma cruel derrota para os amigos das leis constitucionaes.

Foi o caso que, tratando-se do senado, propoz aquelle membro, só per si, sem mandato especial dos seus amigos, que a eleição do senado fosse directa e por suffragio universal; e que a assembléa, sem luta, sem discussão, approvou a emenda, admittindo d'est'arte um systema, que forçosamente devia alienar alliados necessarios do centro direito, alliados aliás sempre alarmados em prol dos interesses conservadores.

Em face de um tal e tão precipitado voto, complicou-se em extremo a situação, e ainda maior foi a confusão, no dia seguinte ao dessa votação, quando o gabinete declarou a assembléa, em nome do marechal Mac-Mahon, « que aquelle voto, tirando ás leis constitucionaes o caracter que deviam ter, compromettia os interesses conservadores, pelo que o governo não podia associar-se ás resoluções tomadas. »

Ante tão formal declaração, irrompeu o imprevisto, o indefinido; e o que é facto é que a assembléa, depois de ter approvado artigo por artigo da lei, rejeitou-a no seu conjuncto, alliando-se nessa votação, a direita, por que isso entrava no seu plano, o centro direito, descontente com o voto da vespera, e o centro esquerdo, para attender á declaração ministerial.

A direita amparou-se, pois, da occasião para reagir contra a proposta Walou, que tanto a impressionara; e o facto é que conseguio o seu intento, embora o resultado da votação causasse immensa sensação dentro e fóra do paiz.

Tornou-se então urgente remediar a esse mal; mas a extrema esquerda quiz ainda aggravar a situação, no intuito de recolher o beneficio da herança, e pedio urgencia para ser discutida e votada uma moção de dissolução da assembléa, que dormia na pasta de uma commissão.

Em prol dessa urgencia o Sr. Gambeta poz a sua eloquente palavra; mas a assembléa teve o bom senso de se não deixar dominar pelo enthusiasmo do tribuno, e a moção foi rejeitada, embora persistisse a geral incoherencia, que felizmente terminou ás 8 horas da noite, hora em que, após muitas conferencias e combinações, foi offerecida uma moção reenviando á commissão das leis constitucionaes os projectos dos deputados do centro esquerdo.

Abraçada pelos dous centros como medida salvadora, essa moção foi logo approvada, e d'est'arte ficou aberta uma porta á conciliação; mas por essa mesma porta entraram as desconfianças para o espirito publico, para o paiz, que entrou a duvidar de tudo, porem principalmente da assembléa, por isto que esta sacrificára sua dignidade e a verdade do systema representativo, rejeitando um projecto ante a intimação do marechal Mac-Mahon, posto a descoberto pelas declarações ministeriaes.

E a assembléa, e o governo e os chefes de partido tanto sentiram as justas severidades da opinião publica, que todos, em supremo esforço, entraram a operar em sentido conciliador, no intuito de repararem o mal realisado.

E não foram inuteis os seus esforços; visto como, após varias conferencias, novos projectos foram elaborados e apresentados, compromettendo se todos os moderados a votal-os, sem emendas, nem contestações; o que aliás foi escrupulosamente cumprido com uma energia e resolução, dignas de applauso.

Discursos, interrupções, emendas repetidas, excitamentos ironicos, objurgatorias e ditos picantes, tudo foi empregado pela opposição pelos legitimistas e bonapartistas no intuito de, quando nada, retardarem a solução e se ampararem do imprevisto; mas a maioria á nada se moveu: tinha o seu plano concertado, e não o infringio; e foi d'est'arte que, a 25 de fevereiro, poude chegar a um resultado serio, sendo votadas as leis constitucionaes por grande numero de votos.

Por autoridade soberana do paiz, o governo da França ficou sendo o governo da republica, sendo fixada a transmissibilidade e as attribuições essenciaes do poder executivo, outorgando-se as instituições complementares, e mantendo-se a prudencia septenal do marechal Mac Mahon, n'uma organisação mais ou menos coordenada.

Essa organisação, tal como foi feita, não podia deixar de ter o valor de um acto de transacção entre todos os moderados; e effectivamente foi esse o seu caracter, que visa seriamente á salvaguarda dos interesses conservadores, tanto quanto era possivel vizar.

Ahi se estabeleceu: um senado mixto, em parte eleito pela assembléa, e n'outra parte eleito segundo a lei que posteriormente devia ser votada; a faculdade de dissolver a camara, deixada ao chefe do estado; a transmissibilidade do poder executivo, de forma a evitar choques; e o direito de revisão constitucional, restringido todavia esse direito unicamente ao marechal Mac-Mahon.

Com taes elementos é claro que os interesses conservadores estavam salvaguardados; e, votando-os, a assembléa deu arrhas do seu patriotismo, a que cumpria que correspondesse um acto de energia do marechal Mac-Mahon, substituindo o gabinete por outro que, energico e decidido, tomasse a direcção dos negocios do paiz, tanto mais quanto já então fazia-se sentir a desordem, em face da fraqueza e tibieza do gabinete existente.

Com effeito, dadas as occurrencias indicadas, ouvio com pasmo a assembléa a leitura de um relatorio da commissão de seu seio á quem incumbira do exame dos negocios da eleição [illegible] em que mui serio papel desempenhara o bonapartismo; e entrou no conhecimento de que, em quanto os partidos se digladiavam na imprensa e no parlamento, o bonapartismo trabalhava com actividade, chegando a ter uma especie de organisação prompta para qualquer emergencia, pois que tinha o seu ministerio, seus commissarios, sua administração provincial, seus agentes de toda ordem, seus jornaes e seu orçamento, e d'est'arte enlaçava o paiz com um estado no estado.

Revelados taes factos e outros que puzeram patente o desprestigio do gabinete, e, por outro lado, sendo urgente corresponder ás vistas da assembléa, organisando um ministerio liberal, capaz de impôr a todos as opiniões respeito e obediencia ás leis decretadas; o marechal Mac-Mahon incumbio ao Sr. Buffet, presidente da assembléa, d'esse mister, visto como ninguem melhor do que elle poderia representar a situação creada a 25 de fevereiro.

O Sr. Buffet, aceitando a incumbencia, poz-se em campo para conseguir o seu intento, que era fazer do gabinete uma imagem do parlamento, sem mesmo excluir o elemento monarchico; mas esse mesmo pensamento foi causa para uma longa crise, pela razão de que todas as opiniões quizeram ter ganho de causa, todas aspiraram as pastas politicas.

No meio dessas aspirações contrarias entabolaram-se, pois, as negociações entre os diversos elementos da assembléa, e essas negociações, que aliás duraram dez dias, percorreram todas as phases da conciliação e da acrimonia, até que, depois de produzirem um rompimento quando tudo parecia arranjado, chegaram a um desenlace definitivo quando tudo parecia desorganisado e sem possivel concordancia.

O Sr. Buffet, depois de esgotar todos os recursos da tactica e da prudencia, conseguio, a 9 de março, á tarde, organisar um gabinete que satisfazia as suas vistas; mas esse gabinete não chegou a ter existencia official, porque dissolveu-se na manhã seguinte, ante o recurso do Sr. Audifret Pasquier de tomar a pasta da instrucção publica, no entanto que accordara em tomar a do interior.

Desorganisado o novo gabinete, o Sr. Buffet, desanimado, foi depôr nas mãos do marechal Mac-Mahon a incumbencia que lhe dera; e a crise chegou ao seu auge, indo-se mesmo até dizer que o marechal tentára passos no intuito de ser formado um gabinete extra parlamentar, para o que, se disse, não trepidára em chamar alguns personagens, que todavia tiveram o bom senso de aconselhal-o em sentido opposto, e em consequencia do que quiz commetter a tarefa ao Sr. Bocher, que recusou obstinadamente, da mesma forma que recusára entrar para o gabinete que se desorganisára.

Comprehendendo, porém, a gravidade da situação, o Sr. Bocher incumbio-se do papel de mediador, reatou os rôtos fios das negociações anteriores; e o que é certo é que, no dia 10, á noite, conseguio decidir os recalcitrantes, organisando-se um gabinete sob a presidencia do Sr. Buffet, que ficou com a pasta do interior, e composto do duque Decazes, general Cissey e almirante Montaignac, representando o antigo ministerio, e dos Srs. Dufaure, Leão Say e Visconde de Meaux, representando elementos novos do parlamento.

O ministerio assim organisado recebeu o baptismo official de 11 de março, e um de seus primeiros actos foi apresentar á assembléa uma especie de programma, em que disse: « E' com inteira confiança que renovamos o appello que o Sr. presidente da republica dirigio aos homens moderados de todos os partidos.... Temos o dever de assegurar que todos devem respeito e obediencia ás leis constitucionaes votadas pela assembléa nacional, e temos inabalavel vontade de defendel-as contra quaesquer machinações facciosas. »

Taes declarações foram sem duvida claras e explicitas; mas, como quer que o gabinete tivesse tambem declarado que não era governo de odios e que sua politica era conservadora, d'ahi os bonapartistas tiraram motivos de esperanças, no entanto que os legitimistas entraram a dizer que, tendo o Sr. de Meaux entrado para o gabinete por ter votado contra a republica, claro era que elles sempre tinham ganho alguma cousa.

As declarações do Sr. Buffet tiveram a fortuna que de ordinario teem os actos calculados de modo a corresponderem a uma situação complicada, isto é, prestaram-se a todas as interpretações; mas é fóra de duvida que outra não podia ser a sua linguagem, sendo como era o seu gabinete filho de transacções e combinações, embora tivesse uma significação tanto mais logica quanto presidia-o aquelle que merecêra da assembléa a sua confiança para dirigil-a nos seus trabalhos.

Sem carencia de obedecer ao mesmo principio, o duque de Audifret Pasquier, que substituio o Sr. Buffet na presidencia do parlamento, sentindo-se desprendido das preoccupações que em certo modo ataram o presidente do conselho de ministros, elevou-se, porém, á uma esphera diversa e superior, e, ao tomar posse do eminente cargo para que foi eleito, procurou soerguer o regimen do « governo do paiz pelo paiz », sob o qual « após crueis desastres a França gozou outr'ora dias prosperos e gloriosos », e graças ao qual, durante quatro annos, pôde ella « supportar as mais duras provanças que podem affligir uma nação.... »

Fallando com liberdade e independencia, o Sr. Audifret Pasquier foi realmente eloquente, e suas palavras, tendo o merito de despertar velhos cultos, fizeram passar, durante alguns instantes, um como sopro vivificador por sobre essa assembléa cançada de ambiguidades e confusões, maxime quando, repetindo palavras vibrantes de patriotismo, o nobre duque terminou dizendo que a liberdade era « a primeira e a melhor garantia de ordem e de segurança que podia almejar o paiz. »

Ao ouvil-o a assembléa como que sentio-se alliviada de um peso esmagador e conheceu que nem tudo estava perdido; e, debaixo da influencia benefica desse patriotico discurso, empregou da melhor forma os ultimos dias da sua sessão de inverno, concluio a discussão da lei dos quadros militares, adiou a da proposta de suspensão das eleições parciaes, e entrou resolutamente em ferias, deixando ao paiz como expressão da situação politica, não só os discursos dos Srs. Buffet e Audifret Pasquier, mas tambem o que proferio o Sr. Laboulay n'uma reunião de amigos, explicando a attitude do centro esquerdo nos ultimos acontecimentos da assembléa.

A impressão geral produzida no paiz por taes discursos foi excellente; entretanto os impacientes poucos dias de tregoas deram ao gabinete, visto

MUTILADO

LEGÍVEL

como, procurando dividir os seus membros e tornar suspeitas suas intenções, entraram a accusal-o, uns porque o Sr. Buffet não exonerou desde logo metade dos prefeitos, deixou subsistir o estado de sitio, tolerou a dissolução dos conselhos municipaes, nomeou maires sem attender ao voto das populações, recusou autorisar a publicação de jornaes, e deixou que seus agentes zombassem das leis de 25 de fevereiro, outros porque o Sr. Leão Say e Dufaure mostraram-se deficientes na pratica dos negocios, não souberam dar arrhas de uma politica puramente conservadora, e como que repudiaram os compromissos que tomaram.

Felizmente, porém, taes accusações, por infundadas que foram, não acharam écho no paiz, e este mostrou-se confiante no futuro, fazendo-se interpretes das suas disposições tranquillas quasi todos os conselhos geraes departamentaes que por esse tempo se reuniram, embora as reservas de alguns prefeitos acerca da intervenção da politica nesses conselhos locaes.

Em quanto assim se manifestaram os conselhos geraes departamentaes, e, em Paris, entraram a se produzir uns como vagos rumores de candidaturas ao futuro senado, uma verdadeira campanha de conciliação foi encetada, não só na capital, como nas provincias, mediante discursos e outras manifestações que visavam secundar as declarações do Sr. Buffet á assembléa.

Uma de taes manifestações foi a circular que o Sr. Dufaure dirigio á magistratura, explicando-lhe a fórma de pensar do novo ministerio; e, posto que essa circular tenha dado aso á uma pequena desavença sem consequencias por causa do emprego de uma phrase, foi ella em ultima analyse uma clara e perfeita exposição da politica inaugurada a 11 de março, politica de respeito e obediencia ás leis constitucionaes, politica recommendada tambem ao exercito pelo general Cissey, ministro da guerra, n'outra circular não menos interessante do que a do Sr. Dufaure, politica finalmente a que se mostraram perfeitamente adherentes os Srs. Walon e de Meaux, ministros da instrucção publica e do fomento, aquelle proferindo um discurso, em Paris, no qual definio o que era a nova republica—uma republica que a assembléa nacional encontrou estatuida sobre as ruinas do imperio e a que deu um caracter mais definido, sem fechar a porta ás reformas e mesmo as transformações desse regimen, segundo dispozer a vontade do paiz regularmente manifestada, e o Sr. de Meaux, n'outro discurso, em Saint-Etienne, no qual louvou-se na interpretação do Sr. Wallon, explicando todavia sua posição no gabinete por uma adhesão reflectida ás leis para que não tinha contribuido.

A despeito, porém, de taes e tão solemnes manifestações, os partidos extremos e intransigentes persistiram em contestar os factos consummados, por todos os meios procuraram crear embaraços ao governo, sem ao menos reflectirem que sua attitude forçosamente influiria na politica externa, como effectivamente aconteceu, resultando d'ahi uns tantos rumores de perspectiva de guerra, e consequentemente toda a politica de que nos occupamos n'outro capitulo, da qual todavia a França soube tirar-se com bizarria, mas de que resultou: para a Europa a convicção de que a Allemanha continuava a ser ambiciosa; para a Allemanha a certeza de que a Europa não perdera ainda toda a sua dignidade; e para a França a lição de que devia commedir seus actos, sua linguagem, toda a sua politica, esquivando-se a vans declamações, a phantasias individuaes, e a inspirações partidarias.

A lição não deixou por certo de ser aproveitada; mas era sina da França viver de contínuo entre perspectivas de complicações exteriores, periodicamente renascentes, e obstinadas preoccupações pela sua organisação interior, isto é, era sina sua passar das perturbações diplomaticas ás incoherencias partidarias, constitucionaes, ou parlamentares, sem que lhe podesse valer o bom senso da população, em face do irrequietismo dos politicos.

Tratar do acabamento da organisação publica, já esboçada pelas leis de 25 de fevereiro, tal devia ser a magna questão chamada a occupar a attenção da assembléa, e tal foi effectivamente o que preoccupou o espirito publico quando, a 11 de maio, os representantes da França se reuniram em Versailles no intuito de proseguirem na tarefa que lhes foi confiada haviam quasi cinco annos. Mas, em torno dessa mesma questão, os partidos entraram a se agitar desde logo, revelando vehementes paixões e resentimentos, como se tivessem esquecido tudo quanto se passara nos mezes anteriores.

O gabinete Buffet, conscio da sua missão, ao menos na sua parte mais essencial, não trepidou em confeccionar projectos tendo por alvo completar a reorganisação politica do paiz; e, apenas aberto o parlamento, submetteu lhe esses projectos, n'um dos quaes eram definidas e fixadas as relações e attribuições dos poderes publicos, no entanto que outro cogitava das condições praticas da eleição do senado.

O que, pois, cumpria a assembléa era occupar-se com taes assumptos e mais com a lei eleitoral para as futuras assembléas, que já tinha passado em primeira discussão, fixando em seguida a época de sua dissolução. Entretanto, ou porque lhe faltasse direcção, ou porque as paixões, os odios, e o espirito de *coterie* tinham sobrepujado as inspirações da razão, o que é certo é que a assembléa recahio nas suas antigas incoherencias, persistindo por um lado os bonapartistas e legitimistas nas suas absolutas pretenções, e por outro lado esphacelando-se a maioria, que votara as leis constitucionaes, ao ponto de, pelas suas inclinações, ora para a direita, ora para a esquerda, facilitar que o espirito que dictou o 24 de maio de 1873 entrasse em luta com o que aconselhou o 25 de fevereiro de 1875.

Foi d'est'arte que, ao passo que n'um dia uma certa maioria decidio que não haveriam mais eleições parciaes, indo até o ponto de annullar um decreto do governo que tinha convocado os eleitores de dous districtos, no dia immediato recuou a assembléa ante a perspectiva de proxima dissolução, embaraçando uma de suas commissões a passagem de uma proposta que visava fixar moral e aproximadamente, a época das eleições geraes, regulando previamente os trabalhos parlamentares.

Não é que a assembléa desconhecesse a necessidade da dissolução, não; mas é que ella não queria que lhe fallassem nisso, nem que lhe fixassem datas; pelo que as fracções conservadoras repelliram a proposta, no entanto que, dias depois, a esquerda conseguio a formação de uma nova *commissão dos trinta*, a quem deviam ser remettidas as leis complementares apresentadas pelo governo, e por este indicadas para serem enviadas á antiga commissão, que, pelo voto proferido, ficou desmoralisada em proveito da esquerda, que conseguio maioria na nova commissão.

Foi isto um pequeno dissabor para o governo; mas este não se deu por molestado, e deixou que os acontecimentos seguissem o seu curso, aguardando com paciencia o resultado dos estudos da nova commissão, e deixando que os partidos se fatigassem á força de recriminações.

Por seu lado a nova commissão dos trinta, compenetrando se dos seus deveres, foi solicita em examinar os projectos que lhe foram remettidos; e o Sr. Laboulay, seu relator, ao cabo de poucos dias, apresentou parecer sobre o que regulava as attribuições e relações dos poderes publicos, ficando para mais tarde o que estatuia sobre a eleição do senado, ainda em estudos.

Com esse projecto, e tendo já deliberado ácerca do regimen penitenciario das prisões departamentaes e sobre a restituição dos actos do estado civil de Paris, assumptos que mediocremente a preoccupou, achou se a assembléa em face de tres questões essenciaes, taes como: leis complementares da constituição lei sobre o ensino superior, e lei de orçamento.

A que primeiro lhe mereceu attenção foi a do ensino superior, cuja discussão interessou-a vivamente, dando aso aos mais eloquentes debates, em que tomaram parte todas as opiniões.

Essa lei, proposta annos antes, e já approvada em primeira discussão, interessava vivamente a direita, tanto por considerações politicas, como por motivos religiosos, por isso que estatuia liberdade do ensino superior, de que contavam tirar proveito os legitimistas e clericaes; e por essa mesma razão, prendeu ella toda a attenção da assembléa, que a examinou detidamente.

Nessa lei permittia-se o estabelecimento de universidades livres, vivendo por si, só dependentes de si mesmas no ensino, no methodo, e na disciplina, e facultava se ás associações religiosas ou laicaes e aos departamentos e communas poderem ter seus estabelecimentos, faculdades, corpos de litteratura ou de sciencia, de medicina ou de direito, com tanto que se sujeitassem a certas prescripções garantidoras da seriedade desse ensino independente.

Estatuia ella, pois, a concurrencia regular em todas as direcções moraes e intellectuaes na formação das novas gerações; e por isso mesmo, como limite necessario a essa liberdade, prescrevia que a concessão dos gráos academicos, que acreditam os homens perante a sociedade, fosse da exclusiva competencia do poder publico, fosse outorgada sob sua inspecção.

Sob esses pontos de vista foi que principalmente se travou o debate; e a elle se atiraram os homens da direita com verdadeira emphase, já propondo que os direitos concedidos aos departamentos e communas fossem estendidos ás *dioceses*, já pugnando no sentido de retirar se ao governo o direito de examinar os titulos com que os medicos e advogados das escolas livres possam apresentar-se á confiança publica.

Acolhida sem maior reflexão pela assembléa, a primeira proposta foi logo adoptada; mas immediatamente, voltando á traz, a assembléa sobre-esteve n'esse voto até a terceira discussão da lei, para a qual reservou tambem tratar da segunda proposta, que era justamente aquella por que mais se empenhavam os clericaes, tendo á sua frente o bispo de Orleães.

O projecto foi, pois, approvado em 2ª discussão; e em quanto aguardava a terceira, outros assumptos occuparam a attenção do parlamento, especialmente a lei que regulava as attribuições e relações entre os poderes publicos, que depois de um longo debate, foi adoptada em primeira leitura, no entanto que o foram definitivamente outros projectos de somenos importancia, entre os quaes um que autorisou despezas com auxilio ás populações do sul da França, victimas de uma horrorosa inundação.

Como se a França devesse soffrer toda sorte de males, experimentar toda sorte de infortunios, as fatalidades da natureza secundaram as fatalidades da guerra.

Toulouse e suas cidades de Castelsarrasim, Moissac, e Agen, dispersas pela estrada de Bordeaux, Tarbes e o valle do Adour, do Ariege e do Gers; todas essas regiões, bruscamente, de improvisto, foram terrivelmente devastadas pelas aguas, cujas inundações ultrapassaram toda medida.

Quarteirões populosos e industriaes desmoronados em Toulouse, aldeias campestres destruidas, infelizes protegendo suas casas até o ultimo instante e apenas tendo tempo de se salvarem subindo ao cimo das arvores, colheitas perdidas, aguas torrenciaes carregando destroços de pontes e outros despojos e animaes, gritos de afflicção exhalando-se de uma região inteira, innumeras e immensas ruinas; tal foi esse espectaculo de incomparavel terror, tal foi o resultado inesperado e esmagador d'esse flagello excepcional por suas proporções!

Tambem, se excepcional foi o flagello, excepcional se mostrou o espirito de humanidade, não só na França, como tambem no mundo inteiro, que todo acudio com o seu obolo para mitigar os soffrimentos de uma população afflicta.

Cedendo a esse sentimento, o marechal Mac-Mahon partio logo para o theatro dos acontecimentos, afim de dar á população aterrada o testemunho das sympathias dos poderes publicos; e cedendo igualmente a esse nobre sentimento, a assembléa de Versailles votou, sem discutir, o credito de dous milhões que lhe pedio o governo para soccorrer os necessitados, victimas da catastrophe.

Foi esse um acto de eloquente patriotismo, e esse acto como que retemperou as forças da assembléa, que, dias depois, occupou se com a terceira discussão da lei sobre o ensino superior, dando aso a elevadissimos debates, ainda que por vezes assignalados por vehementes paixões.

A lei, após alguns dias de discussão, foi adoptada definitivamente; mas foram-lhe feitas tantas correcções, emendas e addições, que, por fim de contas, a ninguem ficou o direito de prever, sob o ponto de vista moral, qual a sua influencia na sociedade, qual o resultado provavel da concurrencia por ella estatuida, qual a vitalidade que ella deve introduzir no ensinamento superior, mediante a liberdade que decretou.

Sob o ponto de vista politico, a direita procurou fazer triumphar suas opiniões; e o que é facto é que, se não alcançou quanto pretendeu, introduzio na lei tudo quanto lhe foi possivel, de forma que attingio o estado na sua actualidade superior, na sua jurisdicção necessaria.

Foi assim que, por uma especie de transacção, concedeu-se ás faculdades e universidades livres todos os possiveis direitos, sem exclusão do de poderem adquerir a personalidade civil por meio de uma declaração de utilidade publica; e foi ainda assim que, por outra transacção, poz-se termo á questão dos gráos academicos, instituindo os jurys mixtos de exame, e estabelecendo a igualdade numerica, na organisação d'esses jurys, entre os estabelecimentos officiaes e os livres.

A assembléa mostrou-se, pois, mais reaccionaria do que lhe aconselhavam as circumstancias da França; mas ao menos terminou esse debate; e, como se quizesse clamar o *mea culpa*, tomou a peito dar andamento á lei que regulava as attribuições e relações dos poderes publicos, e em poucos dias votou-a em segunda discussão, passando depois a occupar-se com o inquerito sobre a eleição da Nievre, a cujo proposito, a 15 de julho, invalidou o diploma do candidato bonapartista, infligindo d'est'arte uma severa reprimenda no bonapartismo e nas suas tentativas de reconquista do poder.

O inquerito parlamentar sobre esse assumpto foi feito inquestionavelmente com o pensamento de desvendar as tramas dos bonapartistas, pondo em scena seus trabalhos de conspiração; mas é fóra de duvida que, sendo dirigido sem a segurança de chegar á um resultado pratico, deu aso a que, após violentas discussões, sobreviesse uma completa diversão, que facilitou ao bonapartismo e eclipsar-se no debate para deixar em seu lugar um jogo infeliz entre o gabinete e os exaltados, commandados pelo Sr. Gambetta.

Por tal modo se desviou a discussão do fim que se tinha em mira, que foi mister que o recordasse um deputado, afim de evitar algum desaguisado na votação de uma moção de confiança em pró do gabinete, votação para a qual cada grupo se preparava pedindo conselho ás suas paixões.

Felizmente a lembrança foi feita a tempo de salvar a moção, que foi approvada por 444 votos; mas é fóra de duvida que o Sr. Gambetta não só prestou serviço ao bonapartismo, dando aso a esse voto, que em certo modo pareceu uma absolvição, dos seus peccados, mas tambem prestou um desserviço á republica, visto como embaraçou a terminação da discussão das leis complementares da constituição, levando a assembléa a votar o seu adiamento, de 4 do agosto até 4 de novembro, o que ella fez a 16 de julho.

Fixada essa época de adiamento, a assembléa, ás carreiras, quasi sem tomar folego, e por entre as mais pungentes manifestações de odio, não só votou um orçamento de dous milhares e meio de francos, mas tambem concluio com esforço as discussões das leis sobre os poderes publicos e sobre o senado, completando assim a organisação constitucional.

O adiamento da assembléa, em face das lutas crueis que iam pelo seu seio, foi quasi uma medida providencial, tanto mais quanto as ultimas discussões, que tornaram evidentes suas dissenções, não tiveram outro resultado senão deixar um certo mão estar, um peso indefinivel sobre os espiritos, legando ao paiz mais uma decepção, e com ella a dura realidade da situação financeira da França, como que surprendida pelas transformações que, de anno para anno, soffrem suas finanças pelos movimentos da riqueza publica e pelos gravames de impostos, a que o paiz todavia se sujeita com heroica resolução, honrando o estado por um lado todas as suas obrigações publicas, e por outro lado não se aproveitando o commercio dos desastres da guerra para furtar se aos seus compromissos.

O trabalho, fonte de bens opimos tem alli obrado prodigios; e, se com elle não poude a França reparar todos os males, ao menos evitou as crises economicas que flagellaram outros paizes opulentados pela conquista. Se, o seu orçamento não se apresenta ainda isento de *deficits*, ao menos tem ella sabido aproveitar-se com habilidade do movimento natural de sua riqueza; e o que é certo é que conseguio em poucos annos ter excessos de receita sobre os calculos orçamentaes.

Taes foram, pelo menos, as consequencias tiradas de um luminoso relatorio lido á assembléa antes de seu adiamento; e taes resultados fortaleceram a crença no futuro do paiz, crença fundada no amor da paz e do trabalho.

Sem se inquietar com essa nobre crença, sem mesmo inquerir das necessidades do paiz, sem se importar com as leis nem com o interesse publico, o espirito de partido, apenas encerrou-se o parlamento, passou a manifestar-se nos discursos, nos banquetes, nas polemicas jornalisticas, nos pamphletos de toda especie, e nos congressos de toda a natureza, proseguindo imperturbavelmente na sua obra de querer fazer crer ao paiz que nada estava feito.

Foi assim que, ao passo que os bonapartistas pozeram-se em campo para diffamarem as leis constitucionaes, declarando que careciam de revisão, os legitimistas, menos habeis, porém tão violentos como elles, entraram tambem a discutir como se nada se tivesse passado, como se não existisse um voto soberano da assembléa, como se o protesto do Sr. Francheu, embora approvado pelo Conde de Chambord que se lhe dirigio officialmente, podesse alterar esse voto, podesse destruir a obra da soberania nacional.

E' que uns e outros não podiam concentrar os seus rancores contra essa obra, feita a despeito de suas vontades; e por isso não trepidaram em se congressarem na guerra que moviam á republica e a leis constitucionaes, como se essa guerra commum podesse prejudicar a organisação do paiz.

Infelizmente, porém, não foram elles os unicos que se moveram contra essa organisação, visto como muitos daquelles que a votaram, arrependidos de te-lo feito, atiraram-lhe botes crueis, uns, uma fracção do radicalismo, porque as leis organicas não estatuiam resolutamente a republica, outros porque não deixavam enxarcias á monarchia.

Espirito de partido, ambições de predominio, paixões pelo desconhecido, taes foram os inimigos que continuaram, durante as ferias parlamentares, a ameaçar a obra da organisação politica; mas, felizmente, esses ruins sentimentos não poderam vingar, da mesma sorte que o não poderam os principios proclamados em homelias e pastoraes, e nas reuniões de caracter religioso havidas em Paris e em Angers, sob o titulo de *conferencias episcopaes*, em Poitiers, sob o nome de *congresso das obras catholicas*, e em Reims, sob a denominação de *congresso dos circulos catholicos de operarios*.

Nessas reuniões, de que principalmente se cogitou foi da lei sobre o ensino superior; e a seu proposito tratou-se de avaliar forças, de abrir subscripções, de procurar professores, e de redigir programmas, sem que se buscasse occultar que esse movimento tendia a ultrapassar os limites daquella lei, e até de todas as leis, visto como fez-se alarde de que as universidades catholicas deviam ser institutos puramente catholicos, ligados por seus estatutos e por sua existencia ao Santo Solio, de onde dimana o ensinamento do bem e da verdade, segundo affirmaram os mais fervorosos adeptos.

Com taes reuniões bem pouco se inquietou o paiz; mas o que é facto é que suas affirmativas não foram contestadas, da mesma fórma que o não foram todas quantas theorias os partidos extremos crearam contra as leis constitucionaes.

Emquanto assim iam as cousas da politica, os conselhos geraes departamentaes funccionaram sem notavel incidente; o marechal Mac-Mahon esforçou-se por acolher da melhor fórma possivel os principes da Europa que foram a Paris visitar a exposição geographica; a commissão permanente da assembléa reunio-se diversas vezes, embora sem assumpto de interesse para tratar; e o ministro da guerra, aproveitando-se do outono, chamou as reservas do exercito a exercicios de algumas semanas, sem comtudo ter o projecto de vingar os brios do paiz.

Era a primeira vez que se reuniam as reservas; era a primeira applicação do novo systema militar; e por isso mesmo receios houveram de que apparecessem descontentamentos, resistencias, turbulencias, e confusão. Entretanto assim não aconteceu, e, pelo contrario, a experiencia foi assignalada por uma regularidade apreciavel, sem perturbações nem difficuldades.

Os chamados aos exercicios das armas acudiram fielmente aos seus postos, os regimentos receberam seus respectivos contingentes, e todos souberam cumprir o seu dever, inclusivamente o governo, que, para que um acto de verdadeira indisciplina não servisse de exemplo, não trepidou em demittir a um alto funccionario do estado do posto que exercia na armada franceza, commandando a esquadra do Mediterraneo.

Foi o caso que, tendo os bonapartistas organisado um banquete politico em Evreux, para elle convidaram o almirante La Ronciére Le Noury, que, não podendo ir assisti-lo, deixou se todavia dominar pelo demonio da politica, e escreveu uma carta, que foi lida no banquete, dizendo que—quando soasse a occasião, tinha a pretenção de ver a França, livre na sua escolha, tomar no concerto europeu o lugar que lhe era interdicto de presente pela sua fórma de governo.

Sabedor disso o governo cumprio o seu dever, demittindo-o do posto que occupava; e essa medida foi applaudida geralmente, acabando o incidente, que todavia deixou como moralidade—que a disciplina do exercito, nervo indispensavel a qualquer organisação militar, não deve ser somente mantida em relação aos soldados, mas sim e tambem em relação áquelles que devem dirigir as tropas, os quaes devem pôr de parte a politica, uma vez que ha incompatibilidade manifesta entre as funcções militares activas e as funcções politicas de parlamento.

O Sr. de La Ronciére era deputado, e nessa qualidade julgou-se autorisado a escrever a carta em questão; mas esqueceu-se de que era militar, e o governo lembrou-lh'o dolorosamente, a despeito dos applausos que conseguio a carta entre os convivas do banquete, onde fez se propaganda contra a organisação do paiz.

A esse tempo, porém, não eram os bonapartistas os unicos que assim procediam, não. Tambem os legitimistas, com o Sr. du Temple á testa, empregavam esforços analogos, e o Sr. Naquet, com um certo grupo de radicaes, fazia explosões consecutivas no intuito de fazer ganhar terreno aos seus amigos.

A essa triplice propaganda era sem duvida necessario oppor uma barreira, e foi isso comprehendido pelos moderados, que de bôa vontade, alliaram-se á obra patriotica encetada pelo Sr. Lavergne, que, definindo n'um discurso a unica republica possivel, disse: « dissipem-se os phantasmas, cessem os fomentos de divisões, aproximem-se as bôas vontades e os esforços de todas as opiniões moderadas, embora por meio de mutuas concessões, e dest'arte teremos uma republica duradoura! »

Começou então uma contra-propaganda em sentido opposto á dos radicaes de todas as especies, e, para essa obra patriotica, todas as opportunidades pareceram bôas e foram aprovetadas, sem excluir as viagens do marechal Mac-Mahon e as sessões dos commicios agricolas, aliás secundadas por cartas e manifestos, em que se procurou fazer predominar o espirito conciliador.

Executar a constituição de 25 de fevereiro com espirito conservador, sem preoccupações exclusivistas, sem reservas, sem pensamentos occultos e sob a unica inspiração do interesse nacional; tal foi o espirito da propaganda encetada e guiada com verdadeira elevação de vistas; e a essa propaganda alliaram-se muitos descontentes, aliás impellidos pelos extravasamentos do radicalismo, e dest'arte ganhou immenso terreno a obra da conciliação.

Por toda parte fizeram-se manifestações nesse sentido, e então, pela vez primeira, notou-se que a pendencia do marechal Mac-Mahon era geralmente aceita sem apparencia de contestação, como se deprehendeu da recepção que lhe foi feita em toda parte para onde o levaram suas viagens, ás manobras militares, ao commercio de Allier, e ás officinas de Rouen.

Por toda a parte, homens diversos por qualidade, passado, opiniões e posições, não trepidaram em revelar-se adherentes á obra de conciliação; e esse mesmo facto patenteou que taes homens correspondiam a um instincto publico, eram levados por um movimento de que o paiz era o primeiro a dar o exemplo, já soerguendo-se acima dos soffrimentos, já sujeitando-se a todos os sacrificios, já apresentando se em acolher com sinceridade os penhores de estabilidade que lhe eram offerecidos em instituições definidas.

A' essa politica até os principes de Orleans adheriram, fazendo renuncia publica de suas aspirações monarchicas. Pelo menos tal é o que se deduz dos seguintes topicos de um artigo editorial do orgão d'esses principes:

« A visita a Frohsdorff teve um resultado que ninguem pode annullar e que resumiremos em duas palavras: a monarchia ou será hereditaria ou não será.

« A monarchia hereditaria frustrou-se, e sabem todos em que circumstancias fieis ao pensamento que tinha inspirado a visita a Frohsdorff não diligenciamos fundar outra monarchia. Alherimos lealmente em primeiro lugar ao septenio do Sr. marechal de Mac-Mahon, depois á Republica, rodeada de instituições conservadoras, tal qual foi organisada pelas leis constitucionaes de 25 de fevereiro.

« O folheto de que tratamos discute estes resultados, que nós consideramos realisados e indiscutiveis. Está por conseguinte em opposição absoluta com a politica seguida por nós e na qual estamos mais do que nunca resolvidos a perseverar. »

Entretanto, por seu lado, os radicaes de todas as côres, isto é, os bonapartistas, os legitimistas e os homens da extrema esquerda, não se deram por vencidos, e proseguiram na sua obra nefasta de desacreditarem as leis constitucionaes, dando aso a um tumulto ensurdecedor em que sobresahiam vãs palavras, futeis allegações e conjecturas de occasião, tiradas de boatos, de incidentes insignificantes, e das intenções que os partidos se emprestavam reciprocamente, dest'arte substituindo por uma politica de phantasia as realidades de uma situação, ainda bastante complicada.

N'estas condições, pois, surgio o dia 4 de novembro, e, tendo se aberto n'esse dia o parlamento, para elle convergiram todas as vistas, todos os interesses, todas as paixões, como em busca de uma palavra de allivio para as ultimas aspirações do paiz em relação á organisação encetada á 25 de fevereiro.

Alli devia tratar-se da lei, já approvada em 1ª discussão, prescrevendo o modo de fazer a eleição da camara dos deputados; e era esse justamente o magno assumpto que attrahia todas as attenções, tanto mais quanto, oppondo-se o gabinete ao escrutinio de lista, estatuido no projecto da commissão dos trinta, e sendo favoravel ao escrutinio por districto, esperava-se uma luta séria entre os dous systemas, e o resultado dessa luta devia decidir da existencia do gabinete Buffet.

Confiando na obra de conciliação, tão valentemente trabalhada no interregno parlamentar, o Sr. Buffet, apenas declarou-se aberta a sessão, propoz uma moção, solicitando que fosse dada para a ordem do dia, da sessão de 6, a segunda discussão da lei eleitoral; e essa moção, recebida com applauso, foi logo approvada por unanimidade, como se por essa forma quizessem manifestar todos os grupos a grande importancia que ligavam ao assumpto.

Encetada a discussão no dia pre-fixado, pronunciaram-se desde logo todos os grupos. Os debates foram elevados, illustradissimos e por vezes vehementes, maxime em relação aos dous systemas postos em presença, sendo que o escrutinio de lista tinha por si o facto de estar consignado no projecto, no entanto que o escrutinio por districto foi objecto de uma emenda, energicamente apoiada pelo ministerio.

A luta foi, pois, renhidissima a esse proposito; mas no dia 11 o nó gordio foi cortado em pró do escrutinio por districto, obtendo esse systema 357 votos contra 326, que se pronunciaram pelo outro.

Dest'arte uma maioria de 31 votos deu razão ao gabinete e áquelles que sustentavam o systema de representação por districtos de um só deputado; e este facto, consolidando a situação, determinou a permanencia do ministerio Buffet, que, no dia seguinte, ainda conseguio que fosse aceita outra emenda ao projecto consignando a incompatibilidade dos militares em serviço activo.

Emfim, na sessão de 13, depois de approvados todos os artigos, foi adoptada em 2ª discussão a lei eleitoral, ficando todavia dependente de uma nova votação.

Entretanto, considerou-se desde logo o resultado obtido como definitivo, não só porque as assembléas de ordinario não modificam taes decisões, mas tambem porque a votação teve lugar em circumstancias excepcionaes, que precisaram o seu alcance.

A solução d'essa questão, que trazia os espiritos inquietados, teve consequencias que a má tactica da esquerda tornou um pouco mais decisivas do que teriam sido se ella tivesse procedido com mais prudencia e habilidade; e o que é certo é que, se, sob o ponto de vista politico ou ministerial, a discussão e o voto firmaram o gabinete, dando-lhe ascendente moral e mostrando que a alliança dos radicaes era impotente para dar chéque no governo, sob o ponto de vista constitucional a lei votada completou o conjuncto organico da França, firmando de uma vez a unica politica compativel com a situação do paiz.

Pronunciado aquelle voto, as esquerdas, apezar da derrota que soffreram, tentaram ainda outra batalha, e pediram a discussão da lei municipal, esperando tomar desforra contra o Sr. Buffet, cuja administração foi trazida ao debate, de envolta com extranhas conjecturas sobre o procedimento eventual do governo nas eleições geraes.

O debate foi curto e decisivo; e tendo o Sr. Buffet defendido a sua administração e feito valiosas declarações sobre a attitude que guardaria o governo nas eleições, resolveu a assembléa addiar sem prazo o projecto de lei municipal, dando ainda n'essa occasião um voto de apoio ao governo que se interessava por esse adiamento.

Após esse novo voto de apoio, a assembléa entrou a occupar-se com differentes assumptos de somenos importancia, até que novamente discutio a lei eleitoral pela terceira vez, encetando o seu exame no dia 22 de novembro, e approvando-a definitivamente poucos dias depois, sem que alterasse o resultado alcançado na votação que seguio á 2ª discussão.

Assim completada a obra da organisação politica, restava a assembléa unicamente discutir a lei da imprensa, nomear os 75 senadores que a constituição deixou ao seu cargo eleger, e fixar a época da sua dissolução.

Aos dous primeiros misteres entregou se desde logo a assembléa de Versailles; e se, quer um, quer outro, apresentou difficuldades, nem por isso deteve-se aquelle corpo deliberativo em face d'ellas, visto como, tendo começado a 9, terminou a 17 de dezembro a eleição dos senadores, ficando essa porção de 75 membros da camara alta, composta de 52 republicanos e de 23 monarchistas.

As peripecias d'essa grande campanha foram cheias de interesse e causaram abalos na opinião; mas, por fim de contas, vendo esta que triumphou ahi tambem o principio que determinou o 25 de fevereiro, tranquillisou-se, de sorte que reina actualmente completa paz no interior da França, havendo apenas os borborinhos que precedem sempre as crises eleitoraes.

Votada que seja a lei da imprensa, pela qual o gabinete Buffet faz esforços, especialmente no sentido da manutenção do estado de sitio em varios departamentos, especie de que cogita essa lei, e uma vez fixada a época da dissolução da assembléa; começará em toda a França a grande luta eleitoral para composição das duas casas do parlamento.

Essa luta offerece seus perigos bastantes serios ao paiz, por isso que para ella se preparam todos os partidos, cada qual mais esperançado e confiante n'uma possivel revisão do pacto constitucional, no sentido de suas idéas politicas, remissão que todavia só pode ter lugar em 1880 que é quando termina o septenado do marechal Mac-Mahon.

Em todo caso, e embora o lapso de tempo que falta para esse grande acto politico, os partidos apresentam-se desde já pugnando pelo triumpho de suas respectivas causas, tanto mais quanto, sendo fóra de duvida que o resultado das proximas eleições terá de influir n'essa revisão constitucional, querem os partidos assegurar-se dos beneficios d'aquelle inventario, que terá de decidir definitivamente do futuro da França, pondo cada qual a mão no thesouro das leis organicas, no intuito de dirigir a seu contento os movimentos da opinião publica.

O que serão essas eleições geraes? Qual o seu resultado? Que influencia exercerão ellas nos negocios francezes? Que embaraços creará ao paiz interna ou externamente? Taes são as perguntas que acodem á mente de quem tem seguido com attenção as peripecias do drama commovedor que se representa na França, desde 1871.

Bem difficil é responder á priori a taes perguntas; entretanto, sendo de crer que perdure a obra de conciliação tão valentemente começada em setembro passado, é de suppor que, passada a tormenta eleitoral, sobrevenha a bonança que hoje existe na França, visto como é de esperar que o escrutinio de districto produza os resultados que a conciliação teve em vista, isto é, que dê ganho de causa a republica conservadora, á essa grande idéa de que o Sr. Thiers foi o iniciador.

Esse resultado é tanto mais desejavel á França, quanto o triumpho de qualquer outra opinião politica crear-lhe-ha grandes embaraços e difficuldades, de que talvez não possa tirar-se o paiz sem revolução e quiça sem uma guerra externa, em que é possivel que a França torne a ficar isolada no meio da Europa impotente, como aconteceu em 1870.

De umas taes eventualidades o espirito publico francez saberá preservar-se; e, assim praticando, fará obra de patriotismo, pois que evitará crises politicas, sempre perniciosas á liberdade e ao progresso.

As crises politicas e mesmo de guerra tem de caracteristico, em nosso tempo, apenas interromperem as grandes obras da industria, destinadas a multiplicar as relações dos povos.

Ha alguns annos, ao rumor das armas, abrio se o tunel do monte Cenis entre a Italia e a França. No anno findo, no entanto que se discutia em Versailles qual seria o governo da França, uma nova empreza colossal se desenhava no horisonte, empreza que, se for levada avante, se for coroada de exito feliz, não será menos maravilhosa do que todas as outras creações do genio. Referimo-nos á nova via submarina que se projecta abrir, sob a Mancha, entre a França e a Inglaterra.

Essa empreza que, até pouco tempo, parecia ser uma grande chiméra, acariciada por espiritos audaciosos, agora mudou de face; e, tendo passado pelos estudos scientificos, recebeu a sancção dos praticos, que, entre os varios meios de realisa-la preferiram a construcção de um tunel, idéa que foi acolhida em ambos os paizes interessados, cujos governos sentem-se dispostos á auxilia la.

Realise-se ella e para isso não lhe faltarão esforços nem capitaes; e, certo, um grande futuro se abrirá á França, visto como, fazendo-se então por seu intermedio toda a troca de productos entre o continente e a Inglaterra e suas ricas colonias, immenso proveito resultar-lhe-ha da empreza, que sem duvida fará mais em beneficio do paiz do que todas as questões politicas que se lhe agitam no seio.

Persistam, entretanto, essas questões ou deixem de existir, a França, através todos os obstaculos, saberá achar o seu caminho; e esse caminho não póde deixar de ser o da liberdade.

RECIFE, 5 DE JANEIRO DE 1876.

Noticias da Europa.

Não tendo podido no numero antecedente publicar todas as noticias, por causa da hora adiantada (7 1/2 da noite) em que recebemos os jornaes e cartas, viemos hoje completa-las:

HESPANHA.

— Acerca desse paiz escreve nosso correspondente de Lisboa:

« A junta directora do partido moderado historico expedio aos seus correligionarios das provincias uma circular que, publicada, tem suscitado curiosos commentarios da parte das folhas da opposição.

« A referida circular é o primeiro passo dado pelo partido historico para a proxima luta eleitoral.

« Eis aqui um specimen deste documento:

« Nós outros, temos a nossa gloriosa bandeira no codigo de 1845... Nelle se encerram os preceitos fundamentaes que podem influir no socego e bem estar desta desventurada nação... Levantando bem alto aquella bandeira, com os principios, para nós immutaveis, da unidade catholica, fonte e symbolo da nossa passada grandeza e da monarchia constitucional, representada hoje felizmente pelo throno secular de D. Affonso XII, eis como nos propomos lutar no terreno que se deixa aberto aos partidos legaes. »

« Alem destes trabalhos preparatorios, diz se que o partido moderado historico vai crear um jornal que seja orgão das suas idéas politicas.

« O Sr. Miguel Martins d'Antas, nosso enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em Madrid, deu, no dia 18 do corrente, um jantar de despedida ao Sr. D. Alexandre de Castro, novo embaixador de Hespanha em Lisboa.

« Eis como um periodico de Lisboa relatava a disposição daquelle festim:

« A' direita da esposa do nosso ministro estava o presidente do conselho, Canovas del Castillo, e a esquerda o embaixador. O Sr. d'Antas, tinha á direita a embaixatriz e á esquerda a Sra. de Layard, mulher do ministro de Inglaterra, o qual é hoje o decano do corpo diplomatico em Madrid. Os outros convivas eram os Srs. D. Francisco Cardenas e marquez de Orovio, collegas do embaixador no ultimo gabinete, Layard, ministro de Inglaterra, conde de Hatzfeldt, ministro de Allemanha, general Cushing, ministro dos Estados-Unidos; D. Ignacio de Escobar, director da *Epoca*, visconde de Carnide, secretario da legação portugueza e D. Cohen, addido.

« Estavam convidados, mas por doentes não poderam assistir ao banquete, os Srs Calderon Collantes, ministro dos negocios estrangeiros e Koudriaffsky, ministro da Russia, bem como sua mulher. »

« Foi hontem (22) a entrada do Sr. D. Alexandre de Castro em Lisboa.

« Continuarei por lhes dar algumas noticias ainda sobre a mensagem do presidente Grant, ao congresso norte-americano. Em tempos Mr. Grant, deliberou tratar da questão de Cuba, encarregando o secretario Briston da importante questão de fazenda. E diz-se nos circulos mais importantes, que se Mr. Caleb Cushing, não conseguir que a Hespanha ponha termo ás desordens de Cuba, cedendo-a aos Estados-Unidos, recommendar-se-ha ao congresso o reconhecimento da republica cubana. Será uma desgraça pessoal para o presidente e uma grande calamidade para a nação, se em uma questão que tão estreitas relações tem com a sua tranquillidade, se commette alguns erros, por se proceder com demasiada precipitação. As sympathias de Mr. Grant, pelos cubanos em armas, poderão influir nos seus generosos sentimentos, mas de modo nenhum deve tomar-se medida alguma decisiva sem primeiro examinar com madureza a situação.

« Discutindo a questão de saber se a Hespanha, n'uma guerra com a America poderia ter alliados, o *New-York Herald* recorda que em 1852 a Inglaterra e a França fizeram saber aos Estados Unidos que a ilha de Cuba não podia passar de Hespanha para as mãos da republica norte-americana, e diz que talvez a Inglaterra, proseguindo na sua antiga politica, e receiando pelas suas possessões das Indias Occidentaes, forme alliança com a Hespanha, concluindo por manifestar receios de que a politica pessoal do presidente possa fazer passar os Estados-Unidos, da democracia ao despotismo da Republica do Imperio, sobrecarregando-os com uma nova divida, fazendo triumphar a politica de *inflation* (augmento das emissões fiduciarias) e destruindo todos os beneficios da paz.

« Terão influido as cordatas razões do grande jornal americano no parecer do Sr. Grant? Seriam mal acolhidas pela opinião publica as opiniões pessoaes do inquilino da Casa-Branca? Quem sabe! O certo é que no seu discurso, não obstante conservar as mesmas affeições, como demonstra o paragrapho no qual promette aconselhar ao congresso o que lhe parecer conveniente no caso de paz em Cuba não ser promptamente restaurada, transluz o desejo de *tirar a brasa com a mão de outrem*, como vulgarmente se diz em Hespanha ao manifestar que prevê a intervenção, mediante as excitações de outras potencias.

« A palavra *intervenção*, palavra sacramental, sahe finalmente da bocca de Grant, e em alguns circulos politicos diz-se que a nação que poderia ser a primeira a excitar os Estados-Unidos a intervirem em Cuba, é a Allemanha, desejosa de vingar-se da Inglaterra, que é considerada como alliada da Hespanha em qualquer guerra com a America, julgando se até que Bismark deu instrucções neste sentido ao seu representante junto de Mr. Grant.

« O certo é que a idéa emittida por Grant foi de ultima hora, e a ninguem, nem na Europa, nem na America ella teria occorrido.

« A Allemanha não concluio ainda a compra da ilha de S. Thomaz, fitou as suas vistas nas Philippinas e em Cuba, e sabido é que o chanceller não retrocede quando se propõe executar um plano, por impossivel e grave que pareça.

« Resta agora saber se o congresso é da mesma opinião de Mr. Grant.

« Diz-se que o embaixador americano se expressou, ainda que com a maxima reserva, de modo que pode formular se assim o que elle disse:

« O paragrapho da mensagem pode ser a opinião particular do presidente, falta agora conhecer a do congresso. »

« O melhor, entretanto, é aguardar os acontecimentos que, ou me engano muito, ou não estão muito distantes.

« Publicou a *Gaceta* official um decreto estatuindo a constituição dos exercitos para a proxima campanha do norte.

« Determina que o exercito do norte passe a denominar-se exercito da esquerda, e que a sua demarcação comprehenda as provincias vascongadas e as do districto militar de Burgos.

« Dissolve os exercitos da Catalunha e do Centro, e manda que as forças que os constituem passem ao norte para formarem um novo, que se chamará exercito da direita e occupará o territorio de Navarra.

« Que emquanto o rei estiver em campanha, os generaes em chefe destes exercitos operarão combinadamente, sempre que assim seja necessario, e em tal caso exercerá o mando supremo aquelle a quem elle competir por antiguidade.

« O commando do exercito da esquerda é dado a Quesada, e o da direita a Martinez Campos. El-rei assumirá o commando dos exercitos.

« O primeiro exercito constará de tres corpos, sendo o primeiro commandado por Moriones, o segundo por Echevarrie e o terceiro por Loma.

« O segundo compor se-ha de dous corpos de exercito, commandados por Blanco e Primo de Rivera, o qual será substituido na capitania general de Castella Nova por Despujol.

« Tratando dos preparativos dos liberaes para encetarem a grande campanha, a campanha decisiva como dizem, vem a proposito dar conta das tentativas, que, pela sua parte, fazem os carlistas, para prolongarem a luta.

« Os carlistas, como ha dia lhes disse e o confirmou a proclamação de Tristany, querem intentar de novo fortuna na Catalunha, empregando para isso algum dinheiro adquirido á conta da herança que o pretendente teve do duque de Modena. Não é facil, porem, que consigam ser protegidos nos seus planos. O cansaço dos batalhões, por um lado, e pelo outro as forças que guarnecem aquellas provincias não hão de permittir que sejam traduzidas em realidade as pretenções delles.

« Na Catalunha, alem de haver fortes guarnições nas povoações mais importantes, guardas civis e carabineiros, que se acham occupando os seus antigos postos, ha tambem as rondas os *Somatenes* e importantes columnas, sob o commando de Picazo, Molá, Arrando e commandante geral de Terragona.

« E' certo que dispondo os liberaes de tantos recursos, parece que os carlistas nada poderão conseguir nas provincias que constituem o principado.

« Parece que o decreto de convocatoria das côrtes será publicado no dia 24 do corrente, devendo começar as eleições a 15 de janeiro, e abrindo se as camaras no primeiro de fevereiro.

« A publicação desse documento será acompanhada de algumas medidas que deem mais algumas garantias á imprensa, e em geral, a todos os cidadãos.

« Tambem deixará, por essa occasião de continuar em vigor o estado de sitio nas provincias onde não haja rebeldes, ficando os governadores civis investidos de faculdades extraordinarias para poderem repellir com vigor qualquer tentativa de alteração da ordem publica.

« Fallando de eleições vem a proposito dizer que os constitucionaes contam triumphar em quarenta e tantos circulos, e os constitucionaes independentes, capitaneados pelo Sr. Santa Cruz em trinta.

« Os moderados intransigentes e radicaes monarchicos tambem contam levar ás camaras alguns representantes.

« N'um dos ultimos conselhos de ministros a que Moriones assistio, fez aquelle general declarações cathegoricas de adhesão á monarchia de D. Affonso XII.

« No exercito do norte, os carlistas em armas sentem as faltas de viveres e de vestuario. Ha batalhões inteiros em estado de completa nudez.

« Já marcharam para o norte o general Moriones, e os seus ajudantes de campo.

« O ultimo conselho de ministros occupou-se da circular para as eleições, das queixas do partido constitucional, e da organisação dos exercitos. »

PORTUGAL.

— Em 22 de dezembro escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Foi hontem o duplo funeral de dous homens notaveis deste paiz, que, no mesmo dia, e com o breve intervallo de algumas horas, desappareceram deste mundo.

« O general de divisão barão do Rio Zezere, Joaquim Bento Pereira, era commandante geral das guardas municipaes, e prestara valiosos serviços á causa da liberdade.

« O ministro de estado honorario, e desde alguns annos administrador da Casa de Bragança, Sebastião do Canto e Castro Mascarenhas, era geralmente estimado pela honestidade do seu caracter e serviços prestados ao progresso deste paiz em diversas commissões das mais importantes.

« O barão do Rio Zezere passava, com justo motivo, por um dos officiaes mais bravos, disciplinares e leaes do exercito portuguez. Falleceu com 77 annos. Uma pneumonia que o accometteu em Coimbra, onde fôra ultimamente assistir á trasladação e exequias de Joaquim Antonio de Aguiar, foi a causa da sua morte.

« Nascera em 17 de agosto de 1801 em Setubal. Assentou praça de voluntario no 20 regimento de voluntarios reaes d'el-rei em 27 de junho de 1816. Foi reconhecido cadete em 29 de junho do mesmo anno. Embarcou para Montevidéo em 14 de agosto afim de reunir-se ao mesmo regimento. Alferes de commissão para o 1º regimento de infantaria da mesma divisão por portaria de 24 de junho de 1818. Alferes effectivo para o dito regimento em 26 de março de 1821. Regressou a Portugal em 12 de agosto de 1824. Passou ao regimento de infantaria 14 em 16 de setembro. Passou ao regimento de infantaria 4 em 1826. Tenente para o regimento de infantaria 16 em 1827 (dezembro); passou á infantaria 4 em janeiro de 1828.

« Emigrou para a Inglaterra em agosto desse anno. Apresentou-se na ilha Terceira em janeiro de 1829. A's ordens do commandante da força armada da dita ilha, em março. Commandante da 2ª divisão do corpo de sapadores em junho de 1831. Passou a caçadores 3 em outubro, e ao regimento 10 de infantaria em fevereiro de 1832.

« Fez parte do exercito libertador, desembarcando nas praias do Mindello em 8 de julho. Capitão para o mesmo regimento pelos serviços prestados nos Açores em 6 de agosto. Addido á repartição do quartel mestre general no corpo do exercito auxiliar á Hespanha em 5 de dezembro.

« Passou ao corpo de estado maior do exercito, continuando no dito exercicio, por decreto de 3 de julho de 1836. Foi separado do quadro do exercito por effeito da convenção de 20 de setembro de 1837. Demittido pelo requerer em 14 de setembro. Reintegrado no posto de capitão, por lei de 7 de julho de 1840, ficando na 3ª secção do exercito por decreto de 14. Collocado no batalhão de infantaria n. 7 por decreto de 21. Major para o dito batalhão a 22 de fevereiro de 1842. Deputado ás côrtes na legislatura de 1843.

« Passou ao batalhão de caçadores n. 2 em 2 de agosto; ao batalhão de caçadores 8 em 4 de fevereiro de 1844; ao batalhão de caçadores 2 em 3 de junho. Passou á 2ª secção do exercito, ficando addido á praça de S. Julião da Barra, em 1 de julho de 1846. Em commissão ás ordens do marechal Saldanha desde 7 de outubro até 13 de novembro, e commandante do batalhão de caçadores 1, desde 14. Tenente coronel para a 2ª secção do exercito por distincção, continuando no commando do dito corpo em 20 de janeiro de 1847. Passou ao referido batalhão a 27 de fevereiro.

« Coronel para o mesmo corpo em 4 de fevereiro de 1850. Commandante da 1ª brigada da 1ª divisão do exercito regenerador a 28 de maio de 1851. Brigadeiro a 29 de abril.

« Commandante da 8ª divisão militar a 30 de maio. Exonerado deste commando, pelo pedir, por decreto de 29 de setembro de 1856.

« Commandante da 10ª divisão militar em 4 de junho de 1860, do qual foi exonerado em 25 de julho. Encarregado de inspeccionar os corpos de infantaria em 1 de agosto. Deputado ás côrtes na legislatura de 1862, accumulando as respectivas funcções com as daquelle exercicio em 10 de janeiro.

« General de brigada a 4 de julho de 1864. Commandante da 2ª brigada de infantaria de instrucção e manobra por decreto de 16, continuando na dita inspecção.

« Commandante da 10ª divisão militar, ficando exonerado dos exercicios em que se achava, em 23 de junho de 1866. Encarregado interinamente do commando da 1ª brigada de infantaria de instrucção e manobra, interrompendo o commando da divisão, em agosto de 1868.

« Exonerado do commando da referida divisão em 12 de novembro. Encarregado de inspeccionar os batalhõs de caçadores 2, 5, 6 e 12, e os regimentos de infantaria 6, 9, 10, 11, 12 e 14, em 30 de dezembro.

« O barão do Rio Zezere entrou nas campanhas de 1816, 1817, 1818, 1819, 1820, 1821, 1822, 1823 e 1824, em Montevidéo, nos 2º e 1º regimentos de infantaria de voluntarios reaes de el rei. As de 1826 e 1827 nos regimentos de infantaria n. 4 e 16. As de 1829, 1830, 1831, 1832, 1833 e 1834, ás ordens do commandante da força armada na ilha da Terceira; na 2ª divisão do corpo de sapadores e em outros corpos já enumerados. A de 1835, 1836 e 1837, no estado maior general do corpo do exercito auxiliar á Hespanha. A de 1846 e 1847, ás ordens do marechal Saldanha e commandando o batalhão de caçadores 2.

« Ficou contuso no braço direito da sortida do Padrão da Legua, em frente das linhas do Porto, no dia 28 de novembro de 1832.

« Na acção da Ladeira da Velha (ilha de S. Miguel) em 2 de agosto de 1831, atacou com a companhia que commandava uma posição, cortando a retirada ao inimigo, e fazendo lhe 34 prisioneiros, incluindo 4 officiaes.

« Sendo capitão, commandou um contingente de 200 praças do regimento de infantaria 10, com que fazia parte da guarnição de Leiria, desde janeiro até maio de 1834 e foi escolhido para operar na margem esquerda do Mondego, e auxiliar o desembarque do almirante Naples na Figueira, commissão que desempenhou com intelligencia e acerto, assistindo depois á batalha da Asseiceira.

« Sendo capitão, commandou um batalhão provisorio que em 1840 foi de Lisboa até a cidade da Guarda, em consequencia da revolta do regimento de infantaria n. 6. Sendo major commandou um batalhão composto de 4 companhias de caçadores n. 2 e outras 4 de caçadores n. 8, com o qual fez parte da divisão que foi cercar a praça d'Almeida em 1844.

« Foi membro da commissão encarregada de emittir opinião sobre um projecto de regulamento com respeito ao serviço de inspecção dos corpos de infanteria do exercito de 1863 a 1866. Em 1868 fez parte da commissão encarregada de varios assumptos d'administração militar e alimentação da tropa. Finalmente, em 12 de setembro de 1872 foi promovido á general de divisão, sendo já commandante das guardas municipaes.

« Pelos differentes serviços foram-lhe dadas muitas mercês. Era ajudante de campo honorario de S. M. el-rei D. Luiz, commendador da ordem de Nossa Senhora da Conceição de Villa-Viçosa, e gran cruz da Torre e Espada.

« Tinha tambem gran cruz da ordem de S. Bento d'Aviz. Era do conselho de S. Magestade T

MUTILADO

nha a medalha de D. Pedro e D. Maria, algarismo 9; a medalha de prata da divisão auxiliar a Hespanha, a cruz de ouro da guerra de Montevidéo; a cruz de primeira classe da ordem de S. Fernando de Hespanha, o grão de commendador da ordem de Isabel a catholica de Hespanha e foi elevado ao titulo de barão do Rio Zezere em 1851.

« Affirma se que o commando das guardas municipaes vai ser conferido ao general de brigada Schwalback, não menos bravo e distincto official que o seu antecessor.

« O conselheiro Sebastião do Couto e Castro Mascarenhas, tinha 54 annos. Era filho do vice almirante Francisco do Couto e Castro Mascarenhas e de D. Carlota Joaquina Meirelles Saldez.

« Foi director dos caminhos de ferro do sul, director dos telegraphos; engenheiro em chefe do caminho de ferro do norte; governador civil do Porto, e ministro das obras publicas em junho de 1868.

« Era tenente-coronel do corpo do estado maior, commendador das ordens de Christo, Conceição e Aviz, gran-cruz de Leopoldo da Belgica e de Danebrog da Dinamarca.

« Exercia actualmente os cargos de administrador da casa real e da casa de Bragança

« Por convite de S. M. el-rei D. Luiz I, foi nomeado administrador da casa real e de Bragança o conselheiro Antonio José Duarte Nazareth, inspector das alfandegas, dirigindo a de Lisboa Os termos do convite de el-rei foram os mais honrosos para o Sr. Nazareth.

« Parece que antes havia sido este importante lugar offerecido ao Sr. Cardoso Avellino, actual ministro das obras publicas que agradeceu, mas não o aceitou.

« Estiveram ha pouco muito doentes, mas vão em convalescença o illustre general marquez de Sá da Bandeira e o respeitavel bispo de Bragança, Martins Ferrão.

« Succumbio hontem um dos mais prestantes dos nossos compatriotas, o Sr. Francisco Manoel Alves Botelho, fundador do monte pio geral, da associação dos empregados do estado e iniciador de muitas outras instituições humanitarias. Era cunhado do general barão de Monte-Brasil.

« O vento sueste que soprou rijo toda a noite de 13 para 14 causou muitos estragos no Tejo. Um temporal violento tem açoutado as costas do reino nos ultimos dias e especialmente a zona do norte. As embarcações estacionadas nos differentes portos teem soffrido os incommodos e damnos proprios deste estado de braveza do oceano, aggravada pela falta de abrigos proprios e ancoradouros seguros de que a maioria dos nossos portos carece. A falta de meios para acudir nos casos de sinistro aos naufragos é tambem sentida e lastimada. Era um bem e humanitario serviço feito á navegação o organisar soccorros e abrigos em todos os portos da nossa costa. O paiz tambem ganharia com isso, pois a concurrencia de navios aos nossos portos tomaria maior desenvolvimento.

« Entre Moçambique e Madagascar foi capturado pelo vapor inglez *Thetes* um batelão com 241 escravos. O vaso foi confiscado, e os capturados depois de libertados, foram entregues a *Church missionary society* em Moçambique.

« Na ultima ordem da armada vem publicada a nota do ministro inglez em Lisboa agradecendo, em nome do seu governo, os serviços prestados em Moçambique pelo primeiro tenente Adrião, como commandante da estação naval na Africa Oriental, para reprimir o trafico da escravatura.

« Estão impressos e vão ser distribuidos aos subscriptores, os estatutos da nova companhia da cultura e commercio de opio em Moçambique.

« Os estatutos foram organisados por uma commissão nomeada pelos seus fundadores, de accordo com a lei das sociedades anonymas.

« Logo que os estatutos estejam publicados, será chamada a primeira prestação de 5 por cento.

« O Sr. Paiva Raposo, iniciador desta empreza, e que por muito residio em Moçambique, tenciona partir para a India no principio do anno proximo afim de ajustar os trabalhadores e preparar todos os elementos necessarios para se proceder ás experiencias em tempo opportuno em differentes pontos da provincia de Moçambique

« A importante companhia de—Minas de ferro dos Monges—trata de estabelecer altos fornos para o tratamento do minerio.

« Para este fim organisar-se-ha uma empreza especial. A companhia requereu que sejam feitas a esta nova empreza as seguintes concessões: importação livre do material necessario, a isenção por dez annos de quaesquer contribuições, a facilidade do transporte do carvão e outros combustiveis pelo caminho de ferro do sul.

« A associação dos melhoramentos das classes laboriosas vai reunir brevemente em sessão solemne, para conferir uma medalha de ouro ao socio Carlos Augusto Pinto Ferreira, pelo seu merito artistico. Esta distincção é bem merecida.

« A camara municipal de Lisboa deliberou que a todas as pessoas a quem foi concedida licença para estabelecer tramways em diversas ruas e não apresentaram competentes projectos fosse imposta a pena legal.

« Por decreto publicado no *Diario do Governo* foi autorisado o Banco Commercial do Porto a continuar desde 1 de janeiro de 1876 as suas operações de circulação, emittindo letras á ordem e notas pagaveis á vista e ao portador, e concedendo igual autorisação ao Banco Mercantil Portuense.

« Foram concedidos privilegios ao Sr. Alfredo Krup, por cinco annos, para um aperfeiçoamento nos freios hydraulicos das carretas dos canhões; e ao conde Stanislau Plater Syber por dez annos, para um aperfeiçoamento nos processos de concentração de cobre.

« O Sr. José Julio Rodrigues, lente da Escola Politechnica, na sessão da sociedade Geographica de Paris, declarou que o governo portuguez o encarregara de promover a troca de subsidios e elementos historicos e geographicos com aquella sociedade e outras estrangeiras de igual indole; e que no interesse da sciencia, trataria em Portugal da fundação de uma repartição especial de geographia e historia, contando para isso com o auxilio que lhe prestaria a sociedade de Paris.

« Determinou-se á alfandega de Lisboa, que dê despacho livre de de direitos, a 293 barricas com cimento, vindas Inglaterra pelo vapor *Britannia*, e que se destinam á companhia das aguas de Lisboa, para ser empregado na construcção do canal do rio de Aviella.

« Espera-se que largue de Liverpool para Lisboa o novo vapor *Luzo*, que a companhia *Insulana* mandou construir para a carreira dos Açores.

« Recebeu se no dia 16 noticia telegraphica de ter arribado a Messina o transporte *India* com avarias na machina, sendo levado para alli a reboque de um vapor francez. Para não deixar naquelle porto a força do batalhão expedicionario de Gôa, que regressa ao reino, o governo mandou aprompiar o transporte *Africa*, ultimamente chegado de Inglaterra onde foi construido, para ir a Messina buscar a tropa que vinha no *India*. Diz-se que a avaria é no embolo do cylindro.

« O *Africa* sahio no dia 21 do corrente.

« Partia a 14 para a cidade do Porto o Sr. José Maria de Lima e Lemos, naturalista e antiquario brasileiro, que vai áquella cidade colleccionar e collocar riquissimo muzeu, que o Sr. José Teixeira da Silva Braga Junior, opulento capitalista trouxe ultimamente da cidade de S. Paulo.

« Foi elevado ao titulo de conde, o visconde de Cedofeita, residente em Minas Geraes, por ter dado para casas de beneficencia o valioso donativo de doze contos de réis.

« O bispo conde de Coimbra offereceu um jantar aos ministros, representantes das pessoas reaes, e outros cavalheiros que foram a Coimbra, por occasião das exequias do conselheiro de estado Joaquim Antonio de Aguiar.

« Sahe brevemente á luz o segundo volume dos *Elogios*, pelo Sr. Latino Coelho, e editado pelo livreiro de Lisboa o Sr. Antonio Maria Pereira. O Sr. Gomes de Amorim tem quasi prompta a sua obra *A vida de Garrett*.

« Foi despachada na alfandega uma perfeitissima imagem do Sr. dos Passos, executada em Roma. E' de tamanho natural. Foi para a igreja de Barcellos

« Em Guimarães falleceu o Sr. Henrique Cardoso de Macedo, pai do visconde de Margaride, governador civil de Braga. O finado era de idade muito avançada.

« Falleceu em Vianna o Sr. Antonio Lopes de Calheiros e Menezes, caracter respeitavel, e antigo magistrado. Foi graduado em leis em 1807 e sendo habilitado com a leitura no Desembargo do Paço, foi despachado juiz de fora em Ponte de Lima, onde permaneceu até 1817, anno em que foi para o Brasil. Ahi foi nomeado juiz de fora no Rio de Janeiro, e regressando ao reino em 1821 passou a desembargador da casa da supplicação e aggravos de Lisboa. Era latinista profundo e amador das bellas letras. Instituiu por universal herdeiro seu sobrinho o conselheiro Sebastião Lopes de Calheiros e Menezes, ministro e secretario de estado honorario; a seu sobrinho o Sr. Francisco de Oliveira de Almeida Calheiros deixou os fundos ou lettras que estão em poder, de uma terceira pessoa; á misericordia de Vianna 1:000$; á de Ponte de Lima 400$, e igual quantia aos pobres de Calheiros.

« Houve ha dias uma ceremonia funebre na fragata americana *Franklin*, estacionada no Tejo, em commemoração da morte do vice-presidente Wilson. Era tambem anniversario do obito de Washington. Os navios de guerra tiveram as bandeiras a meio páo. A corveta *Bartholomeu Dias* correspondeu ás salvas da *Franklin*.

« Informações vindas de Cabo Verde dizem que em um combate que houve em outubro ultimo nas visinhanças do nosso presidio de Farim (na Guiné), entre os gentios Fulas e os Mandingas, tendo algumas balas destes tocado em um enxame de abelhas, que estava perto dos Fulas, ellas se assanharam por tal modo que, cahindo sobre os mesmos Fulas, os pozeram em completa debandada.

« Pela direcção geral dos consulados e dos negocios commerciaes foi publicado o tratado da convenção telegraphica entre Portugal, Allemanha, Austria, Hungria, Belgica, Dinamarca, França, Grecia, Hespanha, Italia, Paizes Baixos, Persia, Russia, Suecia Noruega, Suissa e Turquia.

« Assignou-se no dia 11 do corrente mez, o novo tratado de commercio com a republica do sul d'Africa, sendo plenipotenciarios por parte do nosso paiz o ministro dos negocios estrangeiros, e pela republica o seu presidente o Sr. Burgers. Nesse contrato, em que se estabeleceu os principios de liberdade commercial, estatuem-se com clareza e precisão clausulas que certamente vão abrir uma nova era as relações entre a provincia de Moçambique e áquelle estado, cuja situação e condições tão grandes vantagens offerecem a nossa colonia, e especialmente ao porto de Lourenço Marques. São importantes e valiosos os productos que a republica póde apresentar ao commercio estrangeiro; e tão conhecidas são já hoje as suas riquezas, que o movimento que deve estabelecer-se pelo caminho que vai construir-se desde Pretoria, ha de certo influir na prosperidade de Moçambique com vantagem do estado limitrophe.

« Estabelecidas as communicações pela linha ferrea da capital da republica a Lourenço Marques, alli affluirão os seus productos, alargando-se assim o movimento colonial e dando áquelle porto o ascendente que deve tomar nas transacções de toda a provincia. E' fóra de duvida que a recente negociação se deve contar no numero daquellas em que Portugal interessa, não só porque funda em bases solidas as relações entre uma parte importante do nosso territorio e um estado que tão rapidamente se encaminha para o seu desenvolvimento, mas porque facilita os meios de alargar um movimento já notavel pelo interesse reciproco. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Fôro civil.—Por portaria da presidencia da provincia, de 21 de dezembro, foi creado, no municipio do Exú, fôro civil e conselho de jurados, ficando, até ulterior deliberação, annexo ao termo do Granito.

Guarda nacional.—Por portaria da presidencia da provincia, de 21 de dezembro, foi designado o 1º batalhão de infantaria do municipio do Recife para á elle ser aggregado Theophilo Ottoni Simonetti, tenente do 10º batalhão de infanteria do Rio Grande do Norte.

Collectoria provincial.—Por portaria da presidencia da provincia, de 21 de dezembro, foi aposentado, a pedido, Demetrio de Azevedo Amorim, collector das rendas provinciaes no municipio de Olinda, com o ordenado proporcional a 12 annos, 11 mezes e 6 dias que conta de serviço.

Ferimentos graves.—Em terras do engenho Barro Branco, do termo de Agua Preta, e no dia 27 do mez ultimo, Maria Luna ferio gravemente com facadas a Manoel Curumbá e Manoel de Lima, evadindo-se em seguida. A policia procede a respeito nos termos da lei.

Homicidio.—A 28 de novembro do anno findo, José Antonio assassinou a Antonio Gonçalves, no lugar denominado Pitu do Padre, do termo de Salgueiro. Contra o criminoso, que se evadio, procede a policia.

Tiro.—A's 7 horas da noite de 27 de novembro, do anno proximo findo, e no lugar denominado Corcunda, Romualdo Bispo Professor desfechou um tiro sobre Sebastião Gonçalves, e em seguida evadio-se. A policia tomou conhecimento do facto criminoso.

Criminosos.—Foram recolhidos á casa de detenção: procedente de Jaboatão, como autor de ferimentos graves; Candido José Baptista, de Garanhuns, á disposição do Dr. juiz das execuções; e Manoel de Freitas, pronunciado no art. 257 do codigo criminal, em Ipojuca; e Manoel Francisco dos Santos, criminoso na provincia das Alagôas.

Dinheiro.—O vapor *Pará* levou de nossa praça para:

Maceió	30:000$000
Bahia	665$000
Rio de Janeiro	9:860$660

Escravos.—Em nosso porto embarcaram para o Rio de Janeiro 9 escravos.

Decima.—A arrecadação, sem multa, do imposto da decima urbana, effectuada no consulado provincial, terminará no dia 10 do corrente.

Via ferrea de Olinda e Beberibe.—Hoje, 5, é o ultimo dia para se tirar os cartões de assignatura das passagens.

Beberibe.—Consta haver cavalhadas amanhã (6) neste povoado.

Missas cantadas.—Haverá amanhã ás do costume, no Carmo e matriz do Santissimo Sacramento.

Na matriz de Santo Antonio, além da missa cantada ás 7 horas, terá outra ás 9, no altar dos Santos Reis, esta cantada pelo Revd. coadjutor, padre José Joaquim Fernandes, e aquella, como de costume, pelo Revd. conego vigario.

Gabinete Cearense de Leitura.—Alguns espiritos esclarecidos, e, seguintemente propugnadores do desenvolvimento moral da provincia que os vio nascer ou lhes é esphera de acção aos labores de sua actividade, pretenderam dotar a provincia do Ceará, cujo progresso material é incontestavel, com a instituição de um gabinete de leitura.

Manifesta a idéa, invocada a coadjuvação de quem no caso de prestal-a, que aliás somos todos nós, que comprehendemos e procuramos satisfazer a maior exigencia do nosso tempo, a do derramamento da instrucção popular; eis que apparecem e se accumulam os elementos constitutivos das creações dessa ordem, e dá-se a inauguração do gabinete em condições modestas, mas promettedoras de continuado e progressivo desenvolvimento.

Não havia esperar outro successo á tentativa tão á feição das idéas dominantes.

Acham-se hoje á frente desse estabelecimento litterario, como presidente de sua directoria o Sr. Dr. Antonio Domingues da Silva, e o Sr. Francisco Perdigão de Oliveira, como seu primeiro secretario. São nomes estes, para quem os conhece, e bem conhecidos são, que inspiram decidida confiança na prosperidade do Gabinete Cearense de Leitura.

O que nos move a noticiarmos esse facto, é o desejo que nutrimos de que esforços tão bem applicados e em via de tamanha importancia civilisadora, sejam devidamente auxiliados por todos que se acharem no pé de aquilatal-os, remettendo-lhes em livros, mesmo em brochura, o que fôr possivel a cada um, certo de que o concurso individual, por menor que seja e importante sujeito á lei da aggregação.

Instituto Archeologico e Geographico.—Sexta-feira (17) deve haver sessão ordinaria, no lugar e hora do costume.

Bispo de Olinda.—Lemos no *Jornal do Commercio*, de Lisbôa, o seguinte telegramma:

« Paris 15.—Sabe-se que o papa fez ricos presentes ao bispo de Olinda, e que o consistorio se reunirá a 20 de dezembro. »

Navio novo.—Lemos no *Commercio do Porto*, de 16 de dezembro:

« Como haviamos noticiado, hontem, pouco depois das 3 horas da tarde, foi lançada a agua, do estaleiro do ouro, a barca *Marianinha*, propriedade dos Srs. Balthar, Oliveira & C., da praça de Pernambuco, e que, como dissemos, foi construida debaixo da direcção do Sr. Custodio Martins da Silva Santos. O navio cahio bem na agua, sendo por esta occasião lançado ao ar grande numero de foguetes e disparadas varias salvas de morteiros. »

Illustração Hespanhola e Americana.—Para a respectiva agencia, livraria popular, rua do Barão da Victoria n. 59, acabam de chegar os ns. 53 e 54 desse importante jornal illustrado, que se publica em Madrid.

Trazem esses ns. as seguintes gravuras: fragata *Magenta*, incendiada em Toulon; sala das machinas na exposição de Philadelphia; partida do principe de Galles para o Cairo; visita do rei da Grecia a esse principe, a bordo do *Serapis*; os bibliophilos; chegada do general Martinez Campos á Barcelona; caminho de ferro subterraneo em Londres, proximo da igreja de S. Paulo; retratos do cardeal Antonelli, da princeza Ratazzi, do conde de Fabraquer e do conde de Campomanes.

Correio da Tarde.—No dia 3 do corrente encetou se nesta cidade a publicação desse jornal critico e noticioso, de propriedade dos Srs. Galhardo, Taylor, Pessoa e Menezes.

Popular Fluminense.—Na secção competente vai publicada uma declaração da administração central dessa companhia, que muito interessa aos Srs. subscriptores.

Bibliotheca provincial.—Essa repartição começa de novo a funccionar no dia 7 do corrente, no 1º andar do palacete da camara municipal do Recife, ao Campo das Princezas, em todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 2 da tarde e das 6 ás 8 da noite.

Pagadoria de fazenda.—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas: justiça de 1ª instancia, capitania do porto, recebedoria, correio geral e empregados da estrada de ferro.

Secretaria da policia.—Por essa repartição nos foram enviados os seguintes officios do Sr. subdelegado da freguezia da Bôa-Vista sobre o incendio que se manifestou a 31 de dezembro no armazem *Rosa Branca*, da rua da Imperatriz n. 56:

« Subdelegacia de policia da freguezia da Bôa-Vista, em 1 de janeiro de 1876.—Illm. Sr.—Depois, que ha talvez mais de tres annos, teve lugar nesta freguezia um violento incendio, julgava-se esta subdelegacia isenta de outros, pelo malogro que soffreu o dono do estabelecimento, que, tendo o seguro por alto valor, deixou de receber a importancia do mesmo, por ter sido julgado proposital até pelo supremo tribunal de justiça e em ultima instancia.

« Quando, ultimamente tantos outros tem apparecido nesta cidade, e ainda mais escandalosos, era mister experimentar nesta freguezia, tanto mais, que, estava dando nas vistas, servindo de argumento não haverem mais incendios nella.

« De feito, hontem, seriam onze horas da noite, achava-me ainda na rua, fui avisado que da loja da rua da Imperatriz n. 56, denominada—Rosa Branca,—de que é dono Bernardino Alves Ferreira, sahia pelas fendas das portas algum fumo, corri para alli, fiz collocar uma escada pela frente, trepar no telhado, d'onde se observou haver fogo no forro, que sem demora tratei de apagar, fazendo subir baldes com agua.

« Continuando o fumo a sahir, pretendi arrombar a machado uma das portas da frente, mas sendo estas muito rijas, e fechadas com tranca de ferro, me resolvi a mandar passar para o fundo, e arrombar a porta desse lado, quando, com surpreza, é encontrada aberta, sem violencia, bem como o portão que dá sahida para a rua do Camarão, não podendo assim aproveitar e nem citar-se um tal *derivativo francez*, agora em moda, como descoberta nova á grandes emprezas.

« Penetrando na loja depois de forçar uma porta do interior e uma grade de amarello envernisada, (havia immenso fumo) foi com algum trabalho extincto o incendio, sem que fosse necessario estragar fazendas e outros objectos.

« Passando a investigar as causas e com muitas testemunhas, verificamos, que foi propositalmente lançado, por quanto, como reconheceram os peritos que procederam o exame e eu vi, por detraz da armação da loja, junto do cofre de ferro que alli se achava collocado em cima de uma mesa propria, se havia feito uma grande fogueira, de papeis, estando esta cercada de caixões de pinho, com palhas de arroz e outros fragmentos e combustiveis proprios, que, ardendo a fogueira, communicou ao lado da armação e ao fôrro, existindo dentro do fiteiro e dos armarios juntos á fogueira caixões com velas de cêra, sapatos de borracha, e outras fazendas, que, se tão promptamente não fosse acudido e extincto, teria sido consumida rapidamente a loja, o predio e talvez os predios vizinhos.

« Felizmente, ajudado por alguns inspectores de quarteirão, a guarda da ribeira, e tambem alguns de meus districtanos, foi o incendio completamente extincto, e posto bem patente, essa industria explorada, depois que existem companhias de—Seguros Contra o Fogo,—e estas não procedem com mais escrupulo.

« E' certo que me estava causando tanto cuidado o apparecimento de incendios nesta freguezia, que já havia redigido uma circular aos Srs. agentes de companhias de seguros, solicitando uma relação dos predios e estabelecimentos seguros, seus valores e os nomes dos segurados, afim de exercer a maior vigilancia, não só para garantia do commercio, como para o socego dos meus districtanos, mas, os meus muitos affazeres não me permittiram expedir a mesma circular.

« Devo referir ainda a circumstancia de ter somente hoje, depois de 9 horas da manhã, comparecido o dono da loja, e o caixeiro Terencio da Silva Saraiva; e, aberta esta, em presença dos mesmos, de testemunhas e do agente da companhia de seguros—Phenix Pernambucana,—reconheceram não ter sido extraviado objecto algum.

« Interrogado o dono da loja a respeito de seus livros commerciaes, declarou não ter escripta e que apenas tinha um caderno e que este mesmo não sabia aonde havia deixado, se, em cima do cofre, ou de um caixão vazio!

« O caixeiro disse, que havia sahido pelo fundo da loja e feichado a porta, no entanto, que esta foi encontrada aberta, tendo a chave por dentro, e, nenhuma outra porta existia d'esse lado que podesse ser fechada com chaves.

« No cofre, apenas, se encontrou a quantia de 402$000, em sedulas.

« Tudo isto revela bem o facto que melhor poderá ser commentado.

« Terminando o presente, peço a V. S. que se digne mandar dar publicidade ao mesmo, em sua integra, afim de que as companhias de seguros, procedam com mais cuidado e escrupulo nos seguros a fazer. Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo, mui digno chefe de policia desta provincia.—O subdelegado, *Decio de Aquino Fonceca.* »

« Subdelegacia de policia da freguezia da Boa-Vista, em 4 de janeiro de 1876.—Illm. Sr. Em additamento ao meu officio do 1º do corrente, com referencia ao incendio que teve lugar na loja denominada —Rosa Branca,— propriedade de Bernardino Alves Ferreira, cumpre-me referir uma circumstancia que acabo de saber de pessoa competente, e, consiste que, a loja se acha segura na companhia —Phenix Pernambucana,— e na quantia de 20:000$000, e que a apolice do mesmo seguro, se vence no dia 7 do corrente.

« Pelas razões contidas n'aquelle meu officio, peço a V. S., o faça publicar integralmente e bem assim este.—Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr Antonio Francisco Correia de Araujo, mui digno chefe de policia desta provincia.—O subdelegado, *Decio de Aquino Fonceca.* »

Proclamas.—Foram lidos no dia 2 do corrente, na igreja matriz de Santo Antonio, os seguintes proclamas:

Primeira denunciação.

Firmino Gomes da Costa, com Joaquina Leopoldina de Vasconcellos Pinto.

José Augusto de Oliveira, com Antonia Pereira dos Santos.

Mathias Francisco José de Sant'Anna, com Francisca Leopoldina das Chagas.

Segunda denunciação.

Francisco Alexandre Cordeiro Junior. com Virginia de Araujo Costa.

João Tavares, com Fortunata Duarte de Faria Timbáo,

Dr. Tristão Henriques Costa, com Anna Generosa Rodrigues da Silva.

José Joaquim Pereira, com Laura Pereira da Costa.

Manoel Joaquim Teixeira Pinto, com Anna Maria Bastos da Silva.

Paulo Jacintho de Gouveia e Silva, com Rosa Angelica Frazão.

Terceira denunciação.

Francisco Pereira da Silva, com Felismina Thereza da Assumpção.

Loteria.—A que se acha á venda é a 173ª a beneficio do recolhimento de Iguarassú, a qual se extrahirá terça-feira 11 do corrente.

— A do Rio, a beneficio da matriz de Nossa Senhora da Gloria da côrte, (600) corre hoje.

Leilão.—Hoje, na feira semanal, á rua do Imperador n. 16, haverá leilão de moveis, 1 piano, vaccas, cabras leiteiras, miudezas, quinquilharias e muitos artigos do uso domestico, que serão vendidos barato por conta de diversos.

— Hoje, effectua o agente Dias leilão das dividas na importancia de 98:527$374, pertencente á massa fallida de João Francisco Costa Soares, ás 11 horas, no escriptorio da rua do Commercio numero 48.

— Hoje, effectua o mesmo agente, ás mesmas horas, no mesmo lugar acima 8 quartolas com vinho Bordeaux e 40 caixas com vinho de Lisbôa, Palmella, tinto.

— Hoje, o mesmo agente, ás mesmas horas, no mesmo lugar, do engenho S. Matheus, pertencente ao interdicto D. Narciso Vital.

— Hoje, o mesmo agente, ás mesmas horas, no mesmo lugar, de 5 acções da companhia pernambucana, no valor de 200$ cada uma.

Passageiros.—Sahidos para o norte no vapor *Jaguaribe*:

Alexandre José Fernandes, João Masgano, Theotonio Rodrigues Vianna, José Francisco de Lima

Casa de detenção.—Movimento do dia 3 de janeiro de 1876.

Existiam presos 360, entraram 13, sahiram 4, existem 369.

A saber:

Nacionaes 267, mulheres 19, estrangeiros 36, escravos 38, escravas 9.

Alimentados pelos cofres publicos 253.

A saber:

Sãos 240, enfermos 13.

— Movimento da enfermaria.

Tiveram baixa:

Angela Maria da Conceição, febre intermitente.

José Ferreira Gomes, rheumatismo.

Teve alta:

Francisco José Lopes.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 3 de janeiro de 1875:

Angelo Custodio de Oliveira, pardo, Pernambuco, 65 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; erysipela.

Luiz, branco, Pernambuco, 6 mezes, S. José; gastro interite.

Hermina, branca, Pernambuco, 6 mezes, Olinda; bexigas.

Rosa, escrava, preta, Africa, 53 annos, solteira, Boa-Vista; phtysica pulmonar.

Felippe, escravo, preto, Pernambuco, 59 annos, solteiro. Graça; hepatite chronica.

Joaquim de Souza Baptista, branco, Portugal, 32 annos, viuvo, Santo Antonio; febre amarella.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

O partido conservador de Pernambuco.

A grande familia conservadora pernambucana ha pouca, victima da fatalidade, e paciente de uma dor que a cobrio de pesado luto, está resignada com a sorte que lhe coube, e ante a perda sensivel de seu venerando chefe, Visconde de Camaragibe, de saudosa memoria, diz com o poeta:

Quis desiderio sit pudor, aut modus tam chari capitis?

Durām: sed levius fit patientia.

Quid quid corrigere est nefas.

Orphã de chefe, trajando luto, ella volve suas vistas para um homem que cheio de vida e força, é a sua unica esperança e a sua salvação: o seu guia.

Surprehendida pelo golpe pungente, ella só encontra consolo e lenitivo para o seu pezar, no seu novo chefe, que, posto que não tenha o prestigio e consideração, que tinha o antigo, tem todavia, coragem, dedicação, força e prestigio bastantes para salval-a e consolidal-a.

O novo chefe do partido conservador de Pernambuco, activo, illustrado e cercado de grande prestigio, ahi vem para chamar todos a seus pontos e encorajal-os á trabalharem, como amigos leaes e sinceros, pela sorte commum.

O honrado e distincto conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, segundo cartas dirigidas aos amigos, deve ter partido da côrte, a 4 do corrente, no vapor *Mendoza*, e chegar aqui no dia 9.

Cumpre, pois, ao partido conservador aguardar a vinda de seu illustre chefe, e em roda delle tragar as dores, e vigiar o futuro que será brilhante

Trabalhar com fé, ter confiança no seu chefe e amigo que ahi vem cheio de vida, e consideração, eis o que o partido conservador deve fazer.

O illustre conselheiro João Alfredo, conservador de idéas adiantadas, acabou de dirigir com criterio consummado, grande illustração e bom senso raro, a politica geral do imperio; e por conseguinte vem assumir a chefia, com a mais brilhante aureola, que o partido póde desejar.

Homem conhecido em todas as provincias, onde conta amigos que o idolatram, pernambucano extremoso pela sua patria, relacionado na corte, onde todos os chefes conservadores o consideram um estadista e politico de grande folego, o conselheiro João Alfredo é o penhor da paz, tranquillidade e segurança dos conservadores de Pernambuco, e é uma garantia de sua harmonia para os seus amigo do imperio.

Ai da familia conservadora de Pernambuco se não tivesse a felicidade de possuil-o!

Espere o partido conservador pelo seu illustre chefe e faça votos ao Todo Poderoso, para que lhe proporcione annos de vida.

Os membros da familia conservadora.

Collegio de Santa Genoveva.

55=Rua do Hospicio=55

DIRECTOR E PROPRIETARIO ANTONIO MARQUES D'AMORIM.

O collegio por mim estabelecido em 1868, que desde 1873 occupa o magnifico predio á rua do Hospicio n. 55, tem colhido todos os annos resultado satisfactorio no aproveitamento de seus alumnos. Pelo mappa que publiquei no *Diario de Pernambuco*, sob numero 2, se vê que durante o anno lectivo de 1875 teve 69 exames feitos na faculdade desta capital, em linguas e sciencias, por muitos de seus alumnos; não mencionados os de instrucção primaria, que foram pelos respectivos professores habilitados a cursar as classes superiores.

O conhecimento theorico e pratico que possuo das linguas vivas, especialmente da franceza e ingleza, habilita me a preparar os meus discipulos da melhor forma possivel, e o curso pratico, agora estabelecido, mesmo para os de primeira classe, por professor muito perito, facilitará a conversação em qualquer dellas com maxima perfeição. Todos os demais estudos preparatorios são dirigidos por bons professores.

A experiencia, em 8 annos adquirida na direcção de um instituto litterario desta ordem e os conhecimentos que me proporcionou a educação que recebi desde a infancia, a visita aos bons collegios de Nova-York e Philadelphia e aos de algumas das principaes cidades na Europa, me tem feito ir gradualmente adoptando no ensino os melhoramentos compativeis com os meus recursos, sem embargo dos sacrificios pecuniarios que me tem occasionado.

Hoje, portanto, que tenho proporcionado aos alumnos do collegio de Santa Genoveva uma escola infantil annexa, regida por 3 professores para mais rapido progresso dos de instrucção elementar, a par da qual tambem aprenderão praticamente geographia physica, historia patria, historia sagrada e a lingua franceza, me dirijo de novo aos meus ex-collegas do commercio, aos Srs. agricultores e ás demais classes desta provincia e suas limitrophes offerecendo lhes o meu estabelecimento para a educação de seus filhos e tutelados.

Todos sabem o que diz Hervey; «que a educação é para a alma o que a cultura é para a terra. Espirito que não foi de cedo cultivado é como a vinha do preguiçoso; entregue ás proporções da vontade, será eterno ludibrio de erros e paixões.» Ninguem, pois, podendo, transcural-a-ha a bem dos que lhe são charos.

Outro sim, faço saber ás pessoas a quem o meu annuncio possa ser util, que o collegio de Santa Genoveva está em todas as condições hygienicas para bem de seus alumnos. Embora collocado n'um dos bairros desta cidade, goza das vantagens do campo, por ser mui ventilado e ter sufficiente arborisação. Possue um bello jardim, vasta área para recreio e exercicios gymnasticos, magnifico salão de estudos, cercado de janellas e illuminado a gaz, boas salas para as aulas, excellente dormitorio, que póde conter 120 camas com passagens e bem separadas, lavatorio em um grande terraço, 16 banheiros e um commodo e aceiado refeitorio, o que pode ser verificado por qualquer visitante a todas as horas do dia.

As matriculas estarão abertas desde 17 do corrente.

Pernambuco, 5 de janeiro de 1876.

Antonio Marques de Amorim.

Eleição

Dos juizes, juizas, escrivães, thesoureiro e mais devotos que hão de festejar a excelsa Senhora da Saúde, no anno de 1875 a 1876.

Juiz por eleição

O Illm. Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.

Juiza por eleição

A Illma. e Exma. Sra. D. Constantina Maria de Barros Lima, esposa do Illm. Sr. Dr. Manoel José de Lima.

Juiz por devoção

O Illm. Sr. Antonio João Furtado.

Juiza por devoção

A Illma e Exma. Sra. D. Amanda Duarte da Gama Pontes

Escrivão por eleição

O Illm. Sr. capitão José Clementino Henrique da Silva.

Escrivã por eleição

A Illma. e Exma. Sra. esposa do Illm. Sr. Alfredo Gibson.

Escrivão por devoção

O Illm. Sr. engenheiro Abilio Coutinho.

Escrivã por devoção

A Illma. e Exma. Sra. D. Francisca de Almeida.

Thesoureiro

O Illm. Sr. tenente Antonio Pedro Cavalcante de Albuquerque.

Procuradores

Os Illms. Srs.

Leopoldo de Souza Reis.

João Antonio Alves de Carvalho.

Gervasio Pires Ferreira.

Rufino Leopoldino Mendes Brandão.

Manoel Antonio dos Passos Miranda

Juizes protectores

Os Illms. Srs.:

Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.

Dr. Felippe Figueirôa.

Commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Alfredo José Antunes Guimarães.

José Felippe Nery da Silva.

Major José Domingues Codiceira.

Aristides Duarte Carneiro do Cunha Gama.

Capitão José Camello do Rego Barros.

Dr. Manoel Pinto Damaso.

Dr. José Marianno Carneiro da Cunha.

Juizas protectoras

As Illmas. e Exmas. Sras.:

D. Angelica Coutinho.

D. Baymunda Ursulina de Almeida.

D. Umbelina de Sampaio Alcoforado.

D. Anna Francisca de Moraes e Silva.

Esposa do Illm. Sr. capitão José Rodrigues de Souza.

D. Ignez Marinho Paz de Oliveira.

Esposa do Illm. Sr. Torquato Henrique da Silva.

Esposa do Illm. Sr. Francisco José Silva Guimarães.

Esposa do Illm. Sr. Pedro Americo da Gama Duarte.

Procurador geral

O Illm. Sr. commendador Albino José da Silva.

Mordomos e mordomas

Todos os devotos da mesma excelsa Senhora.

Matriz da freguezia do Poço da Panella, 2 de fevereiro de 1875.

O coajutor pro-parocho,

José Vaz Guiterres.

Srs. redactores.—Por honra de todos os homens de bom senso, por honra mesmo desta provincia, cumpre que se saiba que o *aranzel atoucinhado* inserto no *Diario* de hoje, com a *disparatada* assignatura de *Espirito*, é nada mais e nada menos do que um *laborioso parto* do *fecundo* e *burlesco* talento do *erudito* administrador do JAZIGO.

Fique aqui consignado o merito do *eminente parlapatão*, para evitar duvidas e tambem para que não paire em espirito algum a ominosa suspeita de que ha em Pernambuco mais de um *idiota* emulo do

Mal das Vinhas.

Exomologises — politica.

Retirado por justos motivos das liças partidarias desde 1856, e, ora resolvido a fazer nova estréa politica, venho ao prélo declarar (sem rebuço nem equivoco), que tenho adherido as idéas—conservadoras—governistas.

A inserção destas linhas em o seu conceituado jornal, Srs. redactores, muito obrigará ao seu constante leitor

José de Carvalho de Araujo Cavalcante.

Bom-Conselho, em 18 de dezembro de 1875.

Armazem coope ativo

Entrou para a caixa durante o anno de 1875—12:371$200 de vendas de mercadorias, sendo: Janeiro—1:031$690: Fevereiro—1:479$750:—Março—1:782$000 Abril—1:470$000: Maio—1:553$: Junho—1:413$500: Julho—1:055$720: Agosto—802$210: Setembro—821$510: Outubro—566$300: Novembro—263$740: Dezembro 134$560.—Total—12:371$200.

Pagou a thesouraria durante o anno em generos—16:080$680.—Total do pagamento de mercadorias e despezas com mezes de casa, caixas, comida, armação, utensilios e outras despezas—17.960$680.

Differença a favor da thesouraria, contando-se com o recebimento de 1:890$900 de apolices, que se emittio e descontou-se para ficar—3:699$480.

Deve o armazem—1:890$000, deve-se ao armazem—2:400$000, com os generos existentes e armação tem o armazem tres contos e tantos mil réis.

O capital com que se deu principio—679$760: apolices emittidas 189, que importam em 1:890$.

Tendo entrado 12:371$000, que ganhou. . . . . 1:230$000 a 10 por cento, deduzida esta quantia dos 3 contos e tantos—fica liquido a favor da thesouraria 2:469$480, que pagou de mais e que é credora da sociedade.

Convida-se aos socios para reunirem-se no dia 7 do corrente para a leitura do relatorio, que esta impresso, e para eleger-se outra direcção para este anno, afim de continuar a sociedade regularmente.

A reunião será na rua de Santa Isabel n. 1, ás 3 horas da tarde.

Recife, 2 de janeiro de 1876.

Romualdo Alves d'Oliveira.

Santissima Trindade

COLLEGIO FRANCEZ PARA MENINAS.

20 — RUA DOS COELHOS — 20

Este importante estabelecimento de educação e instrucção acaba de apresentar a exame publico, —em primeiras lettras, 14 alumnas, sendo approvadas *com distincção* 3—*plenamente* 4—approvadas 5—: Em lingua nacional 5; sendo approvadas *com distincção* 3 e *plenamente* 2. Em francez 7; sendo approvada *com distincção* 1, e *plenamente* 6; isto perante examinadores dos mais competentes d'esta capital.

No Collegio se ensina, além de primeiras lettras e lingua nacional, a *fallar*, *escrever* e traduzir com perfeição, francez, inglez e italiano; geographia, historia e mythologia; desenho, musica, piano, dança e canto.

Tambem as prendas indispensaveis a uma senhora da mais fina educação, como—bordados a ouro, a matiz, á escumilha, missanga, á lã, tapeçaria e *point de velours*, bordado sobre espelho, em cartão e pellica, a branco, crochet, etc., etc., flores de couro, de panno, papel, cêra, fio de ouro e prata, de froco, de seda frouxa, de missanga, de fitas, de lã, e muitas curiosidades proprias para ornamento de salas.

Ha todo o esmero na saúde das alumnas, sendo a retribuição para as pensionistas 40$000 mensaes; para as meio pensionistas 20$000; externas 5$000, estas só primeiras lettras; pagando todas adiantado por trimestres.

São professoras de todas as materias no Collegio, *unicamente*, a directora Philomena Jersey, e suas irmãs, D. Landelina Jersey e D. Olindina Jersey.

As aulas abrem-se a 10 de janeiro.

Hygiene

Do casco da cabeça, e o colorido dos cabellos.

Torna-se hoje notavel conservar os cabellos brancos, tanto o costume de os tingir se introduzio na toilette.

E que quantidade de tintas se não inventaram!

Nesta recente exploração em que o consumidor domina o productor, este só olhava ao resultado, sem se preoccupar dos meios.

Os *causticos*, *os acidos* eram quasi sempre preferidos, porque attingiam mais facilmente ao fim desejado, e não era mister uma grande sciencia para obter combinações perfeitamente efficazes.

Mas, como o estabeleceram diversos jornaes de medicina, varias aguas e varios cosmeticos, não só queimavam o cabello, mas offereciam tambem o risco de affectar o casco da cabeça, e de exercer uma influencia doentia no cerebro e na vista.

Os que procuram obstar a estes graves inconvenientes, não obtterão senão, apenas tinturas vulgares. Ora, estas tinturas mancham o casco da cabeça, enervam e seccam os cabellos; dando-lhe [illegible] verdade, uma côr negra, mas esta [illegible] pallida, não tem brilho, e muda a physionomia da pessoa, a ponto de lhe fazer uma expressão dura, e igualmente muda o aspecto dos cabellos, a ponto de parecerem artificiaes.

Não basta pois, tingir, mesmo sem perigo, porque o tingir afeia: é necessario procurar melhor, e este melhor era mais simples pedil-o á sciencia.

O Dr. Antony Ibos, chimico distincto que inventou a *Agua de Janina*, não pensou um só instante em tingir; uma flor artificial n'um arbusto verdadeiro nunca pôde produzir o effeito de uma flor natural.

O Dr. estudou as causas que conduzem a uma modificação physiologica da vegetação capillar, conseguio assim combater e vencer os elementos de decrepitude que com a idade invadem o casco da cabeça; os resultados que obteve foram completos, porque chegou a reconstruir a funcção e a dar aos cabellos o vigor e mocidade que tinha perdido.

Sob a influencia da *Agua de Janina*, é o verdadeiro que volta; não a pintura qualquer que esta seja, transformando uma cabeça viva n'uma cabeça artificial; são os cabellos da mocidade adquirindo os direitos, o seu aspecto e a sua graça.

Diremos mais que a *Agua de Janina* composta essencialmente de principios vegetaes, é lenitiva e tonica ao mesmo tempo, e pela sua benefica acção sobre o casco da cabeça, lhe offerece excellentes condições para supprir o oleo colorante do tubo capillar.

Resulta, pois, do exposto, que longe de ser accommettido de um effeito pernicioso por uma pintura de máo gosto os cabellos encontram, ao contrario, na *Agua de Janina* um auxiliar para os fortificar, ara multiplicar, e para os tornar finos.

N. 459.—Uma palavra relativamente ás molestias dos pulmões e da garganta.

Toda a vez que os pulmões se achem enfermos, pode-se com toda a certeza dizer que o doente acha-se á borda de uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo para tão perigosa situação é a tosse.

Torna-se, pois, da maior importancia o atalhar-se para desde logo. Se perguntardes como isso se possa realisar ou conseguir, responderemos com o —peitoral de anacahuita— o qual é extrahido e preparado do succo balsamico de uma arvore do Mexico, conhecida desde ha muitos seculos pelos naturaes daquelle paiz, como remedio poderoso e santo para todas as enfermidades dos orgãos da respiração.

Esta admiravel preparação, curará a tosse dentro em poucos dias, e até mesmo as vezes em poucas horas, alliviará a asthma, curará a inflammação muscosa do larynx e bronchios e impedirá a phtysica. Em contrario aos peitoraes e xaropes fabricados de fructas e de outros ingredientes mais, na sua elaborada e delicada composição, não entra nenhuma particula de acido prussico.—e como igualmente se acha livre de antimonio, ingrediente este que abundantemente se encontra na composição daquelles outros—não produz, pois, nauseas de qualidade alguma.

Errata.

Por omissão na correcção do mappa hontem publicado, dos alumnos do collegio de Santa Genoveva, deu-se uma pequena falta no alumno n. 56, Victor E. de Camargo, filho do Dr. Manoel L. Pires de F. Camargo, que tendo sido approvado simplesmente em francez, não foi esta circumstancia mencionada no dito mappa.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 4 de janeiro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Assucar do Rio Grande do Norte — 1$740 por 15 kilos posto a bordo a frete de 27/6 e 5 0/0 por tonelada (lastro), hontem.

Algodão do Rio Grande do Norte — 7$000 por 15 kilos posto a bordo a frete de 9/16 e 5 0/0 por libra, hontem.

Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 27 1/8 d. por 1$000.

Cambio sobre Lisboa e Porto — a 90 d/v. 96 0/0 de premio.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 3 d/v. ao par, do banco.

Cambio sobre a Bahia — a 8 d/v. com 1/4 0/0 de desconto.

Desconto de letras — a 10, 11 e 12 0/0 ao anno.

Candido Acolforado,
Presidente.
Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 3	44:131$247
Idem do dia 4	29:000$772
	73:132$019

Descarregam hoje 5 de janeiro de 1876.

Patacho allemão — *Kosmopolit* — (atracado) varios generos para alfandega.

Patacho americano — *Lizzie H. Kimball* — kerosene para deposito no trapiche do Barão do Livramento, no caes do Brum.

Lugar inglez — *Pride of the Chonnell* — (atracado) bacalhão despachado para o trapiche Conceição.

RENDIMENTO DA EMPREZA DAS OBRAS E CAPATAZIA DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO, RELATIVO AO MEZ FINDO DE DEZEMBRO DE 1875, COMPARADO COM O DE DEZEMBRO DE 1874.

Verbas de receitas	1874	1875
Taxa de embarque	26$980	83$940
Dita de desembarque	4:554$719	4:173$160
Dita de armazenagem	6:217$584	9:111$729
Dita de embarcações	538$950	1:058$750
Dita de alvarengas	847$200	570$150
Dita de bagagens	166$500	68$500
Dita de diversos	935$050	1:154$500
Total	13:286$980	16:220$729

Thesouraria da empreza das obras e capatazia da alfandega de Pernambuco, 4 de janeiro de 1876.

Antonio José Leal Reis Filho
Fiel do thesoureiro.
Conforme.—Francisco José Galvão
Agente auxiliar.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 3 DE JANEIRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— Na barca portugueza *Gratidão*, carregaram: para Lisboa, J. O. dos Santos 2 barricas com 15 1/2 kilos de assucar branco, L. Duprat 2 ditas com 138 ditos de dito e 1 caixa com 15 ditos de doce.

— Na barca portugueza *Nova Vencedora*, carregaram: para o Porto, S. Guimarães & C. 318 couros salgados com 3,811 kilos.

— No vapor inglez *Ring Arthur*, carregaram: para New-York, H Forster & C. 5,300 saccos com 397,500 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Gypse*, carregaram: para New-York, H. Forster & C. 2,250 saccos com 168,750 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Albatross*, carregaram: para Liverpool, F. Cascão & Filho 597 saccos com 44,775 kilos de assucar mascavado.

— No navio allemão *Hedwig*, carregaram: para o Canal, Keller & C. 400 saccas com 26,991 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Kerhiood*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 250 saccos com 18,750 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Cysne*, carregaram: para o Rio da Prata, P. Brothers & C. 85 cascos com 29,217 litros de aguardente.

— No brigue nacional *Santelmo*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 600 barricas com 56,072 1/2 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior.

— No patacho nacional *Palheiro*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 100 barricas com 7,473 kilos de assucar branco.

— No lugar portuguez *Lusa*, carregou: para o Rio Grande do Sul, F. R. Pinto Guimarães 550 volumes com 18,745 kilos de assucar branco.

— No brigue nacional *Cysne*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 50 pipas com 26,000 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram: para o Rio de Janeiro, P. Vianna & C. 106 saccos com 7,950 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *S. Salvador*, carregou para a Bahia, L. J. Silva Guimarães 50 barricas com 5,916 kilos de assucar branco.

— No navio nacional *J. Arthur*, carregou: para o Pará, F. P. Silva Cyrne 150 barricas com 10,980 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 3	934$489
Idem do dia 4	754$563
	1:689$052

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 3	629
Idem no dia 4	
Primeira porta	186
Segunda porta	79
Terceiro porta	411
Quarta porta	
Trapiche Conceição	1,285
Dito da alfandega	
	2,590

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 3	1
No dia 4	
	1

NAVIO ATRACADO.

No dia 3	3
No dia 4	
	3

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 3	328$150
Idem do dia 4	2:238$068
	2:566$218

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 3	6:999$369
Idem do dia 4	9:485$255
	16:484$624

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma segros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1° andar.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 34.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 4.

Cardiff—42 dias, barca ingleza *Ada*, de 412 toneladas, capitão John Tallshaw, equipagem 13, carga carvão; a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro e portos intermedios—Vapor nacional *Pará*, commandante 1° tenente Carlos Antonio Gomes, carga differentes generos.

Bahia e portos intermedios — Vapor nacional *S. Salvador*, commandante Manoel A. de S. Beltrão, carga varios generos.

Observações.

Suspendeu do lamarão para o rio de Janeiro a barca sueca *Boomeor Boomerang*, capitão Samuelson, carga a mesma que trouxe de Ransgat.

EDITAES.

— De ordem do inspector geral e nos termos do art. 2 § 1° da lei n. 1,218, de 21 de junho do corrente anno, se faz constar que, tendo vagado a cadeira publica de ensino primario do sexo feminino, da Varzea, de 2ª entrancia, as professoras de 1ª entrancia que pretenderem remoção, deverão enviar a esta repartição as suas petições, dentro do prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 21 de dezembro de 1875. — O secretario, Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n 314.

De ordem do inspector geral e nos termos da lei n. 1,218 de 21 de junho do corrente anno, artigo 2 § 1.°, se faz constar que, tendo vagado a cadeira publica de ensino primario do sexo masculino da villa de Flores, de 2.ª entrancia, os professores de 1.ª entrancia que pretenderem remoção, deverão enviar a esta repartição as suas petições, dentro do prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 29 de dezembro de 1875.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães

— A camara municipal desta cidade faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, o artigo de postura, abaixo transcripto:

Art. 8.° Nos primeiros oito dias do mez de janeiro de cada anno, todos os medicos, cirurgiões, pharmaceuticos, droguistas, parteiras, sangradores, dentistas o veterinarios, mandarão á camara municipal a declaração de seus nomes, naturalidades e moradas, afim de que ella possa mandar publicar a lista de todas estas pessoas; os infractores serão multados em dez mil réis.

Paço da camara municipal do Recife, 31 de dezembro de 1875.

José Pedro das Neves,
Pró-presidente.
Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

Edital n. 77.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que em vista da portaria da thesouraria de fazenda, sob n. 93, de 30 do corrente, se acha marcado o prazo de 8 dias, contados do mesmo dia 30, para execução do decreto n. 6,053 de 13 deste mez, de conformidade com os arts. 169 e 170 do regulamento das alfandegas.

Alfandega de Pernambuco, 31 de dezembro de 1875.

Pedro Lopes Rodrigues.

Edital n. 1.

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico que, na segunda quinzena do corrente, se pagam nesta repartição os juros das apolices das divida provincial vencidos no 1.° semestre do exercicio de 1875 a 1876.

E para constar se mandou publicar o presente pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 3 de janeiro de 1876.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

DECLARAÇÕES.

Gabinete portuguez de leitura.

CONSELHO DELIBERATIVO,

São convidados os Srs. membros do conselho deliberativo a se reunirem em sessão ordinaria, quarta feira 5 de janeiro proximo vindouro, pelas 7 horas da noite, na sala das respectivas sessões.

Secretaria do gabinete portuguez de leitura em Pernambuco, 30 de dezembro de 1875.

O 1° secretario,
M. S. Pinheiro.

Aviso aos navegantes.

Para sciencia dos navegantes se faz publico que na barra de Vasa-Barris, na provincia de Sergipe, se encontra 18 palmos de agua em sahida e entrada, e que a differença notada pelo atalaiador, provém que a barra está estreitando um pouco, mas tem agua sufficiente para qualquer navio entrar e sahir. Capitania do porto de Pernambuco, em 31 de dezembro de 1875.

O secretario,
Decio de Aquino Fonceca.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 7 do corrente, recebe propostas para o fornecimento da carne verde que precisarem o hospital Pedro II e a casa dos expostos, no trimestre de janeiro a março; podendo os proponentes fornecerem a um só ou a ambos o estabelecimentos, e receberem a sua importancia mensal ou semanalmente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de janeiro de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria sexta-feira, 7 do corrente janeiro, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

1° Providencias diversas para a festa do anniversario.

2° Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 3 de janeiro de 1876.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

Hospital militar de Pernambuco.

Não se tendo effectuado o contrato de objectos para o expediente da secretaria, são de novo convidados os senhores que quizerem fornecer os objectos abaixo mencionados para o trimestre do 1.° de janeiro a 31 de março do corrente anno, a apresentarem as suas propostas em cartas fechadas na secretaria, ás 11 horas da manhã do dia 7 do corrente, indicando os preços por que fazem ditas vendas.

Tinta preta, garrafa.
Pennas calligraphicas, caixa.
Lapis preto, um.
Caneta, uma.
Envelopes para officio, cento.
Obreias, pães.
Papel almaço pautado, fume, resma.
Dito pautado Jesu, folha.
Canivete, um.

Hospital militar, 3 de janeiro de 1876.

O escrivão,
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.

Companhia Phenix Pernambucana.

Em cumprimento do disposto no art. 19 dos estatutos da Companhia Phenix Pernambucana, serão vendidas 10 de suas acções ns. 791 a 800: os pretendentes deverão dirigir suas propostas por intermedio de corretores geraes até o dia 12 do corrente mez, ao escriptorio da companhia, á rua do Commercio n. 34.

Recife, 3 de janeiro de 1876.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 1° DE JANEIRO DE 1876

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Antonio José de Sant'Anna, Anna Felicia da Annunciação Lima, Antonio Leonardo de Menezes Amorim, Antonio Epiphanio de Carvalho Pimentel, Angelica de Mendonça Magalhães Bastos, Antonio Bispo de Souza, Birillo Vieira Cavalcante, B. Burk, Ceciliano Mamede de Almeida, Francisco Borges da Silva, Francisco Santiago Accioli Lins, Felippe Carneiro Roiz Campello, Francisca Candida da Silveira Cardoso, Guilherme José Machado, Herculano Cesar Ottoni (2), Innocencio Peregrino Rabello Braga, José Theodoro Gomes, Joaquim Gonçalves de Albuquerque Silva, Joaquim Lorino Madero, João Alves da Cruz, José Vicente de Lima, José Cardoso dos Santos, João José Pereira, Jezuino de Souza Martins, João de Sá Cavalcante de Albuquerque, José Bezerra Cavalcante, Leonor Maria do Couto Belmont, Maria das Neves Tavares, Maria da Conceição da Boa-Morte, Manoel Francisco de Moura, Manoel Francisco de Arruda Fraga, Maria da Conceição Correia Lima, Marcolino Alves de Souza Pelagio, Rufina de Oliveira Freire, Sabino Alexandrino de Souza.

O encarregado do registro,
Casimiro Lucio dos Santos.

Bibliotheca provincial.

A bibliotheca provincial, recomeçará os seus trabalhos do dia 7 deste mez em diante, estando aberta ao publico todos os dias uteis das 10 ás 2 horas, de dia, e das 6 ás 8 á noite: no 1.° andar do palacete da camara municipal no Campo das Princezas.

Recife, 3 de janeiro de 1876.

O bibliothecario,
A. H. de Souza Bandeira

— A camara municipal da cidade do Recife, não tendo procedido no dia 29 de dezembro proximo findo, á apuração dos votos para os membros á assembléa provincial pelo 1° districto, conforme fôra annunciado, de novo convida pelo presente, e de conformidade com o que está disposto no § 12 do art. 1° do decreto n. 2621, de 22 de agosto de 1860, aos eleitores do collegio que compõe o mesmo districto, para assistirem á referida apuração, no dia 5 do corrente.

Paço da camara municipal do Recife, 3 de janeiro de 1876.

José Pedro das Neves,
Pró-presidente.
Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 5 DE JANEIRO DE 1876

Malas a expedir-se hoje 5

Pelo vapor nacional *Conde d'Eu*, da companhia Pernambucana, esta administração expede malas para Jaraguá, Maceió Penedo e Sergipe.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

CONSULADO PROVINCIAL

Por esta repartição se avisa aos contribuintes do imposto da decima e de 12 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes a corporação de mão morta, relativo ao 1° semestre do anno financeiro corrente—1875 a 1876, que no dia 10 do corrente findam se os 30 dias uteis marcados para a cobrança de seus debitos, ficando sujeitos a multa de 6 0/0 os que pagarem depois daquelle dia.

Consulado provincial de Pernambuco, 4 de janeiro de 1876.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

AVISO

O abaixo assignado, juiz de paz do 4.° anno da freguezia de Santo Antonio, achando-se em exercicio, despacha em sua casa na rua de Santa Thereza n. 52, em seu armazem no caes do Ramos n. 44, ou em qualquer parte da freguezia que for encontrado, e findo as ferias dará audiencia no lugar do costume nas terças e sextas-feiras de cada semana, ás 2 horas da tarde.

Recife, 4 de janeiro de 1876.

Caetano José Mendes.

Obras do porto.

De ordem do Sr. engenheiro director das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, e na forma do art. 1° do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data do regulamento do ministerio da agricultura commercio e obras publicas, faz-se sciente a quem interessar possa, que ás 11 horas do dia 10 de janeiro proximo vindouro na repartição das mesmas obras, recebe a competente junta propostas para fornecimento dos objectos necessarios para consumo das dragas, vapores, officinas de machinas e de reparos, por espaço de 6 mezes, a contar do 1° do mesmo mez, sob as condições seguintes:

Art. 1° Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas e apresental-as até 10 minutos antes das 11 horas, sendo que depois desta hora, não serão mais aceitas.

Art. 2° No acto da abertura das propostas, deverão os proponentes apresentarem as amostras dos objectos que propuzerem.

Art. 3° As propostas deverão ser feitas segundo o systema metrico decimal de pesos, medidas, quantidade e qualidade, de conformidade com a relação abaixo transcripta.

Art. 4° Os fornecedores deverão vir assignar o termo provisorio do contrato dos objectos que lhes couber fornecer, 5 dias depois do da abertura das propostas.

Art. 5° Os fornecedores serão obrigados a fazerem o fornecimento dos objectos que fornecerem, á tempo e á hora que lhes fôr pedido, sob pena de pagarem 10 °/. de multa sobre o dito fornecimento, e de 20 °/. se effectivamente não o fizerem.

Art. 6° Serão os fornecedores obrigados a pagarem o sello proporcional sobre a importancia dos objectos fornecidos.

Art. 7° Os fornecedores se obrigarão a entregar os objectos pedidos, no armazem do caes do Ramos, mediante um recibo que lhe será passado pelo guarda do mesmo na propria via de pedido, a qual deverá acompanhar a conta que será tirada mensalmente e entregue nesta repartição até o dia 15 do seguinte.

Art. 8° O carvão para as dragas e vapores será fornecido a bordo na quantidade de 10 ou 20 toneladas, em embarcações dessa arquiação, comdetentemente verificadas.

Relação dos objectos para fornecimento das dragas, vapores, officinas de machinas e de reparos:

Acido muriatico	litro
Aço batido	kilo
Dito fundido	«
Aguaraz	litro
Alcatrão	«
Almotolias de folha de flandres	uma
Ancoras de ferro	«
Ancorotes de ferro	«
Arame de cobre	kilo
Arrebem alcatroado	«
Azeite dôce	litro
Dito de peixe	«
Dito de carrapato	«
Baldes ferrados	um
Bandeira nacional de 3 pannos	uma
Dita nacional de 2 pannos	«
Borracha vulcanisada	kilo
Breu	«
Brim	metro
Brochas n. 8	uma
Ditas pequenas	«
Cabo de linho branco	kilo
Dito de linho alcatroado	«
Cadernaes bronzeados	um
Ditos ferrados	kilo
Caçarolas de ferro estanhado	«
Cadinhos	um
Caldeirão de ferro estanhado	kilo
Chaleiras de ferro estanhado	«
Chumbo em lençol	«
Carvão Cardiff	«
Dito de ferreiro	«
Dito de Newcastle	«
Cobre em barra	«
Dito em lençol	«
Dito velho, para fundir	«
Coke	«
Correntes de ferro	«
Correia de sola singela	metro
Dita de sola dobrada	«
Couro crú	um
Cré	kilo
Curvas de sicupira	uma
Dobradiças	«
Escovas inglezas	«
Ditas para tubos	«
Escoupeiros	«
Estopa de algodão	kilo
Dita de linho	«
Dita de emberiba	«
Estopares	cent
Estanho em barra	kilo
Fateixas de ferro	«
Fechaduras	uma
Feltro	kilo
Ferro em barra, inglez	«
Dita em barra da Suecia	«
Dito em lençol	«
Dito bruto, para fundir	«
Filéle sortido	metro
Fio de algodão	kilo
Dito de lã	«
Dito de vela	«
Graxa do Rio Grande	«
Jarra de madeira, ferrada	uma
Lampeões	um
Lanternas de patente	«
Latão em lençol	kilo
Limas inglezas	uma
Ditas sortidas	«
Limatões sortidos	«
Linha de barca e sondareja	kilo
Dita alcatroada	«
Liames de sicupira	um
Lixa de esmeril	folha
Dita de vidro	«
Lona ingleza	metro
Dita da Rassia	«
Merlim	kilo
Mialhar branco	«
Dito alcatroado	«
Moitões bronzeados	um
Ditos ferrados	«
Oleo de linhaça	litro
Palhas de coqueiro	cento
Papelão	folha
Parafuzos ordinarios	duzia
Pás de ferro	uma
Pós pretos	kilo
Pranchões de amarello	um
Ditos de pão-carga	«
Ditos de pinho da Suecia	«
Ditos de pinho resinoso	«
Pregos de cobre	kilo
Ditos de zinco	«
Ditos de ferro de 6 pollegadas	«
Ditos de ferro de 5 pollegadas	«
Pregos de ferro, de 4 a 4 1/2 folhas	kilo
Ditos de forro	«
Ditos craibraes	«
Ditos ripaes	«
Ditos de batel	«
Ditos francezes	«
Prumo de chumbo	«
Quartolas ferradas	uma
Raspas de ferro	«
Remos de faia	metro
Sola ingleza	meio
Dita nacional	«
Taboas de amarello de uma pollegada	duza
Ditas de pinho da Suecia	«
Ditas de amarello de 1/2 pollegada	«
Dita de resinoso	«
Dita de pão carga	«
Dita de cedro	«
Dita de louro	«
Tapetes para escaler	metro
Taxas de bomba	kilo
Ditas de cobre sortidas	«
Ditas de zinco	«
Tijolos inglezes	um
Ditos de fogo	«
Tinta branca de zinco	kilo
Dita em massa	«
Dita verde em massa	«
Dita preta em massa	«
Traves de sicupira verdadeira	uma
Dita de embiriba preta	«
Trincal	kilo
Tubos de vidro para nivel d'agua de caldeira	um
Ditos de latão para caldeiras	kilo
Valvulas de borracha	«
Vassouras de piassava	uma
Verde francez	kilo
Vermelhão	«
Vergontea de pinho	uma
Verniz de alcatrão	litro
Zarcão inglez	kilo
Zinco em folha	«

Directoria das obras da conservação dos porto de Pernambuco, em 23 de dezembro de 1875.

O escripturario, *Manoel Duarte Pereira*.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Por ordem da Illma junta administrativa convido aos senhores dos escravos abaixo declarados para que os venham retirar do hospital Pedro I, onde se acham recolhidos, ficando certos que se não vierem reclama-los no prazo de 30 dias, contados de hoje, incorrerão na disposição do art. 6.° § 4.° da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, que assim diz:

« Art. 6.° Serão declarados libertos:

« § 4.° Os escravos abandonados por seus senhores.

Se estes os abandonarem por invalidos, serão obrigados a alimenta-los, salvo o caso de penuria, sendo os allimentos taxados pelo juiz de orphãos. »

Mariano, escravo do Sr. João Paes Barreto, proprietario do engenho Mupan, no Cabo, recolhido em 21 de outubro deste anno.

Claudino, escravo do Sr. Dr. José Maria Cardoso, morador na cidade de Nazareth, recolhido em 10 de julho deste anno.

Pedro, escravo da Sra. D Maria d'Almeida Catanho, recolhido em 9 do corrente mez.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de dezembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa, vai á praça por venda, em virtude de autorisação do Exm. presidente da provincia, a fazenda denominada Carnaúba, sita no termo de Flores, pertencente aos estabelecimentos de caridade, com muitas terras para plantação e criação, e com algum gado vaccum e cavallar.

Os proponentes deverão comparecer na sala das sessões da mesma junta, pelas 3 horas da tarde do dia 14 de março do 1876; devendo ser preferido aquelle que melhores vantagens offerecer sobre a quantia de 800$, tomada por base.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de novembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Obras publicas.

— O Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, em cumprimento á ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 21 do corrente, manda fazer publico, que no dia 8 de janeiro proximo vindouro, serão arrematados, ao meio dia, na mesma repartição, os reparos na cadeia de Olinda, na importancia de 715$.

O orçamento e condições do contrato acham-se na secretaria da mesma repartição para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas, 23 de dezembro de 1875.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia e direcção.

Antonio Francisco da Silva Nunes, Antonio José Dias, Antonio José dos Santos, Antonio Maria de Oliveira, Antonio Pinto Pereira Maia, Antonio de Souza Leão, Bruno Silva & Son (jornal), Bento Candido de Moraes, Companhia Industrial de Schulck & C., Constantino Pereira Ramos, Faustina Rosa, Felix Wanderley Pereira Lins, Francisco Fernandes Pereira, Guilhermina da Silva, G. O. Mann (jornal), Justino José de Almeida, Joaquina Candida, Joaquim de Farias Machado, Joaquim José Pinheiro Machado, John Lilly (encommenda), João da Cunha Neves, José Antonio Pereira de Brito, José Domingues da Costa Campos, José Victorino Camongia, José Saraiva (2), Libania Auta de Proença, Libanio Farroba, Luiz Gonçalves Salgado, Luiz José Gomes, Luiz Maria de Araujo, Mariana Thereza Pires, Maria da Conceição Cesteira, Maria Emilia da Conceição Maria de Jesus Fonceca, Maria José de Loureiro, Maria Rosa da Silva Nogueira, Miguel Gomes de Figueiredo, Miguel Raggio y Carneiro (jornal), Manoel Botelho Rezende, Manoel Joaquim Moreira (2), Manoel José de Souza, Manoel de Oliveira Junior, Manoel P. da Rocha Vianna, Manoel da Silva Ferreira, Manoel da Silva Rodrigues, Manoel Thamaz de Souza Leão, Olinda de Souza Teixeira, O. R. Sbrickland (jornal), Pedro Pereira de Araujo Beltrão, Ribilliarre & Blackbum (encommenda), Rosa Maria de Jesus, Rita Maria da Silva, Salvador Caracampo, Samuel Johnston & C. (jornal), S. Oppe & C (encommenda), Sebastião José de Farias Machado (2), W. H. Stott & C. (jornal).

Correio de Pernambuco, 29 de dezembro de 1875.

O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco

Garantia Nacional

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil, autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875, e garantida por apolices da divida publica, depositadas no Banco do Brasil, inalienaveis até a época das liquidações.

CONSELHO FISCAL.

Membros effectivos.

O Exm. Sr. Visconde da Silva.
O Exm. Sr. Barão de S. Francisco Filho.
O Exm. Sr. Barão do Rio Bonito.

SUPPLENTES.

O Exm. Sr. Barão de Mesquita.
O Exm. Sr. Francisco de Figueiredo.
O Exm. Sr. desembargador Izidro Borges Monteiro.

A directoria dessa importantissima associação funcciona na côrte, em seu escriptorio á rua de S. Pedro n. 14, 1° andar.

BANQUEIRO NA CORTE.

Banco do Brasil.

BANQUEIRO NESTA PROVINCIA,

English Bank of Rio de Janeiro Limited Pernambuco.

Representante o Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, em seu escriptorio de advogacia á rua do Imperador n. 81, 1.° andar.

Mediante uma contribuição minima esta associação, se por um lado assegura a permanencia do capital representado no escravo, pelo outro o faz accrescer acima das previsões daquelles mesmos espiritos, que não se acham submettidos ás antigas praticas de ruinosos e imprevidentes habitos de desattenção para as incertezas do futuro.

Tão insignificante é a contribuição de 12$ annualmente, por cada escravo, que este poderá realisal a por si, com a intervenção do senhor, sem considerar grande sacrificio essa sua resolução, determinada pelo interesse de obter a liberdade, que aliás não será da parte do proprietario uma concessão obrigatoria, mas facultativa.

Preoccupado dessa nobre esperança, verificar-se-ha com certeza uma transformação moral muito benefica na conducta do escravo á favor do interesse do senhor.

Vê-se, portanto, que os fins da Garantia Nacional são de elevado alcance humanitario e economico, e que em tal caso, essa instituição, nas circumstancias especiaes em que nos achamos, vem constituir-se um elemento poderoso de progresso social, de civilisação e moralidade.

A' respeito da classe dos ingenuos não é menos vantajosa a creação de um capital, que é mais que sufficiente para compensação do senhor da escrava, visto que depois da *lei* de 28 de setembro nenhuma das providencias promettidas foi traduzida em facto.

Aos proprietarios de escravos não illudam esperanças infundadas de emancipação á custa do thesouro.

As garantias de juros em favor das vias ferreas, cujo desenvolvimento é uma necessidade palpitante, e os empenhos crescentes em outros differentes ramos de serviços, tendem a absorver todas as nossas rendas, ainda que de futuro ellas venham a ser praticamente mais avultadas.

Para que se produza prompta convicção no espirito dos proprietarios de escravos, basta saber-se que uma vez feita a inscripção do escravo, cujo valor é perecivel, além de muitos outros accidentes, desapparecem todas as contingencias dessa propriedade tão susceptivel de riscos.

Chama-se a attenção dos interessados para a leitura dos artigos editoriaes dos principaes orgãos da imprensa da côrte, para que se compenetrem da immensa utilidade da creação da Garantia Nacional.

Os referidos artigos foram transcriptos no *Diario de Pernambuco* de terça-feira, 2 de novembro do corrente anno, e no *Jronal do Recife* do dia 3 do referido mez

Obras do porto.

De ordem do Sr. engenheiro director das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia e na forma do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, art. 1° do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862, e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data, faz-se sciente a quem interessar possa, que ás 11 horas do dia 10 de janeiro proximo vindouro, na repartição das mesmas obras, recebe a competente junta propostas para fornecimento dos materiaes necessarios ás obras de alvenaria, por administração, por espaço de 6 mezes, a contar do 1° de janeiro proximo vindoure, sob as condições seguintes:

Art. 1° Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas e apresental-as até 10 minutos antes do meio dia, sendo que depois desta hora não serão mais aceitas.

Art. 2° No acto da abertutura das propostas deverão os proponentes apresentar as amostras dos materiaes que propozerem.

Art. 3° As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos, medidas, quantidade e qualidade conforme a relação abaixo transcripta.

Art. 4° Os fornecedores deverão vir assignar o termo de contrato provisorio dos materiaes que lhes couber fornecer 5 dias depois do da abertura das propostas.

Art. 5° Os fornecedores deverão fazer o fornecimento dos materiaes, a tempo e á hora que lhes for pedido, sob pena de pagarem 10 °/. de multa sobre o valor do fornecimento, e 20 °/. se effectivamente não o fizerem sobre a importancia do fornecimento.

Art. 6° Os fornecedores se obrigarão a entregar os materiaes, no armazem do caes do Ramos, ou ao pé da obra sobre qualqur dos caes desta cidade, mediante um recibo que lhe será passado pelo guarda do mesmo armazem na propria via de pedido, a qual deverá acompanhar a conta que será tirada mensalmente e entregue nesta repartição até o dia 15 do seguinte.

Materiaes de construcção.

Areia do Monteiro	metro cubico
Pedra bruta do Rio de Janeiro	«
Dita dita de granito quebrada, passada no annel de 0.m06 para beton e empedramento	«
Tijolos de alvenaria grossa, proveniente do Monteiro	milheiros
Cal hydraulica extincta de Iguarassú, ou de qualquer proveniencia capaz de supportar agulha Viact, depois de 3 dias de immersão n'agua salgada	metro cubico
Cimento romano, igual em qualidade ao de Grenoble	kilo peso liquido
Cimento Portland inglez da marca Pyranvid ou West Kent (invicta), sendo que o de outras proveniencias será tambem admittido no caso de provar igual qualidade em experiencias comparativas de resistencia á tracção	«

Directoria das obras da conservação dos portos de Pernambuco, em 23 de dezembro de 1875.

O escripturario, *Manoel Duarte Pereira*.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 7 de janeiro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado n. 41 (fechada)	240$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8	180$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11 fechada	230$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2	81$000
Idem de 2 andares e sotão n. 1 fechado	400$000
Pateo do Paraizo.	
Loja da frente do sobrado n. 39.	240$000
Travessa da Madre de Deus	
Sobrado n. 1. fechado	700$000
Rua do Padre Floriano	
Casa. terrea n. 45 fechada.	235$000
Idem n. 63	207 000
Hortas (Coronel Suassuna).	
Loja n. 41	126$000
Idem n. 94 (fechada)	180$000
Rua do Amorim.	
Sobrado n. 26.	305$000
Rua do Pharol.	
Casa terrea n. 80	183$000
Cinco Pontas.	
Idem n. 70	261$000
Visconde de Albuquerque.	
Idem n. 61	190$000
Largo da Compina.	
Idem n 11	120$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua de Gervasio Pires.	
Casa terrea n. 2 (fechada)	201$000
Rua da Restauração.	
Casa terrea n. 29.	202$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 45 (fechada)	210$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 34	122$000
Rua do Vigario.	
Tres andares do n. 22	861$000
1° andar do sobrado n. 27 (fechado)	240$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16.	209$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua do Encantamento.	
Dous andares do n. 11 (fechado)	1:000$000
Rua da Lingoeta.	
2.° andar do n. 14.	210$000
Rua larga do Rosario.	
2.° andar do sobrado n. 24.	420$000
Rua de S. Jorge.	
Idem n. 103.	207$000
Idem n. 98.	241$000
Casa terrea n. 96.	241$000
Casa terrea n. 94	251$000
Idem n. 105	200$000
Idem n. 108	209$000
Idem n. 100	241$000
Rua do Barão S. Borja.	
Casa terrea n. 13.	251$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado de um n. 12	800$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 3 de janeiro de 1875 O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

AVISOS MARITIMOS.

Para Lisboa

Seguirá com brevidade o brigue portuguez *Voador do Mondego*, capitão Carvalho. Para carga trata-se com E. R. Rabello & C., largo do Pelourinho.

PORTO E LISBOA

Para os indicados portos segue com brevidade o patacho portuguez *Azurara*, por ter prompta a maior parte de seu carregamento: para o resto que lhe falta, trata-se na rua do Bom Jesus n. 56.

Rio Grande do Sul

Pretende seguir com poucos dias de demora o patacho *Arthur*, por tar a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

COMPANHIA PERNAMUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, Penedo e Aracajú.

O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima no dia 5 de janeiro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Porto por Lisboa.

Pretende seguir para os referidos portos com a possivel gravidade, o brigue portuguez *Feliz Ventura*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta: trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a rua do Commercio n. 5.

Companhia Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
EQUATEUR

Espera-se da Europa até o dia 14 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

MENDOZA

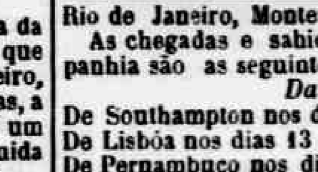
Espera-se dos portos do sul no dia 9 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para passageiros, encommendas, etc., etc., a tratar com os

agentes
Harismendy & Labille.
9—Rua do Commercio—9.

Royal Mail Steam Paket Company.

O PAQUETE A VAPOR
GUADIANA



Espera-se da Europa até o dia 10 do corrente, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos da Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

As chegadas e sahidas dos vapores desta companhia são as seguintes:

Da Europa.

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 29 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.

De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª classe.	3ª classe.
Para Lisboa	£ 24	15	10
Para Southampton	£ 30	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo	£ 22	11	7 6/8
Para Buenos-Ayres	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento

Para passagem, fretes, etc.: trata-se com
Adamson Howie & C.
40—Rua do Commercio—40

LEILÕES.

LEILÃO
DO
engenho S. Matheus, sito na freguezia de Gamelleira
HOJE
A'S 11 HORAS DA MANHÃ
No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente **Dias** venderá, no dia e hora acima designados, a requerimento do Dr. curador do interdicto D. Narciso Vidal, o engenho S Matheus, moente e corrente, com todos os seus edificios, casas de lavradores, machinas, cercados, logradouros e mattas, o qual limita se pelo nascente com os engenhos Viração e S. Boaventura, pelo poente com terras de Duas Barras, pelo norte com terras dos engenhos S. Vicente e Amaragy d'Agua, e pelo sul com terras de Bom Successo e Gamelleira.

Para qualquer esclarecimento podem desde já os Srs. pretendentes dirigirem-se ao escriptorio do referido agente, em poder de quem se acham os competentes documentos, que poderão ser examinados.

LEILÃO
Agente Neves Filho
HOJE
A'S 11 HORAS EM PONTO
No armazem do Sr. Annes.

O agente acima levará a leilão, por conta de quem pertencer, 50 barricas com cerveja Bass, 22 caixas com cha verde, graúdo e miúdo, e 10 ditas com massas d'Italia.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO
DE
dividas na importancia de 98:527$374
HOJE
A's 11 horas da manhã
Em o escriptorio do agente Dias, á rua do Commercio n 48.

O agente **Dias**, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, por conta de quem pertencer, as dividas que pertenceram á massa fallida de João Ferreira da Costa Soares, na importancia de 98:527$374.

Acha-se em poder do referido agente uma lista de todos os devedores, assim como titulos perten-

centes ás mesmas, os quaes podem desde já ser examinados pelos Srs. pretendentes.

Agente Pestana

leilão

DE

moveis novos e usados, um cofre de ferro, louças e vidros, ao correr do martello.

HOJE

A's 11 horas em ponto.

No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario n. 11.

O agente Pestana, fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos moveis, louças e mais artigos abaixo mencionados, os quaes serão vendidos ao correr do martello, para fechar diversas contas,

A saber:

1 mobilia de jacarandá com tampo de pedra e completos, diversos guardas roupas, de amarello, camas francezas de amarello, marquezões para casal e solteiro, marquezas, consolos de amarello, cadeiras avulsas de dito e de jacarandá, mesas para jantar, mesas redondas, diversos quadros com molduras douradas, carteiras grandes e pequenas, banheiros de folha, balanças decimaes, 1 cofre de ferro, lanternas, louças e muitos outros objectos que serão vendidos pelo barato e sem reserva de preço.

Agente Pestana

LEILÃO

DE

11 rolos com salsaparrilha e 1 caixa com 100 caixinhas de papel para cigarros.

Hoje

ás 11 horas em ponto.

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario n. 11.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 11 rolos com salsa parrilha e 1 caixa com 100 caixinhas de papel para cigarros, em 1 ou mais lotes, á vontade dos senhores compradores.

LEILÃO

DE

8 quartolas com vinho Bordeaux e 40 caixas com vinho de Lisboa, Palmella tinto

HOJE

ás 10 1|2 horas da manhã

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente **Dias**, devidamente autorisado, levará a leilão no dia e hora acima indicados, oito quartolas com vinho Bordeaux e 40 caixas com vinho de Lisboa, Palmella, tinto.

LEILÃO

DE

5 acções da Companhia Pernambucana, de valor realisado, de 200$ cada uma

HOJE

A'S 11 HORAS.

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente **Dias**, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, as 5 acções da Companhia Pernambucana, no valor realisado de 200$000 cada uma.

Feira Semanal

DE

1 mobilia preta, com tampos de pedra, 4 cofres de ferro, miudezas diversas, guarda louça, mesa para jantar, santuarios, camas para crianças, carteiras, guarda vestidos, toilettes de mogno e jacarandá, mesas com pedra, aparadores, relogios de parede, quadros diversos, secretarias, marquezões, objectos de ouro, crystaes, machinas de costura, relogios de algibeira, fiteiros para lojas e venda, muitos trastes avulsos, varios artigos do uso domestico, 2 vaccas com cria, dando uma leite, e diversas cabras leiteiras

Quarta-feira 5 do corrente

ás 11 horas da manhã

NA

FEIRA SEMANAL

16---Rua do Imperador---16

Armuzem do Olympio

AGENTE REMIGIO

LEILÃO

DOS

generos e mais artigos existentes no deposito sito á rua Duque de Caxias n. 34

Sabbado 8 do corrente

A's 11 horas em ponto.

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, o agente Remigio levará a leilão os generos e mais artigos existentes no deposito acima indicado.

LEILÃO

De uma casa assobradada situada no centro do terreno entre as ruas da Saudade e Sete de Setembro, tendo a frente para o nascente, com terraço e gradil de ferro, com os commodos seguintes:

Saleta de entrada, grande sala de visitas, magnifica sala de jantar, sala para recreio, e 4 grandes quartos com janellas.

Dependencias do lado do sul.

Sala de engommar, dita de copa, cozinha, quarto com apparelhos, estribaria para 3 cavallos e quarto para feitor e criados, tendo mais por cima destes commodos, um sotão com diversos quartos, para dormida de escravos.

Dependencias do lado do norte

Uma sala grande com sahida para a rua Sete de Setembro, e por cima um excellente sotão, com quartos e estes com janellas, deposito d'agua e banheiro.

Sendo a casa assobradada, o pavimento terreo pode servir para dormida, visto que é todo ventilado, ladrilhado e cimentado.

Possue jardim para uma e outra frente, sendo que um delles tem um lago com repucho.

Esta casa torna se recommendavel não só pela posição em que está situada como tambem por ter sido ha pouco construida com toda a solidez e elegancia.

O agente **Dias**, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, fará leilão, no dia e hora indicados, da referida propriedade, pertencente á massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos.

Os Srs. pretendentes podem desde já examina-la e para qualquer esclarecimento de que precisarem o agente dará.

Importantissimo

LEILÃO

DA

Mui bem montada fabrica de sabão denominada—Saboaria do Recife—, de diversos outros predios, de um terreno todo murado com paredes dobradas, e artigos de escriptorio, como abaixo se declara, pertencente á massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos

SABBADO 15 DE JANEIRO DE 1876.

No edificio da referida Saboaria, sita á rua do Barão do Triumpho n. 1

ás 11 horas da manhã

O agente **Dias**, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará á leilão na referida saboaria

O SEGUINTE:

O PREDIO em que funcciona a fabrica, o qual tem duas frentes, uma á rua do Brum, outra á rua dos Guararapes; o caixão é de pedra e cal, mede 165 palmos de frente e 236 de fundo, tem 13 portas e janellas em cada frente; na frente da rua dos Guararapes tem um sobrado guarnecido exteriormente de azulejo, com vistas para o mar e commodos para familia.

Constituem material da fabrica: 1 engenho e caldeira a vapor de força de 12 cavallos, em perfeito estado, 3 caldeiras de manipulação, 1 dita dara dissolução de soda, tanque de pedra e cal para deposito d'agua potavel, ditos subterraneo para deposito de lexivas, 32 tanques de madeira para condensar sabão, 1 machina de serra vertical para serrar pinho, 1 dita circular, 1 dita para rasgar folhas de serras, 2 tanques de ferro para depositos de gorduras, 1 machina para cortar sabão, movimento da machina, caldeiras, mexedores, baldes e outros objectos indispensaveis, artigos de de escriptorio, cofre, carteiras, prensa de copiar, repartimentos, etc., etc.

UM ARMAZEM de pedra e cal, contiguo á fabrica tambem com duas frentes, coberto de ferro galvanisado, medindo a frente da rua do Brum 73 e meio palmos, a da rua dos Guararapes 72 ditos, o oitão contiguo á fabrica 226 e meio, o outro 208 e meio ditos.

UM TERRENO murado, paredes dobradas em altura de receber coberta, portas largas de arcadas etc., etc., medindo: frente para a rua dos Guararapes 153 palmos, dita da rua do Brum 150, oitão do lado do armazem 208 e meio, frente para a projectada estação do caminho de ferro do Limoeiro 178 e meio ditos.

UM GRANDE ARMAZEM de pedra e cal coberto de ferro galvanisado, cem 8 portões de frente e edificado á moderna, medindo 127 palmos de frente, 372 ditos de fundo sito á rua do Barão do Triumpho n...

Este armazem possue grandes proporções e tem a vantagem de que póde qualquer embarcação atracar e dar facilmente descarga ou embarque. Neste edificio acha-se devidamente montada uma serrar a a vapor, que, caso o comprador do referido armazem queira continuar com esse genero de negocio, tambem se venderá, assim como um guindaste de grande força em perfeito estado.

Os Srs. pretendentes são convidados a visitarem e examinarem este importante estabelecimento, sem duvida o melhor do imperio, muito bem localisado, com as melhores proporções e arranjos interiores e exteriores para quem quizer continuar no mesmo ramo de negocio: tambem são convidados todos a examinarem a planta da saboaria e dos demais edificios; pois acha-se em poder do referido agente.

Agente de leilões.

O agente Neves Filho, tem seu escriptorio á rua do Vigario Thenorio n. 21, primeiro andar, onde acha-se prompto a receber qualquer ordem tendente aos misteres de seu officio.

AVISOS DIVERSOS

O SR. VIGARIO Felix José Marques Bacalhão, ou o seu procurador, nesta cidade, queira vir ou mandar ao escriptorio deste *Diario*, a negocio de seu interesse.

— O Sr. Antonio P. da Silva Marques, que morou ou mora na Praça do Conde d'Eu n. 2, tem uma carta no escriptorio do *Diario*.

— PRECISA-SE de um bom cozinheiro: na rua do Marquez de Olinda n. 22.

— PRECISA-SE de duas pretas escravas, quitandeiras, para venderem as fructas do sitio Cafundó: quem as tiver e quizer aluga-las, dirija-se ao mesmo sitio, á entrada de João de Barros, ou ao escriptorio deste jornal, a fallar com o Ferreira.

— PRECISA-SE de uma escrava preta ou parda, de seus 30 annos, que seja de muito bons costumes, saiba bem lavar e engommar roupa de homem e senhora, e servir com asseio: quem tiver ou souber de uma escrava nestas condições, dirija-se á rua do Riachuello n. 73, que se dirá quem quer comprar, dando-se a mesma escrava por dias a contento. Na mesma casa aluga-se o primeiro andar com as lojas do sobrado da rua da Matriz n. 44, preferindo ambos a um só dono com a condição do asseio da casa; é muito fresco e em bom lugar.

— A viuva do finado Tiburcio Valeriano Baptista roga ás pessoas que se julgarem credoras do seu marido, dignem-se de apresentar as suas contas ou titulos, á rua de Marcilio Dias n. 119, das 7 ás 9 horas da manhã, e das 3 ás 6 da tarde, até o dia 10 de janeiro proximo futuro. Outro sim avisa aos inquilinos das casas pertencentes ao seu casal, que nesta data deu procuração ao seu filho Tiburcio Valeriano Baptista, afim de receber os alugueis das mesmas.

Recife, 24 de dezembro de 1875.

Maria Paulina da Silva Baptista.

— O thesoureiro da irmandade de Nossa Senhora da Conceição, erecta na capella do Peres, freguezia dos Afogados, declara que o Sr. padre Raphael Antonio Coelho, que por quatro annos approximadamente foi capellão desta irmandade, retirou-se da mesma capellania, no dia 26 de dezembro ultimo, pago dos seus vencimentos até aquelle dia.

O thesoureiro interino,
Antonio José Pereira de Mattos.

— Joaquim Francisco Dias faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio desta praça que havendo outro de igual nome, de hoje em diante assignar-se-ha Joaquim Dias de Andrade. Recife, 3 de janeiro de 1876.

— O Sr. José Martins Monteiro, que morou no caes Vinte e Dous de Novembro, tem uma carta vinda do norte, no escriptorio deste *Diario*.

--- Um homem maior de 50 annos, com alguma habilitação, offerece-se para leccionar primeiras letras, doutrina christã e arithmetica elementar, fora desta cidade: a tratar na rua do Caldeireiro n. 82.

— Aluga-se o sobrado de um andar n. 1 da rua Imperial, canto do becco do Lima, optimo para moradia e ter taverna nas lojas, lugar muito proprio, tendo o chafariz defronte: quem o pretender vá á rua do Hospicio tratar com o proprietario conselheiro Caetano José da Silva Santiago.

— ALUGA-SE o primeiro andar do sobrado da rua da Senzalla Velha n. 132, ao aluguel mensal de 25$000 para ver a chave esta na loja do mesmo, e para tratar, na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE um sobrado na freguezia do Poço da Panella, junto a igreja, com bastantes commodos, banheiro, casa para criados, etc. etc.: a tratar na rua do Lima n. 30, em Santo Amaro.

— O Sr. Antonio de Figueiredo Lima, que morou na rua dos Pescadores n. 4, tem uma carta vinda do norte, nesta typographia.

— Do dia 10 do corrente mez em diante acham-se abertas as aulas, tanto de primeiras letras como de fallar, escrever e traduzir a lingua franceza; e continua se a aceitar pensionistas, mediante a mensalidade de 30$, tudo adiantado; e tambem offerece-se para leccionar em casas particulares, na rua do Marquez do Herval n. 139, pela manhã das 9 ás 3 horas da tarde, e á noite das 7 1|2 ás 10.

— PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de taverna, e que dê fiador á sua conducta: a tratar na rua Imperial n. 107.

— Do abaixo assignado, foi hontem, ás 10 horas da noite, roubado dentro de um dos wagões de que é conductor, a sua bolsa, contendo 30$000 em dinheiro, assim como 11 maços de bilhetes de diversos valores, sendo que 3 estavam *in tacto*, e como o ladrão não possa aproveitar os bilhetes, é de presumir que os tenha deitado fóra, o abaixo assignado roga que, se porventura for achado, o especial favor de os entregar no escriptorio da companhia, Caes 22 de Novembro, ou á casa de sua residencia á rua de Santa Cecilia n. 33, que recompensará a quem os entregar. Recife, 3 de janeiro de 1876.—João Luiz Rabello.

— PRECISA-SE de uma ama para comprar e cozinhar para casa de duas pessoas: na rua Velha n. 71, segundo andar.

— Na rua Vidal de Negreiros n. 141, precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de molhados, de 12 a 14 annos.

— Alfredo Alves & C., mudaram o seu escriptorio para a rua do Marquez de Olinda n. 18, 1º andar.

URGENTE.—Na passagem da Magdalena, sitio n. 22, precisa-se de uma ama para lavar e engommar.

— ALUGA SE o primeiro andar, com 2 salas, 2 quartos e cozinha, proprio para pouca familia, ou escriptorio, á rua das Cruzes n. 32: a tratar na loja do mesmo.

— ALUGA-SE a casa de azulejo da rua dos Prazeres.

— ALUGA-SE o excellente sobrado da rua do Marquez do Herval n. 35, pintado e caiado de novo, com optimas accommodações para familia, tem sahida para a rua da Palma, cocheira, agua, gaz, quintal com bons fructeiras, etc.: a tratar com Antonio Pinto de Barros, rua larga do Rosario n. 14, 1º andar.

— ALUGA-SE uma casa nos Quatro Cantos, na Capunga, n. 29 A, com muitos commodos para familia, quintal murado e fica muito perto das estações: para ver, a chave está na taverna junto, n. 31, e para tratar por preço commodo, na rua do Vigario n. 33, com João José da Cunha Lages.

— ALUGA-SE um escravo acostumado a tratar de sitio e andar com carroças, ou mesmo para servente de pedreiro, muito bom e de boa conducta: a tratar na rua de Riachuello n. 73. Na mesma casa precisa se de uma senhora honesta para fazer companhia a uma senhora.

— ALUGA SE uma escrava que cozinha, engomma e faz os mais serviços de casa: a tratar na rua de S. Jorge n. 74, das 6 ás 9 da manhã.

— ALUGA-SE o 1º e 2º andares da casa n. 19 da rua do Nogueira, juntos ou separados, tem apparelho de cambrone em ambos os andares, e estão limpos a poderem ser desde já habitados: a tratar na rua do Livramento n. 23, 1º andar.

— ALUGA-SE a loja, o 1º andar e sotão da casa terrea n. 56, na rua da Restauração, outr'ora Guia: a tratar na mesma n. 54, padaria.

— ALUGA-SE a loja do sobrado da rua Duque de Caxias n. 20, para estabelecimento: a tratar á rua 1º de Março n. 23.

— ALUGA-SE a 40$ mensaes, o primeiro andar do sobrado da rua do Rangel n. 73: para ver, a chave esta no segundo andar do mesmo, e para tratar, na thesouraria das loterias.

AMA Precisa se de uma ama, livre ou escrava, na rua da União numero 47.

Amas Precisa-se de duas amas, uma para cozinhar e comprar, e outra para engommar: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 30, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma para serviço interno de casa de pequena familia: na rua de Hortas n. 134.

AMA Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar, para pouca familia: no pateo do Terço n. 139, 2º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua da Imperatriz n. 40, segundo andar.

Ama Precisa-se alugar uma ama para comprar, cozinhar e mais algum serviço de pequena familia: á rua do Cabugá n. 2 B.

João de Deus Euphrasio.

A commissão encarregada do enterro de Joao de Deus Euphrasio, (conhecido por João Mulatinho) agradece ás pessôas que com o seu obolo coadjuvaram caritativamente para tão justo fim, e tendo de mandar rezar uma missa por alma do finado, convida á familia e amigos do mesmo, para ás 7 horas da manhã do dia 7 do corrente, comparecerem na igreja de Nossa Senhora do Terço, para tão piedoso fim, e desde já se confessa eternamente grata.

D. Isabel Jeronyma de Lima Cunha

José da Cunha Porto, Henrique da Cunha Porto, Manoel José da Cunha Porto e Francisca Lina da Cunha Porto, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas e memento que mandam celebrar por alma de sua extremosa mãi e cunnada D. Isabel Jeronyma de Lima Cunha, fallecida na cidade do Porto, no dia 7 de dezembro findo. Agradecem cordialmente a todos os que para tal fim comparecerem ás 8 horas da manhã do dia 7 do corrente, na matriz do Corpo Santo.

Collegio de Nossa Senhora de Nazareth.

21 = Rua do Imperador = 21

1.º andar.

Neste estabelecimento, as alumnas são leccionadas em todas as materias concernentes a uma fina e completa instrucção; a saber: a lingua portugueza fallada e escripta com todo o preceito e esmero, estylo nitido e elegante; fiel observancia nos deveres religiosos e nos que dizem respeito á sociedade; francez, inglez, italiano, piano, canto, desenho, geometria, geographia, historia, astronomia e dança. Bordados de differentes especies tambem são prendas indispensaveis de que uma menina deve cuidadosamente utilisar-se; assim como: bordados a branco, ouro, prata, escumilha, froco, tapeçaria, missanga, velludo, pellica, crochet em relevo, labyrinto, e certas especialidades como lindas paisagens feitas em cortiça, obras curiosas em cartão picado a ponta de canivete, frioleiras, etc., etc.

A professora sempre incansavel no cumprimento da sua importante missão, garante aos senhores pais de familia, constante assiduidade e viva solicitude no tratamento e estado sanitario de suas educandas, assim como desenvolvimento rapido e satisfactorio nos seus estudos.

As aulas abrem-se no dia 7 do corrente mez.

A Popular Fluminense.

Pela administração central desta associação de beneficios mutuos, faz-se publico que o Sr. barão de Bemfica, negociante e capitalista desta praça, está competentemente autorisado para o recebimento de prestações dos contratos pertencentes aos Srs. subscriptores domiciliados nas provincias das Alagôas, Pernambuco, Parahyba, Rio-Grande do Norte e Ceará.

Os Srs. subscriptores residentes em qualquer das referidas provincias, que não quizerem remetter directamente á administração central no Rio de Janeiro a importancia de suas prestações, poderão, pois, realisa-las aqui no Recife, entregando-as ao Sr. barão de Bemfica, sem multa, até o ultimo dia util do mez consignado na respectiva apolice, e com a multa de 10 por cento até o ultimo dia util do trimestre de respiro, concedido pelos estatutos.

A entrega de prestações e multas a qualquer outro intermediario, embora agente da companhia, será toda por conta e risco dos Srs. subscriptores.

Outrosim, estando pelo facto da suppressão da caixa filial, até agora existente nesta cidade, invalidadas todas as nomeações de agentes feitas pela referida caixa, faz-se publico que os agentes para a obtenção de inscripções, serão despachados pela administração central da côrte.

Os Srs. subscriptores e mais pessoas que quizerem exemplares do ultimo relatorio da associação, correspondente ao anno social de 1874—1875, terão a bondade de procura-los em mão do mencionado Sr. barão de Bemfica, que fica tambem autorisado para a celebração de novos contratos.

Recife, 4 de janeiro de 1876.

Theophilo Ottoni,
Administrador geral interino.

AGENCIA TELEGRAPHICA

HAVAS--REUTER

ESCRIPTORIO: 17---RUA DO COMMERCIO---17.

SERVIÇO DOS TELEGRAMMAS PARTICULARES

EXPEDIDOS DE PERNAMBUCO

Nova tarifa a começar do 1.º de janeiro de 1876 para os telegrammas d'além mar.

Inglaterra	— primeira palavra — 10$900	cada palavra mais	— 4$350
Portugal	— « — 10$400	« « «	— 4$150
Estados-Unidos	— « — 12$400	« « «	— 5$850

Aos telegrammas de 2 a 17 palavras, reunir se-ha uma taxa addicional á tarifa para Inglaterra: de 1$600 sendo para a França e Belgica; de 2$000 para a Hollanda; de 2$400 para a Noruega e Dinamarca; de 2$800 para a Suissa e Allemanha; de 3$600 para a Austria, Suecia, Italia, Servia, e Roumania; de 4$400 para a Turquia e Grecia Continental; e de 4$800 para a Russia, Malta, Corfú, e Catalunha.

Nova tarifa para os telegrammas sul-americanos.

Pará e Bahia	— primeira palavra — 4$000	cada palavra mais	— 1$600
Rio de Janeiro	— « « — 5$500	« « «	— 2$200
Santos e Montevidéo	— « « — 7$500	« « «	— 3$200

Provisoriamente.

Buenos-Ayres	— primeira palavra — 8$500	cada palavra mais	— 3$500
Valparaizo	— « « — 15$000	« « «	— 6$000

Em consequencia do augmento que tiveram os preços dos telegrammas, a assignatura dos boletins commerciaes, a começar do 1.º de janeiro de 1876, passa a ser de 25$000 mensaes.

Recife, 1.º de janeiro de 1875.

O director da Agencia em Pernambuco,
Paul Pitron.

PHOTOGRAPHIA

MENNA DA COSTA

RETRATOS FINOS INALTERAVEIS

A 6$000 a duzia

Rua da Imperatriz n. 48

GARANTIA NACIONAL

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil

Autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875

E GARANTIDA POR

APOLICES DA DIVIDA PUBLICA

DEPOSITADAS NO

BANCO DO BRASIL

E

Inalienaveis até a épocha das liquidações

Banqueiro da associação no Rio de Janeiro o Banco do Brasil.

Banqueiro em Pernambuco o English Bank of Rio de Janeiro (Limited) Pernambuco.

Para quaesquer explicações poderá ser procurado o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral com seu escriptorio de advogacia, á rua do Imperador n. 81, 2º andar.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no **Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a grippe,** catarrho pulmonar, bronchite, tisica e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris,** casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.

Ter cautela com as imitações fraudulosas.

PEPSINE BOUDAULT

PARIS 1867 — 1868 — 1872 — 1873 VIENA

Mº DE HONOR — Mº de PRATA — Mº de ORO — Mº de MERITO

A UNICA admittida nos HOSPITAES de PARIS e A UNICA aconselhada pelo Dr CORVISART

cum successo infalible sobre as Formas de **ELIXIR, VINHO y PO** (Frascos de una onça)

Para: **Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e pevineis, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.**

No PERNAMBUCO: A. CAORS, 22, rua da Cruz

PARIS: En casa de HOTTOT-BOUDAULT, succr, 24, rue des Lombards.

ALMOÇO DAS SENHORAS E DAS JOVENS

PARA substituir o chocolate *tão difficil* em digerir, e o café com leite, cujos *effeitos debilitantes* occasionam ás senhoras uma doença muito commun (fl. br.), medicos distinctos recommendam muito particularmente o verdadeiro **RACAHOUT de DELANGRENIER** de **PARIS** alimento tão ligeiro quanto agradavel, possuindo as propriedades nutritivas e reconstituintes que convem ás crianças e ás pessoas fracas, *emmagrecidas* ou atacadas de *chlorose, anemia* ou de *doenças do estomago.* — **(Desconfiar das falsificações.)**

Vende-se nas principaes Pharmacias do *Brazil.*

VINHO E XAROPE de BOLDO

de GRIMAULT e Cia, pharmaceuticos em Paris.

Como o quinina, é o Boldo o panacea das febres, porem em escala maior; alem d'isto cura rapidamente as molestias do figado, dôres de cadeiras, e em geral todas aquellas que tem decididamente um caracter bilioso. E' tão grande a sua energia que procura logo um alivio immediato nas molestias produzidas ou por irregularidades do systema digestivo ou por desordens da secreção biliosa.

A melhor garantia de sua efficacia é a approvação unanime e sincera que le outorgárão todos os medicos que o receitarão.

Depositos em **Pernambuco:** FERREIRA, MAIA E Cia; FRANCISCO DA SILVA E Cia.

ELIXIR — DOCTEUR — THERMES — CITROLACT — PARIS

ELIXIR DO DOUTOR THERMES

O mais poderoso e o mais agradavel de todos os ferruginosos recommendado pelos Professores e Doutores: PIORRY, TROUSSEAU, JOBERT (DE LAMBALLE), MALGAIGNE, RICORD, NÉLATON, CHASSAGNAC e muitissimos outros contra as molestias de *consumpção, clorosis, opilações, flores brancas, anemia, suffocações, palpitações, rachitis,* **etc.**

EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

DEPOSITO GERAL

25, rue de l'Entrepôt, 25.

PARIS

tosse, as constipações, bronchites e inflammação ds pulmões

Curadas radicalmente com o

Peitoral de Anacahuita

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curativo da pheysica e todas as molestias da garganta, o peito ou pimões.

Prevenção.

Constando ao abaixo assignado que a Sra. D. Antonia Maria da Cunha Guimarães quer vender uma parte de 250$534 que tem no sobrado da rua de Marcilio Dias n. 141, o abaixo assignado previne á pessoa que comprar, que a referida parte está sujeita ao imposto de decima, apparelhos, encanamentos e annuidade da companhia Recife Drainage, e tambem aos concertos que se fizeram, por sentença da autoridade competente. Esta prevenção sómente é para evitar duvidas futuras.

Recife, 3 de janeiro de 1876.

Antonio José Pereira da Cunha.

Boa-viagem.

Aluga-se ou vende-se uma das melhores casas da Boa-viagem, sita em frente da igreja: na rua do Imperador n. 83, 1º andar.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MEDECIN SPECIAL DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG — 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e allergoes, viciosas do sangue, virus, e alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES** toma-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo:* é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, relaxação, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres.— Esta injecção benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro.*

Hemorroidas: Pomada que as cura em 3 dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas affecções cutaneas e comixoes.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS de Dr Chable, cada frasco vrai accompahade de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas nas das bronchias e todas as doenças do peito; basta ao doente uma colhe rehdea deste xarope Dr FORGET.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito botica Franceza

22 Rua da Cruz 22

Jardim das plantas

Rua da Ventura n. 25, Capunga

Ahi se encontram:

Larangeiras selecta e de umbigo, enxertadas 3$000.

Sapotiseiros e sapoteiros em vasos, de 1 a 11 palmos e com flores para dar fructos além das seguintes plantas de ornato e de fruto, por preço muito commodo:

Abacate.	Jasmim laranja.
Acacia.	Jasmim do Cabo.
Açahy.	Laranja da China.
Almechas.	Dita do céo.
Aritieum a pé.	Laranja cravo.
Bacupary.	Dita de doce do Pará.
Bacury.	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Carnauba.	Lima da Persia.
Casuarina.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão francez.
Cidra.	Dito, e poeenxertado.
Chorão.	Oiticoró.
Condeça.	Palmeira imperial.
Coração da India.	Parreiras.
Figueira.	Pinheiras.
Flamboyant.	Romeira.
Fructa-pão.	Rozeiras
Grumechame.	Rezedá.
Ingá do Pará.	Sabão vegetal
Jambo.	Chaia.
Jabuticaba	outras

GRAGEAS DE CUBEBA E COPAHIBA DE LABÉLONYE

PHARMACEUTICO DE PRIMEIRA CLASSE EM PARIS 99, rue d'Aboukir.

Nos casos de **BLENORRHAGIAS URETROSAS ou GONORRHEAS, e LEUCORRHEAS,** 150 grageas de Cubeba de Labelonye, tomadas em 10 ou 12 dias, são sufficientes para uma cura radical (extracto do relatorio feito no *Gazeta dos Hospitaes* em 14 de setembro de 1860 pelo Dr Deruelles, o editor dos remedios ao V. de Grâce em Paris), desaparecem a febre sem nauseas, sem enjoo nem fadiga, e são...

Deposito geral em Paris: LABÉLONYE e Cia, 99, rue d'Aboukir.

Em *Pernambuco*, **A. REGORD**

Recompensa na Exposição de Londres de 1862

EAU DES CARMES — R. TARANNE Nº 14

AGUA de MELISSA das CARMELITAS de BOYER

Successor unico, Paris, 14, rue Taranne.

Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc.

Deposito em *Pernambuco,* **A. CAORS, pharmco.**

Vigor do Cabello

DO

Dr. Ayer.

Para a renovação do cabello, restituição de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparação ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio de seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve á cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem alguns podem ser salvadas e utilizadas pela applicação do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparações de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe é beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais á desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porém se pode apressar o effeito, envolvendo a barba de noite em um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR

Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass., Estados Unidos.

Chimicos Practicos e Analyticos.

MUTILADO

FUNDIÇÃO DO BOWMNA
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO
A' rua do Barão do Triumpho (rua [illegible]) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que [illegible]tinuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas ne[illegible]sarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo [illegible] mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra [illegible] machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bem pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMAO.

Casas para alugar-se

O sobrado de um andar e sotão, na travessa da Concordia n. 13, com bastantes commodos e agua encanada, e a casa terrea á rua do Padre Floriano n. 25: a tratar com Beltrão & Quintal, á rua do Brum n. 56, refinação.

CASAS

Aluga-se muito barato as seguintes casas: a loja e 3º andar do sobrado á rua Direita n. 120, a loja do sobrado do pateo do Terço n. 27, a casa terrea nos quatro cantos da Capunga n. 16: na rua do Imperador n. 81, ou Palma n. 25.

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Professora.

Uma senhora que tem pleno conhecimento do ensino primario, comprehendendo bordados de todas as qualidades, pontos de lã e flores, pela longa pratica que tem tido do magisterio, propõe-se a ensinar em casas particulares, ou em algum engenho perto da capital: póde ser procurada na rua do Cabugá n. 5 A, loja.

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

Collegio inglez.

Miss Williams tem a satisfação de scientificar aos senhores chefes de familia desta capital, que tem aberto em sua casa de residencia, á rua do Barão da Victoria n. 24, 1º andar, um curso particular das linguas ingleza e portugueza, a começar do dia 10 de janeiro do corrente anno.

Aula primaria.

Maria Josephina Alves de Brito, competentemente habilitada pela escola normal das senhoras, abrirá na casa da sua residencia á rua do Alegria n. 42, e no dia 7 de janeiro vindouro um curso das materias de 1º e 2º grãos do ensino primario, propondo-se simultaneamente a leccionar a lingua franceza e piano.

Os senhores pais de familias que a quizerem honrar com a sua confiança, obterão as informações precisas no local acima indicado.

Procissão dos Passos.

Pergunta-se ao thesoureiro desta respeitavel irmandade, qual o motivo de não se tratar desta solemne procissão, acaso estará ainda interdicta? Desejam saber todos os devotos.

ATTENÇAÕ

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho: a tratar com o Dr. Witruvio.

COLLÈGIO FRANCEZ
NA
Villa de Palmares

Para o sexo feminino, dirigido por Mlles. Carroll. Neste estabelecimento ensina-se o francez, portuguez, inglez, geographia, historia, arithmetica, desenho, piano, musica, canto, dança, e bordados de todas as qualidades.

Recebem-se alumnas internas, externas e meio pensionistas, por preço mais commodo do que em qualquer outra parte. As aulas se reabrirão no dia 15 de janeiro vindouro.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua do Imperador n. 77, 3º andar.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barboza, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario Maurer, rua Nova.

Deliciosas mangas!
(de Itamaracá)

Só quem tem é o Campos da confeitaria, á rua do Imperador n. 24.

Urgencia

Precisa-se de uma ama de leite, forra ou escrava, sem filho: na rua da Alegria n. 7.

Aviso

O Sr. José Duarte da Silva Sobrinho tenha a bondade de vir á rua do Rosario da Boa-Vista n. 11, a negocio que V. S. não ignora, e sendo que não venha declarar-se-ha o negocio.

Escravas

Precisa-se de duas escravas, uma para cozinhar e engommar, e outra para andar com uma criancinha: a tratar na rua do Imperador n. 21, primeiro andar.

200$000

ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sahio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

CASA DA FORTUNA
23—rua 1º de Março—23

Aos 100:000$000
Grande Loteria da Bahia

Acham-se á venda os bilhetes desta grande loteria á rua 1º de Março n. 23.

NOTICIA
Todos devem ler
E' para todos que escrevemos

Nós abaixo assignados, proprietarios da confeitaria do Campos, reunindo a este estabelecimento e fabrica de confeitaria uma pastelaria, culinaria e conservaria, tomamos a liberdade de scientificar aos habitantes desta capital e seus soburbios, e com especialidade aos nossos charos freguezes, que tendo feito uma reforma em nosso estabelecimento, achamo nos agora mais do que nunca nas condições de satisfazer todas as exigencias tendentes a essas quatro artes bem distinctas entre si.

E... . se uma pessoa quizer para a vespera de natal ou outro qualquer dia
Um presunto fiambre
Um perú
Um bolo inglez
Um pão de-ló
Um pudim
Um gatheaux
Um cento de pasteis

E todas as bebidas exigidas para uma boa mesa, não tem mais do que ir á rua do Imperador n. 24,

A' confeitaria do Campos

Ensino vantajoso.

Fortunata Fortes avisa aos pais de suas alumnas e em geral a todos os chefes de familia, e tambem aos senhores de engenho, que no dia 10 de janeiro vindouro principiarão os trabalhos de sua aula na casa de sua residencia, no sobrado da rua do Cabugá n. 3, e que continúa a aceitar qualquer menina como pensionista, pelo modico preço de 30$ mensaes, aprendendo as mesmas, alem do portuguez, o francez, geographia, piano, musica, canto e dança, pois tem habeis professores. Ensina tambem todos os trabalhos de lã, crochet, bordados de todas as qualidades, bem como o de ouro, froco, miçanga, alto relevo, e sobre o vidro, e flores de todas as qualidades. Espera a protecção dos pais de familia, e affiança bom tratamento, e todo o adiantamento possivel para com as meninas que lhe forem confiadas.

MOFINA
Está encouraçado!!!
Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Olnem lá... alerta...

Na confeitaria do Campos recebe-se encommendas de pasteis do natal

ATÉ DUZENTOS MIL
24—Imperador—24

Protesto.

O abaixo assignado tendo comprado ao Sr. Leodegerio de Souza Barbosa a taverna sita á travessa dos Martyrios n. 8 livre e desembaraçada de qualquer onus, como consta do papel passado pelo mesmo, e obrigando-se por qualquer divida ou imposto geral, provincial e municipal, acontece que o dito estabelecimento acha-se debitado com a fazenda geral, provincial e municipal, na importancia de 258$686, e tendo o mesmo abaixo assignado aceitado letras na importancia de 311$240, vem pelo presente protestar sobre o pagamento das mesmas, ainda mesmo que sejam descontadas, pelo que avisa que ninguem faça transacções algumas com ditas letras, sob pena de proseguir com o rigor da lei. Recife, 3 de janeiro de 1873.

Manoel Rodrigues de Oliveira.

CASA DO OURO
Aos 3:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 3:000$000 em bilhete inteiro de n. 1180, e um meio de n. 678 com a sorte de 400$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (172ª), convida aos possuidores a virem receber, que promtamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 11ª parte das loterias a beneficio do recolhimento de Iguarassú, que se extrahirá no dia 11 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750

João Joaquim da Costa Leite.

Vestidos

Preparam-se com perfeição e por modico preço: na rua larga do Rosario n. 44, 1º andar.

Quem contestará.

Quem poderá contestar o bom sortimento que tem a Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, está isto tão conhecido que quando qualquer cavalheiro procura em outra qualquer parte qualquer qualidade, outros dizem logo, se não achares na Botina Maravilhosa não te cances mais em procurar.

Quando uma senhora amante do bom e elegante procura satisfazer o seu capricho, dirige-se logo á Botina Maravilhosa á rua do Imperador n. 46, onde tem a certeza de encontrar o artigo desejado, e é isto tão certo que ninguem poderá contestar.

A Botina Maravilhosa, além do sortimento que ja tinha, acaba de receber mais o seguinte:

Para senhora.

Elegantes botinas de finissimo duraque branco, lisas e bordadas.
Sandalias a Luiz XV, o que ha de mais phantasia neste artigo.
Sapatos de verniz com laço, para senhora.
Ditos de duraque e pellica, pretos e de cores.

Para homem.

Botinas e sapatos Meliés, cordovão e verniz.
Ditas de Suzer, cordovão, bezerro, verniz e duraque, inteiriças e gaspiadas, sola fina e grossa.
Sapatos de entrada baixa (novo gosto) do fabricante Suzer.
Botinas Pollak, vernis, pellica, bezerro e panno.
E outros muitos calçados que mencionando-se torna-se enfadonho, e portanto convida se aos que se quizerem certificar do bello sortimento á visitar

A BOTINA MARAVILHOSA
Rua do Imperador n. 46.

70:000

AMERICANAS.

AMERICANAS.

70:000.
Bazar Universal

Grande sortimento de machinas para costura dos autores seguintes:
Weelher & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000
Grower & Baher 75$, 80$, 90$, 100$000.
Sinoer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulh & Garbeck 30$, 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para selleiro 150$ 200$000.

Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico: á rua do Barão da Victoria n. 22

BAZAR UNIVERTAL
DE
Alfredo C. Oliveira.

CASA DA FORTUNA.
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 3254 com 900$000, um inteiro n. 2747 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (172ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 11ª parte das loterias a beneficio do recolhimento de Iguarassú (173ª), que se extrahirá terça-feira, 11 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

Ausentou-se

da casa de seu senhor a escrava Felippa, fula, idade 40 annos, pouco mais ou menos, tendo no queixo um signal de cabellos, levou vestido de chita ordinaria já desbotada; consta que a mesma anda em corpo e embriagada, é um tanto malcriada e intitula-se forra, consta que ella anda pelo Manguinho e Afflictos; protesta-se contra quem a tiver occulta, e roga se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a sua apprehensão e leva-la á rua do Rangel n. 43, que serão recompensados.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Attenção.

No escriptorio da sociedade em commandita de carnes verdes, á rua do Rangel n. 67, 1º andar, rebate-se cobre na razão de 3 0/0.

Aos pais de familias.

Uma senhora estrangeira, casada, offerece se para ensinar em algumas casas de familias o piano e o francez: a tratar na rua do Pilar n. 135.

Attençaõ

Pede-se ao Illm. Sr. subdelegado da Magdalena para que tome conhecimento de um maracatú que existe na Estrada Nova, nos domingos e dias santificados, batendo de noite e de dia, servindo de incommodo a todos os habitantes.

Aluga-se

o primeiro andar da casa n. 7 á rua da Penha: a tratar com J. I. M. Rego.

AOS COMPRADORES
DE
FAZENDAS BARATAS
O 43
RUA DO QUEIMADO N. 43
defronte da pracinha da Independencia.

São pechinchas!

Lãzinhas bonitas, de listras e quadros, padrões ricos, a 160 rs. o covado.
Popelinas de quadros brancos e pretos, a ultimo gosto, a 280 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, a 600 rs. o covado.
Gorgorão á escoceza, padrões de ultimo gosto, a 800 rs. o covado.
Bareges de lão e seda, a 280 e 400 rs. o covado.
Alpacas com lindas listras, padrões novos, a 400 rs. o covado.
Ditas de côres, a 300 rs. o covado.
Lenços chinezes, a 1$ a duzia.
Madapolões inglezes e francezes, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Madapolão enfestado, a 5$000 a peça.
Camisas bordadas, a 25$ a duzia.
Cassas de linho de todas as cores, a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores, a 200 e 240 rs. o covado.
Chitas de cores escuras, a 200 e 240 rs. o covado.
Baptistas com desenhos floriados, a 320 rs. covado.
Metins de cores, a 240 e 280 rs. o covado
Cambraia com listra a quebra-kilos, com 6 palmos de largura, a 4$ a peça.
Cambraia Victoria fina, a 3$500 e 4$ a peça.
Camisas inglezas de linho, fina, a 36$000 a duzia.
Cortes de fustão de cores para calça, a 6$.
Cortes de brim pardo para calça, 1$.
Cortes de casemira fina, a 4$800.
Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Assim como outros muitos artigos que vendemos mais barato do que outros. Venham ver barateiro da rua do Queimado n. 43, loja de fazendas de Guerra & Fernandes.

Dão-se amostras, mediante qualquer penhor.

MACHINAS DE COSTURA
DE
SINGER

Preços reduzidos. Preços reduzidos.

65$000 75$000 110$000

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000

65$000 Alcance de todos AO PARA CHEGAR

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO
Rua do Imperador n. 43, 1.º andar.

C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

Afamadas machinas de Singer
E

Todas as pertenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

CONCERTA-SE GRATIS

Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

CAUTELA

Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas; as verdadeiras vendem-se só na rua do Imperador n. 43.

Unica agencia em Pernambuco.

FUNDIÇAO GERAL
O
RUA DO BRUM
Junto a estação dos Bonds
OU

No armazem da rua do Apollo ns. 38 e 40, com sahidas para o Caes do Apollo, no lugar onde existem 3 guindaste

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita n'aquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente medicos.

Gabinete
MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

Consultorio medico-cirurgico
DO
DR. MADURO
OPERADOR E PARTEIRO.

Dá consultas e recebe chamados todos os dias, na casa de sua residencia, á rua Nova n. [illegible], 2º andar, por cima da loja (chapelaria) do Sr. Christiane, até ás 10 horas da manhã, e depois das 3 da tarde a qualquer hora mesmo da noite; das 11 da manhã ás 3 da tarde será encontrado no hospital Pedro II.

No Recife poderão deixar os chamados até ás 9 da manhã, na drogaria do Sr. Francisco Manoel da Silva, na rua da Cadeia.

Consultorio medico cirurgico
Do Dr. P. A. Lobo Mosco[illegible]

As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das 9 horas da manhã em diante.

Criado

Na rua Formosa n. 8, precisa se com urgencia de um menino, prefere-se escravo.

Consultorio medico cirurgico
DO DR.
MURILLO
Praça do Corpo Santo n. 11.
2.º *andar*.

Consultas das 6 horas ás 8 horas da manhã, e do meio dia ás 2 horas da tarde.

ESPECIALIDADES:

Partos, molestias da pelle, de senhoras e crianças.

Chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite.

Pedido justo.

Alguns assignantes e passageiros das diligencias de Afogados a Jaboatão rogam ao respectivo gerente para que façam reentrega do carro das 6 horas da manhã ao cocheiro João, visto ter sempre cumprido com seus deveres.

HERNIAS.

Cura radical pela **Funda** *electro-medical*, Breveté, **Marie frères**, Drs. medicos inventores, rue de l'Arbre-Sec, 44, Paris; unico deposito no Rio de Janeiro, em casa de GAQUEREL, rua do Ouvidor n 151.

VENDAS.

— VENDEE-SE a taverna da praça da Santa Cruz n. 12, bem afreguezada para a terra e matto com poucos fundos e com commodos para familia, tambem se vende só a armação: trata-se na mesma, ou na rua Direita n. 23, ou do Imperador n. 48.

Bom negocio

Vende-se uma casa terrea, sita na travessa de João da Veiga, na rua do Lima (Santo Amaro). A casa é pequena e vende-se muito barato: a tratar na rua do Lima n. 36.

— VENDE-SE quatro meias-aguas de pedra e cal, sitas á rua Imperial, que rendem 25$000 mensaes, por um conto e tresentos mil réis: a tratar na mesma rua n. 275, garapeira.

MUTILADO

Azeite de peixe

de superior qualidade : vende João Rodrigues de Faria, rua do Amorim n. 33.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico : a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Redes

O barateiro, á rua Primeiro de Março n. 1, acaba de receber, novo sortimento das melhores e mais afamadas redes de tapuarana, tanto de cores como brancas : quem precisar é não perder a occasião. A ellas.

Linho pardo.

Recebemos grande porção de linho pardo para vestidos de senhora e vendemos pelo barato preço de 320 rs.

Confronte ao arco de Santo Antonio, loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio, á rua do Vigario n. 5, verdadeira potassa da Russia, em meios barris, e vende se por menos do que em outra qualquer parte.

VENDE-SE

um sitio no lugar Arraial, perto da estação da casa amarella, todo arborisado das principaes fructas, e duas baixas para capim, com uma casa de taipa recentemente acabada, e a gosto moderno, com tanque e cacimba com excellente agua, tendo de frente 2,000 palmos : a tratar na rua do Amorim n. 31, armazem.

VENDE-SE

o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho ; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem : a entender-se com o Dr. Witruvio.

Cortes de seda para vestidos a 20$, 25$ e 30$000.

NA

Fragata Amazonas

47=Rua do Queimado=47

Elixir especifico das Indias.

Este novo medicamento chegado á Pernambuco, é curativo certo e seguro para rheumatismos, tanto syphiliticos, como gothosos, e para combater toda e qualquer molestia desta natureza : como dôres nas articulações, nos óssos e em qualquer outra parte do corpo humano ; impigens, erupções cutaneas, engorgitamento : vende-se na botica da Madre de Deus n. 3, de A. C. A. Guedes. Para maior commodidade do publico acha-se depositado na chapellaria dos Srs. Costa Maia & C., rua do Crespo.

Vende-se

um sobrado de tres andares, sito na rua do Duque de Caxias, é de muito bom rendimento em vista da sua localidade ; e vende-se mais um sitio na estrada de João Fernandes Vieira, e tem boas accommodações para habitação de uma familia, e bem assim, coxeira, quartos para escravos e feitor ; arvores fructiferas, e baixa de capim, e torna-se recommendavel pela passagem dos bonds, e param ao portão : os pretendentes dirijam-se á rua da Gloria n. 43, primeiro andar, onde encontrarão com quem tratar.

5:000$000.

Vende-se um sobradinho em boa rua e optimo estado. Tambem se permuta, metade em dinheiro, metade em acções de boa companhia : a tratar com Francisco de Paula Gomes, procurador do proprietario, na rua nova de Santa Rita, armazem n. 13.

— VENDE-SE o melhor cognac que vem ao mercado e conservas francezas de primeira qualidade, assim como o verdadeiro licor—Anisett— : no largo do Pelourinho n. 3.

Chales

Chales de granadina de linho, padrões lindos, a 1$ e 1$500 ; a elles, a elles, estão se acabando.

No 59
da rua do Duque de Caxias,
antiga do Queimado.

Corpinhos á 3$000.

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se corpinhos de cambraia ricamente enfeitados, para senhora, a 3$000 cada um ; é pechincha.

Attenção

Vende-se por preço commodo quatro bois mansos, proprios para carro ; são novos, gordos e grandes : a tratar na rua do Atalho n. 21, ou no engenho Sapucaia, em Beberibe, onde se acham os mesmos bois.

— VENDE-SE uma mobilia de jacarandá, ainda nova, por preço commodo : á rua da Imperatriz n. 36, primeiro andar.

Sal de Lisboa.

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do lugre portuguez *Feliz Ventura* : para tratar em seu escriptorio, a rua do Commercio n. 5, ou com o capitão, a bordo.

Cambraias francezas de côres a 300 rs. o covado

Vende-se um bonito sortimento das mais modernas cambraias francezas para vestidos, tendo de todas as côres, com quadrinhos, listras e flores, e entre ellas algumas proprias para alliviar luto ; esta bonita fazenda liquida-se a 300 rs. o covado, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Vestuarios ricamente enfeitados para meninos a 3$, 4$, e 5$000.

NA

Fragata Amazonas

47=rua Duque de Caxias=47

Vende-se

uma casa terrea na rua velha de Santa Rita : a tratar no Forte do Mattos, trapiche de algodão de Sá Leitão, se dirá quem vende.

LÃSINHAS A ESCOCIA NO N. 20

Chega a todos, a 120, 140 e 160 rs. o covado.

Na rua do Crespo n. 20.

Lãzinhas de quadros, gostos inteiramente modernos, de todas as cores e qualidades, com boa largura ; é occasião de aproveitar ; o n. 20 queima a 120, 140 e 160 rs. o covado.

Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Linhos pardos com listras brancas, fazenda nova e de muito boa qualidade, propria para escravos, a 280 rs. o covado : na rua do Crespo n. 20 antiga loja do Guilherme.

Grande liquidação de fazendas NO BAZAR NACIONAL

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72

DE

Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber :

Cortes de brim a 1$.

Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000

Brim de côr a 280.

Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.

Cambraia branca a 2$500

Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Croché a 1$.

Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.

Baptistas a 500.

Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cassa de côres a 320.

Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.

Cobertores a 1$.

Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Chitas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brim liso a 500 rs.

Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.

Lãzinhas a 200 rs.

Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.

Popelinas de cores a 800 rs.

Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.

Organdys branco a 400 rs.

Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de cores e branca a 640 rs metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs. o metro.

Bramante a 1$600.

Vende-se bramante para lençoes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão a 3$500.

Vende se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

Madapolão a 3$000.

Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500 Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.

Lenços brancos a 2$500.

Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.

Chales a 640.

Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um.
Chales de metim estampados a 1$600.
Ditos de merinó a 2$.
Ditos de casemiras de côres a 2$000.

Granadinas a 500 rs.

Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Tapetes a 4$000.

Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.

Chapéos de sol a 1$500.

Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$. e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.

Bolsas a 1$000.

Vende se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e [illegible]$.

Palitots a 4$.

Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

Grande liquidação de fazendas NA LOJA DO PAVÃO

Só com o fim de apurar dinheiro

A' rua da Imperatriz n 60

Se vende neste estabelecimento fazendas por preços, que os mesmos freguezes não deixarão de se admirar, a saber :

Bareges a fustão.

O Pavão vende bonitas bareges de lã para vestidos, sendo fazenda com delicados padrões e de muita phantasia, pelo barato preço de cem réis o covado, assim como bonitas lãzinhas de quadros, tendo de todas as côres, a 200 réis. Ditas com listras de seda, fazenda de muita phantasia, a 500 e 640 réis.

Mariposas.

O Pavão vende as mais lindas mariposas para vestidos, sendo fazenda mais delicada e mais moderna que tem vindo ao mercado, sendo brancas e de todas as mais cores, e vende pelo barato preço de 600 réis o covado, assim como fustão branco e de todas as cores a 560 réis.

Granadina a 440 réis.

O Pavão vende bonitas granadinas de côres para vestidos, com listras de seda, pelo barato preço de 440 réis o covado.

Cassas de côr a 240 rs. o covado.

O Pavão vende baratas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 240 réis o covado, assim como ditas francezas muito finas a 360 réis.

Cambraias brancas bordadas a 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas bordadas para vestidos, tendo cada peça 10 jardas, pelo barato preço de 5$000. Ditas com lavrores miudinhos a 4$500. Ditas finissimas indianas, com finissimos bordados, a 1$200 o metro. Ditas abertas, com 10 jardas, a peça a 6$.

CAMBRAIAS VICTORIA a 3$, 3$500, 4$ e 4$500.

O Pavão vende peças de cambraias brancas Victoria para vestidos, tendo 8 e meia jardas cada peça, pelo barato preço de 3$ e 3$500. Ditas com 10 jardas a 4$ e 4$500, e desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas transparentes, com 8 e meia jardas, a 4$. Ditas com 10 jardas a 4$500 e 5$, tendo desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 4$.

O Pavão vende espartilhos para senhoras, dos mais modernos que tem vindo, pelo barato preço de 4$ cada um.

Meias para meninas a 200 rs. o par.

O Pavão vende uma grande porção de meias brancas para meninas, sendo muito finas, pelo barato preço de 200 réis o par, assim como ditas de cores a 500 réis, e para meninos a 320 réis.

Camisas para senhora a 1$280.

O Pavão vende camisas enfeitadas, de madapolão, francezas, proprias para mulher, pelo barato preço de 1$280 cada uma.

MADAPOLÕES a 3$, 4$000, 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de madapolão francez, enfestado, com 12 jardas, pelo barato preço de 3$. Ditas com 20 jardas a 4$, 4$500 e 5$, assim como destes preços para cima, os melhores que costumam vir ao mercado, tanto francezes como inglezes.

Algodãozinhos a 4$. 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de algodãozinho largo marca T, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça. Ditos muito encorpados, com 20 jardas, a 5$ e 5$500.

Bramantes.

O Pavão vende superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura, que apenas é preciso uma vara e uma quarta para um lençol, pelo barato preço de 1$800 a vara. Ditos de linho com a mesma largura, fazenda muito superior, a 2$500 e 3$ a vara.

Algodãozinho enfestado para lençol a 1$ e 1$280.

O Pavão vende superior algodão francez enfestado para lençoes, tendo 7 e meio palmos de largura, sendo muito encorpado, sendo liso a 1$ a vara, e trançado a 1$280.

CORTINADOS A 7$ e 8$.

O Pavão vende cortinados bordados proprios para camas e janellas, sendo cada par pelo barato preço de 7$ e 8$, assim como para camas de noivas, cobertas de damasco de côr, fazenda muito superior, à imitação de seda, pelo barato preço de 13$500. Ditas brancas de crochet a 12$000.

Chitas a 240, 260 e 280 réis

O Pavão vende um grande sortimento de chitas tanto escuras como claras, sendo todas de padrões modernos, pelos baratos preços de 240 até 320 rs. assim como bonitas percales de differentes gostos e qualidades.

Roupas para homem.

O Pavão tem um grande sortimento de roupas para homens, que vende muito em conta para liquidar, como sejam : calças de brim pardo de 1$600 até 3$, ditas de brim de Angola verdadeiro de 3$ até 4$, calças de casimira, pretas e de côres de 5$ até 12$, paletots de alpaca e alpacão, ditos de casimira de côr, ditos de panno preto, sendo sacos, fraques e sobre-casacos, assim como um grande sortimento de colletes de casimira e brins, que vende tudo muito em conta, para acabar.

Ceroulas e camisas

O Pavão vende um grande sortimento de ceroulas, tanto de linho como de algodão, para homem, assim como um grande sortimento de camisas de linho e algodão, tanto brancas como de cores, e vende por preços baratos que admiram, só para apurar dinheiro.

E' verdade

que Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, tendo de liquidar a firma social, em consequencia de sua dissolução, vendem todos os generos existentes em seus armazens, por preços os mais resumidos possiveis, limitando-se apenas a ganhar uma pequena porcentagem para occorrer ás despezas do custeio ; convidam portanto aos senhores chefes de familias ao virem aos seus estabelecimentos fazer suas despensas, certos de que encontrarão sinceridade no trato e generos escolhidos dos melhores que vem ao nosso mercado, como sejam :

Manteiga ingleza a 800 rs. em barril, 1$ e 1$200 a libra.
Dita franceza a 720 rs. a libra.
Maços de velas de espermacete a 500 rs.
Chá hysson de 1ª qualidade a 3$ a libra.
Dito dito miudinho a 3$ e 3$200 a libra.
Dito preto superior a 2$400 a libra.
Toucinho superior, de Lisboa, a 320 rs. a libra
Café do Rio, lavado, a 900 rs. o kilo.
Diversas qualidades de bolinhos em latas de 1 e 2 libras, a 800 e 1$300
Vinho Figueira, superiores marcas, a 440 e 400 rs a garrafa.
Dito de Lisboa, para senhoras, a 400 rs. a garrafa.
Diversas marcas de vinho do Porto, de 1$ a 2$500 a garrafa, tendo algumas marcas mais de 8 annos de engarrafado.
Vinagre de Lisboa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280, está se acabando.
Queijos frescos por todos os vapores.
Manteiga ingleza em latas, marcas novas, o que ha de mais especial, latas de 4 libras, a 1$100 a libra, em latas de 2 libras a 1$150 a libra, e em latas de 1 libra, a 1$200 a libra.
Batatas novas a 100 rs. a libra e 2$500 a giga.
Marmeladas novas a 600 rs. a libra
Lenços de cambraia de linho, fazenda fina, a 2$400 a duzia, e muitos outros generos que seria enfadonho mencionar. Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, junto as gamelleiras.

Cintos de metal

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber cintos de corrente de metal, para senhora, os mais modernos, e vendem no Bazar Victoria n. 2 A, rua do Barão da Victoria.

Escravos á venda.

Vende-se uma preta de 35 annos, com um filho de 8, com algumas habilidades, por 1:000$: á rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

E' TEMPO.

Quem quizer passar a festa
Engolfado no prazer,
Deve vir com toda pressa,
Sua despensa fazer.

Aproxima-se o grande dia em que a humanidade deve despir-se dos velhos e repugnantes andrajos dos dissabores e vestir a rica purpura do prazer, que como o sol, dá vida a todos os corações, fazendo brotar as vivas flôres da alegria.

E' tempo, pois, dos pais de familias virem ao muito acreditado ARMAZEM DO CAMPOS, á rua do Imperador n. 28, munirem-se de generos alimenticios, afim de passarem uma festa ridente e aprasivel ; pois, é por demais sabido que, na casa (embora tenha moças bonitas como os diabos) onde não ha uma mesa replecta de iguarias, reina, com seu cortejo incipido, a intoleravel densa da tristeza.

Quando as barrigas estão cheias
E as cabeças esquentadas,
Tem a gente umas manadas
De alegrias pelas veias.

Portanto, é occasião de todos, sem excepção de ninguem, virem ao ARMAZEM DO CAMPOS, comprarem a alegria e o prazer ; isto é, generos saborosos, acipipes deleitaveis, iguarias appetitosas e os requintados e coruscantes vinhos do Porto, Figueira, Douro, Riba tejo, Collares, Carcavellos, Madeira, Cherez, Bordeaux e uma infinidade de marcas, onde se encontram as melhores qualidades até hoje conhecidas no mundo vinhateiro.

Não percam tempo, venham sem demora ao centro immensuravel das variedades gastronominas, base prodigiosa da sublime arte culinaria, onde as barrigas tigres e as cabeças onças, farão enormes proezas com o indispensavel auxilio de madama Guella.

Comer bem, melhor beber,
E' dogma santificado,
E que cumpre obedecer
Para não ser condemnado,
A viver em calmaria
Sem praser e alegria.

O CAMPOS, recapitulando, diz : Que todas as pessoas que quizerem saber se o exposto está ou não muito aquem da verdade, venham ao seu armazem, á rua do Imperador n. 28, e serão convencidas de que, só nelle, é que se deve fazer a competente despensa para passar a festa, pois que offerece grandes vantagens, não só em preços, como em commodidades ; já dando amostras, já mandando levar em casa do comprador, já fazendo trocos, já fornecendo agua fria e finalmente garantindo a superioridade de seus generos, d'entre os quas destacam-se as especialidades, que importa directa e exclusivamente do estrangeiro.

N. 28—ARMAZEM DO CAMPOS.—N.28

Grande liquidação de fazendas NA FRAGATA AMAZONAS

Rua Duque de Caxias n. 47,

Loja de Marques & Pereira

Popelinas de lã e seda, superiores, a 640 rs. o covado.
Ditas de seda pura com listras e quadros, 1$200 o covado.
Granadinas de seda com listras e flores, para bailes, a 500 rs. o covado.
Grosdenaple preto para vestido, a 1$200 o covado. E' pechincha.
Gorgorão de seda preto para ditos, muito superior, a 3$600 o covado.
Cortes de seda para ditos, superior qualidade, a 20$000 e 25$000.
Vestidos de blond para noiva, ricamente enfeitados, a 20$ e 25$.
Ditos de gaze do mais apurado gosto, para dita, a 20$000.
Vestuarios modernos para meninos, de todas as qualidades, a 4$ e 5$.
Ditos de differentes gostos para baptisado, a 6$, 8$ e 10$000.
Saias brancas, bordadas a 4$000.
Leques de madreperola de diversas qualidades e preços.
Tapetes de todos os tamanhos, com lindos desenhos, por preços que admiram !
Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$, 3$500 e 4$.
Espartilhos a 3$. Só a Fragata.
Chales de merinó de cores, a 2$, 3$ e 4$000.
Ditos de casemira de quadros, a 3$500. E' barato !
Cortes de casemira para calça a 4$.
Madapolão francez e inglez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Chitas claras e escuras, bonitos padrões a 240 e 387 rs. o covado ; a ellas !
Esguião a 3$500 a peça.
Lenços de linho já abainhado, a 2$ a duzia.
Meias para homem, muito superiores, a 0$000 a duzia.
Dão-se amostras com penhor e levam-se as fazendas em casa dos pretendentes.

Na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE Miudezas, machinas e perfumarias

NA LOJA DE

Soares Leite Irmãos

28 — Rua do Barão da Victoria — 28

Libra de grampos com 20 maços, a	400
Peças de fita de cós, com 10 metros, a	320
Groza de botões de louça, brancos, a	120
Maço de fita chineza, a	300
Duzia de botões de seda, para vestidos, pechincha, a	120
Setas de aço, para cabello, a	500
Caixa de linha de marca com 16 novellos, a	140
Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a	120
Groza de botões de ósso, pretos, para camisa de escravos, a	120
Cintos de couro, a 2$000 e	2$500
Maço de trança de caracol de cores, a 240 e	320
Maço de trança branca, lisa, a	160
12 peças de cordão imperial, por	160
Caixa de linha do gaz, branca e encarnada, a	520
Borboletas com agulhas, a	500
Duzia de espelhos de zinco, redondos, a	600
Caixa de papel amisade.	500
Caixa de enveloppes, forrados,	600
Idem para cartas commerciaes,	400
Caixa de borracha para rapé,	200
Par de luvas de retroz, com e sem dedos a	1$000
Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a	800
Duzia de meias cruas, para homens, a	3$200
Duzia de baralhos, canto dourado, a	3$500
Idem idem suissas, a	2$000
Resma de papel almaço pautado, a	2$600
Idem idem, a 3$600 e	5$600
Chaminés chatas para candieiro, a	200
Gravatas pretas, estreitas, a	200
Garrafa de tinta rôxa, a	800
Duzias de meias, para homem, a	2$800
Gravatinha para senhora, a 600 e	1$000
Lanternas de furta fogo, a	2$000
Maço de sabonetes inglezes, muito bons, a	600
Orizalina para tingir os cabellos, o melhor, a	3$000
Adereços de phantasia, a 400 e	500
Coques pequenos, enfeitados, a	1$500
Coques grandes, modernos, a	4$000
Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a	4$400
Abotoaduras para collete, a	100
Idem para punhos, a	200
Duzia de agulhas para machinas, a	1$800
Frasco com tonico de Kemp, a	900
Frasco de extracto fino, de oriza, a	1$000
Frasco de extracto, de Lubin, fino, a	1$300
Gravatinhas modernas, para senhoras, pontas bordadas, a	1$500
Caixa de obreias, a	60
Maço de cordão com 25 peças, a	500
Par de sapatos de trança, do Porto, a	1$700
Brincos de plaqué, muito finos.	
Guarnições de plaqué, para homens.	
Espelhos com moldura dourada.	
Fitas de velludo e sarja, pechincha,	
Lã para bordar.	
Caixa de linha com 10 novellos grandes,	400
Caixa de pennas, a 200, 320, 640 e	1$200

Machinas para costura

De trabalhar com os pés.

	Com tampa.		Sem tampa.
Howe legitima, a	90$000	e	80$000
Grover & Baker, a	90$000	e	80$000
Singer, a	75$000	e	65$000
Waller & Wilson, a	80$000	e	70$000
Grover, 2 pospontos			90$000

De trabalhar com a mão.

Howe, nova invenção, 2 pospontos, a	50$000
Wanzer, com caixa, dous pospontos, a	40$000
Gull & Hambeck, a	25$000
Princeza imperial, a	25$000
Brasileiras, dous pospontos, a	40$000

Agulhas, linhas, oleos e mais pertenças.

Soares Leite & Irmãos.

28—Rua Nova—28

PECHINCHAS DO CINCOENTA E NOVE

DO

59 — Rua Duque de Caxias — 59

Antiga do Queimado

POPELINAS.

Nova remessa de popelinas de seda, a 560 e 700 rs. o covado.

CORTES DE VESTIDO DE LINHO.

Lindos cortes de vestidos de linho com bordados modernos, acompanhado de figurino, a 14$; é pechincha.

Collarinhos e punhos, ultima moda, para senhoras, a 3$.

Cortinados finos, bordados, a 5$; pechincha.

Lenços brancos abainhados, a 2$ a duzia.

Ditos ditos de linho em caixinhas, a 3$200 a duzia.

Basquinas de seda com toque de mofo, a 6$500.

Nova remessa de toalhas de labyrintho o que ha de mais gosto, com lindos desenhos e vendemos pelo diminuto preço de 50$, fazenda que outros tem recebido e vendido a 120$.

Aproveitem que

Só o 59
da rua do Queimado
é quem vende por estes preços.

Não se enganem, pois é o 59 por baixo da boneca de cera, loja de Carneiro da Cunha & C.

E' elle e só elle o unico vinho virgem

Que pela segunda vez tem apparecido neste mercado.

Este vinho tem as propriedades seguintes : na sua naturalidade primitiva é de um sabor agradavel ao paladar, misturando-se-lhe mais ou menos quantidade d'agua adquire-se os melhores vinhos—Bordeaux.

Isto só se encontra á venda na casa do Campos á rua do Imperador n. 28, creio que este vinho já deve estar conhecido por aquelles que o apreciaram na primeira vez que veio á este mercado, porém como não fosse eu o que recebi a primeira remessa é por isso que faço o seguinte annuncio, por que do contrario julgava-me superabundante em vista dos muitos vinhos que existem muito aquem de tão bôa pinga.

A dinheiro 500 rs. a garrafa sem casco

Fôrmas

Galvanisadas e pintadas ; vende-se mais barato do que em outra qualquer parte : no escriptorio do Sr. Theod. Christiansen, rua do Bom Jesus n. 18, 1º andar.

Jocelyn.

Episodio. — Diario encontrado em casa de um cura de aldeia, poema de Affonso de Lamartine, traduzido pelo conselheiro João Cardoso de Menezes e Souza.

Um volume de 379 paginas nitidamente impresso na typographia nacional do Rio de Janeiro.

Rs. 7$000.

Livraria Franceza.

— Vende-se bons charutos ultimamente chegados da Bahia, fabrica de C. A. Schnorbusch : a tratar na casa de Keller & C., rua da Cruz n. 34.

Marcas :
Regalia Britanica.
Exposição Flôr.
Exposição de Vienna.
El Esposas.
Conchas.

— VENDE-SE um boi para carroça, bom e gordo, e muito manso : na Encruzilhada de Belém, sitio do Reducto.

TASSO

Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.

Ahi vende-se :

O
O O
O O O

Verdadeiro aço de Milão.

CARROS DE MAO para limpeza de estribarias e jardins.
MILHO novo em saccos grandes.
AZULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABAO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

BORRACHA Para LIMAS

O Calangro foi o primeiro que teve a coragem de dar 500$000 por uma licença !

Por isso vende superior borracha para limas por preço que admira.

A' rua de Maris e Barros n. 8.

160 RÉIS o covado

Lãzinhas escocezas

Rua do Queimado n. 43.

Só ha ellas.

Grande quantidade de lãzinhas escocezas, padrões a moda escoceza, a 160 rs. o covado. Só no 43, á rua do Queimado.

Guerra & Fernandes.

— Vende-se a padaria sita no Manguinho, que pertenceu ao fallecido João Antonio Carpinteiro Moure : a tratar na mesma.

SO' ASSIM

Para acabar

Na rua do Crespo n. 20

antiga loja do Guilherme.

Grande reducção de preços

Como sejam :

Popelinas de linho, de listras e de quadros, gostos novos, a 300 rs. o covado.
Ditas com listras de seda, muito lindas, a 640 rs. ; só se vendo, e o n. 20 queima.
Lindas camponezas, brancas e de cores, com listras arrendadas, a 400 rs. o covado ; aproveitem.
Granadine preto, com listras brancas, a 360 rs. o covado.
Grosdenaple preto de seda, muito boa fazenda, a diversos preços, como sejam : 1$600, 2$500 3$500 ; só o n. 20.
Cretones amarellos, com flores pretas, a 340 rs. o covado.
Crinoline branca, com listras bordadas, de gostos, a 400 rs. o covado ; na rua do Crespo n. 20.
Peças de organdy banco, miudinhos e graúdos, com 28 covados, a 10$; só o n. 20 da rua do Crespo.
Linho liso de todas as cores, para vestidos, e amarello moderno, a 320 rs. o covado.
Chapéos de sol de seda, cabo moderno, a 6$.
Lãzinhas com listras abertas a 320 rs. o covado.
Cambraia transparente, fina, a 2$500 e 3$000 a peça.
Toalhas acolchoadas para rosto, a 4$ a duzia.
Lençoes de bramante, a 2$ um.
Cobertas de ganga a 3$ e 3$500 uma.
Chitas claras e escuras, a 200 240 e 280 rs. o covado.
Riscado escossez, para diversas applicações, a 320 rs. o covado.
Meias para senhoras, em caixinhas, muito boa qualidade, a 6$ a duzia.
Ditas para homem, cruas e fio de Escocia, a 5$ e 6$ a duzia.
Brim branco, muito fino, a 1$500 a vara.
Cortes de casemira de côres, a 3$500 ; na rua do Crespo n. 20.
Brim Angola, verdeiro, a 600 rs. o covado.
Dito pardo, a 360, 400 e 500 rs. o covado.
Cortes de cambraia, bordados, brancos, a 4$ o corte.
Chales modernos, de listras, a 2$.
Madapolão, grande sortimento, a saber : 3$500, 4$500, 5$ e 5$500 a peça, no n. 20.
Dito francez, muito bom, de 5$, 5$500 e 6$000 a peça.
Algodão, tambem grande sortimento, de 3$500, 4$ e 5$.
Chila para escravos, a 160 rs. o covado.
Lenços brancos, abainhados, a 2$000 a duzia.
Bramante de algodão, muito fino, com 10 palmos de largura, a 1$600 a vara, dito de linho, a 1$800 a vara.

E outras muitas fazendas que o n. 20 tem decididamente resolvido acabar e não engeitar dinheiro, seja qual for o preço, e dão se amostras : na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

As amostras dão se com penhor ; não se enganem, passando a loja da esquina.

CONVEM LER-SE OS BARATEIROS

Rua Primeiro de Março n. 1

Confronte ao arco de Santo Antonio

teem sempre grande sortimento de diversas fazendas, tanto francezas, como inglezas : e como esta proximo o tempo que se procede ao balanço, resolvemos fazer grandes modificações nos preços das mesmas como abaixo especificamos :

A saber :

Popelinas de linho, gostos muito bonitos, para 300 rs. o covado.
Ditas de linho e séda, para 500, 560, 700 e 800 rs. o covado.
Ditas de séda para 900 rs. e 1$ o covado. São de gosto.
Ditas de seda superior gostos o mais moderno que ha para 1$500, 1$600 e 1$800.
Grosdenaple de côres para 600, 700 e 800 rs. o covado.
Setim macáo branco o melhor que ha para 1$800 o covado.
Alsacianas dos melhores gostos e côres fixas, para 480 rs. e 500 rs. o covado.
Baptistas de bonitos gostos e côres, para 320 o covado.
Chitas francezas claras e escuras para 220, 280 e 320 rs.
Ditas de panno hespanhol, para 320 rs. o covado.
Cambraia Victoria, transparente, para 4$000, a peça com 8 1/2 varas.
Dita Nancoc para 4$, 4$800 e 5$800 a peça.
Bramante de linho, com 10 palmos, para 2$200 a vara.
Cretones allemães, gosto novo no mercado, para 440 rs. o covado.
Ditos escuros, para 360. 400 e 440 rs. o covado.
Lanzinhas com listras, fazenda nova, a 180 rs. o covado. Convém mandar ver amostras.
Ceroulas de algodão e linho.
Chapelinas para senhora a 5$500
Chales, ultima moda, de quadros, para 8$
Sortimento de collarinhos de todos os gostos e modelos.
Meias para homem a 3$500, 4$ e 5$500, a duzia,
Lenços de linho e algodão.
Gravatas pretas para 400 rs. e 1$.
Toalhas felpudas por 6$500 a duzia.
Brim pardo superior para 400 e 500 rs.
Dito de Angola para 440 rs.
Dito branco exposição, para 2$ a vara.
Camisas de linho, algodão e cretone para baratos preços.

Temos outros muitos artigos que vendemos pelo barato, convem, pois, aproveitar emquanto não se acabe.

Tambem recebemos as afamadas rêdes de Tapuaranas, tanto de côres como brancas, convém, quem quizer e precisar, de quanto antes apparecer, antes que se acabe as rêdes.

Rua Primeiro de Março n. 1

(ANTIGA CRESPO.)

Agostinho F. da Silva Leal & C

GRANDE LIQUIDAÇÃO de fazendas

Na rua do Crespo n. 20

antiga loja do Guilherme.

A saber :

Chitas de todas as qualidades e baptistas, grande porção, para acabar, cambraias de cores miudas e graúdas, para todo preço, ditas brancas e de todas as qualidades, maripozas brancas e de cores arrendadas, organdy branco e de cores, chales, brim branco, pardo e de côres, linho para vestidos, toalhas, lenços, cobertas, alpacas brancas, pretas e de cores, popelinas de linho e algodão e seda, madapolão, algodão e outras muitas fazendas que o n. 20, tendo resolvido liquidar, por isso convida ás Exmas. familias a sortiremse do bom e por preço que é mesmo impossivel encontrar em outra qualquer parte ; de novo previnem que desejando liquidar, não enjeitam dinheiro. Camisas francezas, de linho, a 30$, são de 50$.

Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

— VENDE-SE a taverna da rua velha de Santa Rita n. 50 : a tratar na mesma.

— VENDE-SE dous sabiás, sendo um muito bom, 3 ticudos, 3 curiós, 1 encontro, além de outros mais, tudo a contento : a tratar na rua Imperial n. 175.

— VENDE-SE uma preta de 25 annos, que lava e vende bem na rua, com uma filha de 10 annos de idade, sadias e de bonitas figuras, forram do mato, por 1:200$ ambas e um molatinho de 12 annos de idade : no pateo de S. Pedro n. 26.

DATA INCORRETA
MUTILADO

LITTERATURA.

REVES RESPOSTAS Á DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA DA PROVINCIA DO RIO DE JANEIRO POR EPIFANIO JOSÉ DOS REIS.

(Continuação.)

16.ª QUESTÃO.

Já o grande Frederico havia iniciado na Prussia o ensino obrigatorio, mas nem aquelles salutares couselhos, nem aquellas persuasões ungidas da verdade santa, poderam alcançar o menor resultado. A necessidade dictou lhe o recurso a penalidades rigorosas de multas e até de prisões aos pais, aos tutores, aos proprios fabricantes, que se mostrassem omissos ao cumprimento desse dever.

Graças á energia do grande rei a instrucção primaria começou a erguer-se do abatimento em que jazia e a produzir naquelle paiz os fructos que devemos invejar.

Seja o grande Frederico o exemplo para nossa provincia e para o paiz todo. Fulmine-se a incuria, o deleixo, a neglicencia, faça-se guerra de luz contra as trevas. Não fiquem só no papel, como em Portugal, as penalidades contra taes e tão reaes crimes, e as escolas serão procuradas, a infancia será regenerada e a geração futura abençoará agradecida os sabios legisladores, e aioda mais os energicos executores de uma lei muitas vezes santa.

12.ª QUESTÃO.

« A lei impõe multas por faltas de matriculas e de frequencia, E se o pai não quizer pagal-as? Será executado? E se não poder? »

Entendo que as faltas não justificadas devem ser punidas nas pessoas dos pais, tutores, etc., com multa ou prisão proporcional á multa. Assim procede a Prussia, assim procedem quasi todos os estados da Allemanha, em alguns dos quaes é grato dizel-o, que nenhuma pena tem sido applicada; porque nenhuma criança deixa de frequentar a escola.

No reino de Saxe o pai ou tutor que, durante tres vezes no mez, deixe de enviar seu filho ou tutelado á escola tem multa de 3 a 9 francos ou um certo numero de dias de prisão. A importancia da multa ou numero de dias de prisão varia e augmenta na proporção das reincidencias.

Na Baviera, onde o ensino obrigatorio se estende tambem ao ensino religioso, as faltas são punidas com a multa de 10 florins e prisão durante tres dias. Tambem é castigado com tres dias de prisão o pai, tutor, etc., que se domingo não manda seu filho, tutelado, ect., á explicação do cathecismo.

Na Austria a penalidade é ainda maior, porque, além das multas e das prisões, o certificado de instrucção é uma condição necessaria para o casamento.

Já vê V. Exc. que, sem o emprego de meios energicos e até violentos, é absolutamente impossivel conseguir cousa alguma, é melhor não pôr em pratica a lei do ensino obrigatorio. Lembre-se o governo de que nas provincias rhenanas, onde o ensino obrigatorio está decretado desde 1825, o estado tem encontrado no povo uma resistencia terrivel só porque alli se não tem lançado mão de meios coercitivos contra os infractores da lei; donde resulta o pouco desenvolvimento da instrucção e a falta de unidade de ensino naquellas provincias.

13.ª QUESTÃO.

« Vingando o ensino obrigatorio, e executada a lei, qual o meio de obter resultado senão igual, ao menos aproximado nas freguezias ruraes, onde é maior a população? »

Venha a lei do ensino obrigatorio a ser executada com o necessario rigor; faça-se extensiva sua acção até as freguezias ruraes, que os resultados, penso, hão de ser iguaes aos das cidades e villas. Compenetre-se o pessoal do magisterio da sua nobre missão, cumpram os inspectores municipaes os deveres que lhes são inherentes pelos regulamentos, que os resultados hão de vir bons em toda a parte. Sobretudo não esqueçam nunca as administrações a sentença memoranda do divino cantor dos *Luziadas*: « *A virtude louvada vive e cresce.* »

14.ª QUESTÃO.

« Será conveniente crear asylos ou collegios, a que os pais sejam obrigados a mandar os filhos para receberem a instrucção primaria como internos?

Admitto de braços abertos a idéa muito luminosa dos asylos como internatos modestos a expensas da provincia para crianças pauperrimas e tambem para ahi serem abrigados todos os meninos que o deleixo da familia deixa na ignorancia.

Penso que o receio e uma certa vergonha de ver seus filhos obrigados a separar-se do lar domestico para se recolherem aos taes asylos seria ainda um correctivo, que obrigaria mais depressa os pais a mandar seus filhos ás escolas, e ajudaria a acção da lei do ensino obrigatorio.

Faço, pois, votos para que V. Exc. ajunte ao seu nome, já honrado pelos seus bons serviços, mais a gloria de eternisar-se na memoria da geração agradecida, fundando por iniciativa propria taes estabelecimentos de incontestavel utilidade.

15.ª QUESTÃO.

« Seja qual for a sorte do ensino obrigatorio, não deverão ser creados esses asylos em certas circumscripções do territorio da provincia.? »

Entendo que a creação dos asylos deve preceder á execução da lei do ensino obrigatorio. Desde que em cada lugar em que a lei tem tornado o ensino obrigatorio houver um asylo, ninguem terá o direito de queixa contra a execução da referida lei.

Seja, pois, creado em cada cidade e em cada villa da provincia um asylo a que seja obrigada a infancia desvalida.

« E além das materias do ensino primario, não deverão os asylados ser empregados na aprendizagem da agricultura e de officios mechanicos, ao menos aquelles que forem educados á custa dos cofres provinciaes?

Além da instrucção primaria devem sem duvida os taes asylos conter a aprendizagem de qualquer officio, e até da agricultura pratica nacional, que arme de recursos os desvalidos contra a miseria.

Promover a industria, aperfeiçoar a agricultura, é aplainar todas as difficuldades que se antepõem ao ensino primario.

Por toda a parte em que as artes, os officios e a agricultura estão estacionarios, as massas cahem no entorpecimento e na estupidez.

Todas as povoações sem agricultura morrem na miseria e na escravidão; ensinar-lhes a rotear as terras, dar-lhes abastança e intrucção, é arrancal-as aos vicios, á miseria.

Portanto, cumpre ao governo levar a agricultura a toda a parte em que vir a ignorancia reinar, porque onde florescer a agricultura, deve desapparecer a ignorancia.

A esta primeira educução, que expulsaria a miseria, succederia a educação, que expulsaria a ignorancia. Os meninos aprenderão em seguida o cathecismo da doutrina christã. Façam os nossos vigarios de suas igrejas o centro de um tão santo ensino, e cercados de reconhecimento e gratidão, tornarão a adquirir essa influencia honrosa que só pode ser o preço do ensino da verdade e dos exemplos de virtude.

Mas, não basta estabelecer asylos, não basta estabelecer escolas nos sertões: é preciso espalhar boas obras apropriadas ás necessidades do povo. O estabelecimento de bibliothecas nos sertões é o complemento indispensavel do ensino primario no interior.

Appelle V. Exc. para a generosidade dos nossos concidadãos, e os capitaes apparecerão em larga escala para a compra de livros; tudo depende do modo porque fôr feito esse appello, e da maneira por que o governo corresponder aos generosos sacrificios de quem se desprende de sua riqueza em beneficio da instrucção publica.

17.ª QUESTÃO.

« O producto do trabalho será publicado todo para as despezas do asylo, ou deverá uma quota parte ser recolhida á caixa economica em nome do asylo para lhe ser entregue quando chegar á maioridade, ou ainda ser logo dada ao pai, como retribuição dos serviços do filho de que foi privado? »

O producto do trabalho dos asylados deverá ser applicado ás despezas do asylo, afim de que este se sustente quanto possivel sem grande onus da provincia. No caso de sobras conviria recolher-se á caixa economica uma quota parte em nome do asylado, para lhe ser entregue em sua maioridade. Nunca, porem, se deverá entregal-a aos pais, que, não sendo proprietarios dos filhos, nenhum direito tem aos seus serviços, se os não educou.

Uma tal medida iria acoroçoar a negligencia dos pais, que achariam em sua desidia uma fonte de rendimento com prejuizo dos filhos.

18.ª QUESTÃO

« A dotação dos asylos por loterias, emquanto não tenham patrimonio proprio, será inconveniente? Não se poderá tambem applicar a esses estabelecimentos o principio da subvenção, admittido para as escolas particulares, guardadas as devidas proporções e tomadas as necessarias cautelas? »

Não vejo inconveniente na dotação dos asylos por meio de loterias, uma vez que esse recurso tem sido muitas vezes adoptado pela assembléa legislativa para instituições pias.

A adopção, porem, sómente do principio da subvenção admittido para as escolas particulares me parece assás onerosa para a provincia em vista do numero dos asylos que devem ser creados.

Penso que o concurso das municipalidades, o meio das loterias, o appello habilmente dirigido aos brasileiros, juntamente com alguma subvenção da provincia, poderão levar a effeito a creação dos asylos, cuja idéa é tão evidentemente philantropica, que não duvido do apoio que ella encontrará na indole naturalmente bemfazeja da provincia, uma vez que o governo imperial secunde esta idéa com os meios moraes a seu alcance, por certo muito efficazes.

19.ª QUESTÃO.

« Sendo a escola normal destinada a formar professores que offereçam garantia de capacidade para reger as cadeiras de instrucção primaria das cidades e villas, os externatos estabelecidos na capital são sufficientes, ou convém crear outros em diversas localidades? »

Discipulo de uma escola normal, e quando o não fôra conscio da importancia e valor de taes estabelecimentos, voto completamente pela conservação e engrandecimento da escola normal da provincia, como seminario de professores, incumbidos de plantar um só systema de ensino, e com elle a unidade do caracter nacional, que é a principal fonte de existencia e de forças.

A escola normal da provincia a meu vêr é util e muito util. Não digo necessaria, porque não nego que, assim como por meio dos concursos publicos póde o governo achar pessoas habilitadas que respondam ao programma dos exames que elle estabelece, do mesmo modo, se a escola normal não existisse, e o programma de suas materias fosse posto em concurso, a elle igualmente concorreriam pessoas habilitadas.

A experiencia já se encarregou de mostrar que individuos de ambos os sexos, que nunca frequentaram a escola normal, têm feito exames daquellas materias e sido nellas approvados.

A escola normal, pois emquanto fôr um externato, exprime apenas um meio facil e gratuito de estudar-se reunidamente materias que por fóra se ensinam separadamente, e portanto, com mais difficuldade.

Quando, porém, ella fôr um internato, e bem montado, sua vantagem será outra e maior; porque aos internatos concorrerão em boa parte as vocações, ou pelo menos os internatos são o meio mais seguro de se apreciar, de se reconhecer e provar a indole do candidato, seu caracter moral, sua aptidão para o magisterio, sua vocação, emfim, que é a qualidade pedagogica mais desejavel.

Nada ha mais que estudar sobre escolas normaes, a experiencia está feita com reconhecida vantagem em toda a Europa e a ultima palavra está dita sobre sua utilidade. Resta estender quanto possivel este beneficio ao maior numero de pontos em que o paiz possa colher toda a vantagem sem o vicio da centralisação, e se possa aproveitar um grande numero de moços e senhoras que existem no interior da provincia dotados de um talento superior, e perdidos por difficuldades dos meios.

Penso, pois, que se devera crear mais quatro pequenos externatos normaes, dous para cada sexo, dirigidos por pessoas do respectivo sexo. Por outra, o pensamento = escola normal — devera dividir-se em dous: escolas normaes do 1º grão e escolas normaes do 2.º grão.

As do 1º grão constariam das materias da actual escola normal e sua organisação, e seriam destinadas a habilitar professores para as cidades e as villas.

Para esse fim a que existe parece-me sufficiente, devendo ficar estacionada na capital, modificando-se-lhe apenas a fórma dos exames finaes, para que, como já expuz os certificados por ella conferidos possam exprimir toda a verdade.

Os professores do proprio estabelecimento não devem de modo algum examinar senão nos exames trimensaes, ficando os exames finaes para uma commissão especial e sempre outra.

A experiencia já está feita, a vantagem provada. Neste caso o trabalho e ensino dos professores é sempre mais consciencioso, o estudo e proveito dos alumnos e mestres muito mais reaes, quando uns e outros se lembrarem de que no fim do anno o julgamento correrá perante um jury estranho e livre de toda a condescendencia e dos motivos de interesse particular. E' assim que se procede na Prussia. Alli o exame final é feito perante um jury composto de pessoas estranhas á escola normal.

Depois de um exame vago e muito serio de todas as materias que constituem o curso, o candidato responde ainda a um exame pratico, em que prova a sua aptidão para o magisterio. Só então, satisfeitas todas as exigencias legaes, recebe o joven professor um certificado, contendo a apreciação do jury.

Um segundo certificado relata o grão de instrucção que tinha o candidato ao entrar para a escola normal, o seu aproveitamento durante os tres annos do curso, que parte do ensino lhe deve ser confiada, e qual a sua aptidão pratica.

N'uma das ordenanças que regem as escolas primarias na Prussia lê-se a seguinte:

« § 89. Em todos esses estabelecimentos (escolas normaes) haverá, pelo menos uma vez por anno, em épocas determinadas, um exame, no qual terão de provar as suas habilitações, tanto os proprios alumnos da escola, como todo aquelle que pretender ensinar nas escolas publicas ou particulares as materias designadas no § 3.º Os examinadores serão escolhidos dentre os funccionarios das repartições publicas, os clerigos e professores; o exame se realisará sob a presidencia de um commissario do governo, a cujo districto pertencer a escola.

« § 90. Sobre o resultado do exame decide uma commissão composta,—além dos commissarios dos governos departamentaes e da competente autoridade ecclesiastatica,—de professores ordinarios do estabelecimento, e dous inspectores de escolas expressamente designados pelo governo. Havendo empate na votação, é decisivo o voto do commissario regio como presidente, e quanto á capacidade para o ensino da religião, o do commissario da autoridade ecclesiastica. »

Eis como procede a Prussia, onde ha 93 escolas normaes para moços, e 28 para senhoras; eis como em geral procedem quasi todos os estados da Alemanha a respsito dos exames finaes de suas respectivas escolas normaes.

As escolas normaes do 2º grão deverão constar apenas do ensino da grammatica nacional, da arithmetica, da doutrina christã e da historia sagrada, da geograohia e historia somente do Brasil, e da pedagogia limitada á methodologia, e do ensino da agricultura nacional, entrando nesta materia algum tanto de agrimensura; tudo ao cargo de um só professor ou de uma só professora, e sem curso limitado em tempo.

Estas escolas deverão ser collocadas no interior de provincia, e destinadas a formar alumnos mestres para as escolas ruraes, dispensados por uma vez os actuaes concursos que são apenas um concurso de cartas de empenhos que entorpecem a administração, impedem-na de ser justa,, e fatigam-na.

Os estudos das escolas destes dous grãos poderão ser elevados gradualmente quando a prudencia o aconselhar em relação ao nosso progresso e nossa civilisação. Todas estas escolas deverão ficar sujeitas a um centro, o qual deve ser a directoria da instrucção.

Nada de directores especiaes, é essa uma despeza ociosa. Os directores dos externatos não têm absolutamente que fazer, que valha sua despeza. Poderão apparentar quantas especiosidades quizerem; o bom senso conhece que o pouco que ha a fazer em taes directorias é tão curto que basta ficar ao cargo de um professor.

Nem se diga que é preciso um individuo incumbido de estudar todos os melhoramentos possiveis de taes estabelecimentos.

Tudo o que acerca de escola normaes já está praticado na Europa toda, tudo está estudado, tudo está escripto ao alcance de todos e constitue assumpto muito sediço e não demanda da occupação especial de um individuo,

Os alumnos habilitados nestas escolas, quando forem muitos em relação ao numero das cadeiras a prover-se, terão ainda o recurso de prestarem-se ao magisterio particular, ao magisterio domestico em casas, engenhos e fazendas das pessoas abastadas do interior, sendo aliás sempre certo que a instrucção adquirida nunca deixou de ser proveitosa ao individuo, seja qual fôr a sua condição.

20.ª QUESTÃO.

« Poder-se-ha evitar essas creações, estabelecendo internato na capital, ao menos para senhoras, e fundando em diversos pontos da provincia escolas que preparem professores? »

Não ha duas opiniões a respeito das grandes vantagens que resultam dos internatos.

Na Prussia, no reino de Saxe, na Austria, em quasi todos os estados da Allemanha, na Belgica, na Suissa, na Dinamarca, na Suecia, na Hollanda, os internatos são verdadeiros seminarios.

Todos são unanimes em votar pela creação de taes estabelecimentos. A provincia da Bahia tem um internato bem montado e frequentado por mais de 40 senhoras.

Assim, não acho inconveniente na creação de um internato na capital para senhoras, uma vez que sejam estabelecidos em quatro pontos da provincia os externatos de que fallei na presente questão.

21.ª QUESTÃO.

« Formam o curso normal as seguintes disciplinas, que se estudam em dous annos:

« 1º ANNO.—*1ª cadeira.*—Grammatica da lingua nacional, comprehendendo exercicios de calligraphia, leitura de classicos em prosa e verso, analyse grammatical e logica, exercicios de redacção e estylo, instrucção religiosa (historia sagrada e cathecismo), e pedagogia theorica.

« *2ª cadeira.*—Applicação das quatro operações sobre numeros inteiros, fracções ordinarias, decimaes e complexos, e continuação do estudo theorico da arithmetica, excluindo os logarithmos; problemas do systema metrico e conversão dos antigos pesos e medidas nos modernos, e vice-versa; Algebra até equações do 2.º grão inclusive; geometria plana; e desenho linear. As alumnas não estudam algebra, e da geographia sómente lhes serão ensinadas as noções mais elementares e de mais frequente applicação aos usos da vida.

« *3ª cadeira.*—Historia universal elementar; geographia com exclusão da do Brasil.

« *4ª cadeira.*—Exposição e explicação dos principios elementares da gymnastica, exercicios no solo com ou sem o auxilio de massas; preceitos e exercicios para a carreira e saltos. As alumnas são sómente obrigadas ao ensino theorico e aos exercicios proprios para desenvolvimento do corpo adaptados ao seu sexo.

« *5ª cadeira* para as alumnas.—Bordado branco, em filó, de froco de contas e de applicação; corte de roupa branca lisa.

« 2º. ANNO.— *1ª. cadeira.*— Grammatica da lingua nacional, comprehendendo analyse logica e continuação dos exercicios de redacção e de estylo; instrucção religiosa (continuação da historia sagrada e do cathecismo), pedagogia pratica, incluindo methodologia das disciplinas ensinadas nas escolas urbanas.

« *2ª cadeira.*—Applicação da arithmetica e geometria, problemas algebricos nos limites dos estudos da escola; medição de superficies, avaliação de áreas e volumes; conhecimento das moedas brasileiras e comparação destas com as das principaes nações commerciantse; applicações do desenho linear.

« *3ª cadeira.*— Historia e geographia do Brasil, cosmographia, corographia da provincia do Rio de Janeiro.

« *4ª cadeira.*— Complemento dos exercicios gymnasticos com explicação dos movimentos sob o ponto de vista hygienico; methodos do ensino da gymnastica, e pratica nas escolas annexas.

« *5ª cadeira* para as alumnas. — Bordados de matizes e flôres.

« Dever-se-hão eliminar alguns ou addicionar outros estudos, para que a instrucção seja a mais apropriada ao fim a que é destinada, e mais util ao ensino primario? »

Nunca é de mais a somma de conhecimentos de que precisa o professor.

No mestre, diz um illustrado escriptor, deve haver até luxo de estudo. A pessoa em quem a sociedade depositou tantas prerogativas, não é, nem tem direito de ser um individuo vulgar. Aquelle a quem uma familia confia as suas esperanças, o seu esteio futuro, o herdeiro das suas virtudes, do seu bom nome e da sua benção, não poderia ser, nem teria direito de ser uma pessoa commum.

E, pois, me não parece que se deve eliminar alguma das disciplinas que compõem o quadro de estudos da escola normal. Pelo contrario, se quizessemos acompanhar a Prussia, a Suissa, a Suecia, a Italia, a Austria, a França, e a Belgica, teriamos de accrescentar ao programma da nossa escola normal os elementos das sciencias physicas e materiaes, teriamos de augmentar o numero das materias alli estudadas.

Com effeito, na Prussia só para a admissão á escola normal o candidato presta exame das materias seguintes:

Religião, lingua nacional, arithmetica, musica, geographia, historia, physica, historia natural. O curso comprehende todas as materias de que se compõe o curso preparatorio, porém ensinado em seu maior desenvolvimento.

O estudo da religião é objecto de um cuidado particular. Ordinariamente os directores das escolas normaes são curas ou pastores altamente instruidos; são elles mesmos os professores desta disciplina. Não se limita o ensino religioso ao estudo do cathecismo; eleva-se até aos mais delicados problemas da fé. Os historiadores da Biblia, as parabolas da escriptura santa, os psalmos, os discursos de Jesus Christo, fazem objecto das lições do primeiro anno.

Chegado ao estabelecimento do christianismo o professor analysa os Evangelhos, a reforma: expõe os diversos systemas philosophicos e religiosos, o humanismo, o atheismo, o deismo, o pantheismo, o naturalismo, o positivismo, etc., todas as questões, emfim, no estudo das quaes compraz-se o genio allemão.

A sciencia de ensinar, de dirigir a educação physica, intellectual e moral dos alumnos, a pedagogia, emfim, occupa entre os allemães um papel importantissimo.

N'um paiz em que todos os cidadãos se interessam nas questões relativas á instruicção publica, ninguem ignora que os professores em toda a especie de estudos dependem sobretudo dos methodos empregados.

Os allemães não ligam menos importancia aos exercicios gymnasticos; e pelo que respeita ao ensino de musica, basta dizer que os alumnos antes de deixarem a escola normal devem estar em estado de fazer composições para orgão e canto.

Os programmas relativos ao estudo da historia universal, da geographia, da physica, da chimica e da historia patria dão testemunho da extensão que alli se dá a estes diversos ensinos.

Nos Estados-Unidos os primeiros annos consistem no estudo das seguintes disciplinas: arithmetica, geometria, trigonometria, botanica, physica, astronomia, historia natural, grammatica nacional, geographia, elementos de rheotorica, historia antiga, historia moderna e particularmente a dos Estados-Unidos da America, theologia natural e economia politica.

Durante o segundo anno os alumnos estudam chimica, geologia, mathematicas superiores, litteratura ingleza, philosophia moral e politica, musica vocal, desenho e calligraphia.

Nem se diga que taes conhecimentos aproveitam sómente aos professores, porque nas escolas primarias da Prussia, da Suissa, da Suecia, da Italia, da Austria, da França, e da Belgica, os meninos recebem noções daquellas disciplinas.

As escolas primarias do 1º grão da Prussia comprehendem: educação religiosa, leitura, escripta, calculo, canto, lingua nacional, elementos de geographia, de desenho, de chimica e physica, de historia geral e da Prussia; arithmetica pratica, gymnastica na mais lata extensão, os trabalhos manuaes mais simples, instrucções sobre os trabalhos do campo segundo as industrias de cada provincia:

As do 2º grão (burguezas) comprehendem, além destes, os estudos das linguas, dos classicos, e são um intermedio para as escolas secundarias.

Na Suissa a escola primaria comprehende: leitura, escripta, calculo, lingua do Cantão, explicações de tratados de historia, hygiene, historia natural, escripturação commercial, geographia, historia da Suissa; agricultura, contabilidade agricola; instrucção politica e civil, e gymnastica.

Na Suecia a escola primaria comprehende: religião; leitura, escripta, arithmetica, geographia, historia; historia natural, musica, desenho, gymnastica. A classe primaria superior estuda, além das materias mencionadas, historia universal, toda a arithmetica, toda a geometria, algebra, chimica e physica.

As escolas primarias do 1º grão na Italia, comprehendem: ensino religioso e moral, leitura, escripta, calculo, systema metrico e a lingua nacional. As do 2º grão abrangem calligraphia, grammatica, escripturação, geographia elementar; historia nacional, elementos das sciencias physicas e naturaes applicadas aos principaes usos da vida; elementos da geometria e desenho linear para o sexo masculino, e para o feminino os lavores proprios.

Se percorrermos os programmas de ensino primario na Austria veremos ensinar-se em suas escolas: religião, lingua materna, arithmetica, escripta, elementos de geographia e historia, sobretudo patria, historia natural, rudimentos de geometria, canto, gymnastica.

Na França: instrucção moral e religiosa, leitura, escripta, elementos da lingua nacional, pesos e medidas, arithmetica applicada; elementos de historia e geographia; noções das sciencias physicas e de historia natural applicaveis aos usos da vida; noções elementares de graicultura, industria, hygiene e nivelamento, desenho linear, canto, e gymnastica.

Na Belgica o programma das escolas primarias comprehende: leitura, escripta, contabilidade, religião e moral, arithmetica applicada, historia geral e patria, estudo da lingua flamenga; elementos de physica e chimica, e da historia natural, principios de agricultura, canto e gymnastica.

Já se vê que toda a alteração que se deve fazer no programma de ensino de nossa escola é para mais e nunca para menos. Assim, acho que se deve accrescentar aos estudos da escola normal algumas noções de physica, de chimica, de hygiene; e pelo que respeita ao estudo da musica entendo que elle deve ser obrigatorio, creando-se na Ascola Normal uma cadeira daquella arte.

Li com satisfação programma da aula de gymnastica da escola Normal. Os exercicios gymnasticos, tão familiares aos antigos, são hoje renovados na Allemanha, na Suissa, na França, na Belgica, na Italia, na Hollanda, na Inglaterra, na Suecia, na Dinamarca e, com maravilhoso prodigio, nos Estados-Unidos.

Sua introducção em nossas escolas primarias traria de certo grande utilidade.

E' seu fito exercitar simultaneamente os musculos do corpo em constante harmonia e leval-os por continua e sensivel gradação a alto grão de precisão e força nos movimentos.

Póde-se com pouca despeza mandar fazer um mastro ou escada perpendicular ou duas traves as horisontaes e parallelas, assentadas em quatro estacas na altura dos cotovellos. Alli poderão os meninos trepar, suspender-se, balançar-se e fazer differentes voltas, mas tudo em ordem, na presença do professor, procedendo sempre do mais simples para o mais difficultoso.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

TOMO SEGUNDO

LIVRO QUARTO.

UM PAI DE COMEDIA.

(Continuação do n. 2.)

CAPITULO I.

APPARENCIAS DE UM HOMEM DE BEM.

Quando Sir Carlos Holt sahio do aposento de Virginia, foi para a sua bibliotheca, onde costumava encerrar-se nos seus momentos de melancolia.

Alli deixou-se cahir em um sofá. As palavras de Viginia resoavam de um modo confuso em seu cerebro.

Virginia tinha dito resolutamente que por forma alguma se separaria do seu protector, e essa prova de reconhecimento da joven orphã, penetrava como um perfume agradavel no seu coração.

Havia muito tempo que os seus olhos não se humedeciam com o pranto.

Sir Holt chorou; e as suas lagrimas, ha muito comprimidas, resvalaram como gottas de fogo por suas faces.

Fechou a porta para que não o vissem chorar, e não o interrompessem em suas doces meditações.

Sir Carlos sentia profundamente separar-se daquella moça, que tinha educado e que amava com toda a sua alma.

Tendo no coração durante muitos annos a idéa da vingança, quando finalmente encontrou o homem contra quem nutria um odio de morte, resolveu matal-o. O amor de Horacio por Anna de Balboa era um obstaculo para a realisação dos seus planos.

Homem prudente, frio, reflectido, disse comsigo:

= Se matar o conde antes do consorcio de Horacio e Anna, torno impossivel essa união.

Apertado o indissoluvel laço do matrimonio, tudo quanto sobrevier depois pode entristecer os dous jovens esposos, mas a tristeza desvanece-se com o tempo, mormente quando se ama com todo o fogo da primavera da vida.

Por esse lado, Sir Carlos estava tranquillo.

= Casam-se n'um dia e no seguinte mato o conde, tinha elle dito lá comsigo. E era homem capaz de fazer o que dizia e até mesmo de attentar contra a propria vida.

Restava-lhe ainda uma importante questão a resolver: o futuro de Virginia.

Os nossos leitores recordar-se-hão da scena descripta em uns dos anteriores capitulos.

A alegria de Sir Carlos foi immensa. Precisava estar só para saborear as doces e ternas expressões que a gratidão, pozera nos roseos labios de Virginia.

Sir Carlos continuava immovel, quasi deitado no sofá, deixando correr abundantes lagrimas

De vez em quando, uma esperança, que nascia em seu coração, arrancava-lhe um suspiro; immediatamente, porem, como se se envergonhasse de têl-a concebido, repellia-a mormurando em voz baixa:

= Isto é impossivel... seria demasiada felicidade... uma felicidade qne não mereço.

Sir Carlos, como bom inglez, ou para melhor dizer, como descendente de pura raça ingleza, gostava da solidão nesses momentos em que a alma sobe á mansão dos sonhos.

Talvez passasse assim o resto do dia, esquecendo-se até das necessidades da vida conservando unicamente a imagem encantadora de Virginia gravada n'alma como uma dessas visões phantasticas que brotam dos vapores de um sonho, se não tivesse ouvido uma leve pancada dada na porta do seu aposento.

Sir Carlos, prestou pouca attenção áquella pancada, que entretanto lhe annunciava uma visita, e continuou a scismar.

Mas quem estava do lado de fóra era tenaz, e bateu segunda e terceira vez.

Sir Carlos fez um gesto de máo humor, mas os seus labios conservaram-se cerrados, o seu corpo immovel. Esperou que batessem novamente.

Dous minutos depois tornaram a bater.

Sir Carlos levantou-se e foi abrir a porta, calculando que devia ter acontecido algum cousa grave; quando não, ninguem se animaria a chamal-o com tanta insistencia.

Abert a porta, achou-se em frente do seu velho mordomo, o qual como sempre, estava barbeado, de casaca e gravata branca, grave como um mordomo inglez, cuja unica lei é o respeito, a etiqueta e a probidade.

= Que ha de novo, Dikson? perguntou o quacre com uma voz que bem denunciava o seu máo humor.

= Antes de tudo, respondeu o mordomo, inclinando-se, antes de tudo, peço perdão por tel-o incommodado.

= Bem, bem, mas já que me incommodou, diga o que quer.

— Na ante-camara está um senhor que diz ser esperado ha muito tempo por mylord.

— Como se chama?

= Mostrou mui o empenho em occultar o seu nome.

= Creio, Dikson, que isso não é razão sufficiente para incommodar-me, quando quero estar só, o desejo que um desconhecido manifesta de fallar-me.

= Mylord me desculpará; mas a pessoa que o espera diz que tem que entretel-o de assumptos da maior importancia, que interessam vivamente o Sr. Horacio e a senhorita Virginia.

= Então conduza-o até aqui e que ninguem não nos interrompa.

Sir Carlos foi sentar se em uma cadeira de braços que ficava fronteira á porta.

Poucos minutos depois, apresentou-se acompanhado por Dikson, um individuo que tinha toda a apparencia de um homem de bem.

Trajava de preto, com esse ar, com esse esmero do homem asseiado que se veste tão bem aos domingos e nos dias de trabalho.

Do bolso direito á primeira casa da abotoadura do colete atravessava uma fita de chamalote preto, da qual pendia uma medalha de ouro.

Tinha luvas de algodão, sapatos com laço e gravata de setim.

Tudo naquelle velhinho respirava modestia e honradez.

Parecia um mercador retirado do negocio, um desses homens que depois de trinta annos de trabalho reunem uma renda de doze mil reales, e vão desfructal-a tranquillamente em uma povoaçãozinha saudavel e pacifica.

O seu rosto, estava por assim dizer, em harmonia com o trajo, comquanto se pudesse notar em seus olhos, um tanto pequenos, certa malignidade.

Porem, os seus cabellos brancos, perfeitamente penteados, o seu rosto barbeado com esmero e um sorriso de bondade que entreabria os seus labios, formavam um conjuncto agradavel que incutia confiança.

Sir Carlos, olhando para o recem-chegado, pareceu notar nelle esse acanhamento do homem pouco acostumado ao trato social.

O velhinho pisava com medo os macios tapetes, pegava mal no chapéo, olhava com acanhamento em torno de si e tropeçava nos moveis.

Quando mestre Dikson indicou com um gesto respeitoso ao desconhecido que estava diante de Sir Carlos Holt, um pequeno grito escapou se do seu peito, duas lagrimas brotaram de seus olhos e o chapéo cahio-lhe das mãos, e foi rolar aos pés do mordomo.

Ninguem tinha ainda proferido uma palavra; mas aquella scena mimica não passou desapercebida para Sir Carlos.

Dikson apanhou o chapéo, pôl o sobre uma cadeira, e obedecendo logo a um aceno de seu amo, sahio da bibliotheca com toda a gravidade fechando a porta.

O desconhecido ficou no meio da sala a olhar para Sir Holt com uma expressão de infinita ternura.

O quacre, que parecia estudar o desconhecido, guardou silencio durante um momento.

Por fim disse:

= Sou Carlos Holt, a quem, segundo me disseram, o senhor procurava.

= Ah! é V. S... é V. S... Meu Deus! que felicidade! Que ventura! mas não sei o que em mim se passa.... Desculpe-me, senhor, as cansadas pernas recusam-se a suster-me. E' tão grande a minha alegria!...

E quasi cambaleando, foi apoiar-se no espaldar de uma poltrona para não cahir.

Cremos que os nossos leitores já hão de ter reconhecido no velhinho com apparencias de homem de bem, o ex calceta Genaro, o socio de Baptista.

O prologo da comedia tinha sido representado com uma verdade admiravel.

(Continuar-se-ha.)

TYP — RUA DO DUQUE DE CAXIAS N.42